Diretor-responsável durante o impedimento de

Hélio Fernandes:

Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.267

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 17-5-1967

ISRAEL DÁ EMPRÊGO A CASTELO

(Página 8)

HÉLIO ABALA CPI DO DÓLAR

FOTO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA (Sucursal) — A grande tacada do século — foi como o jornalista Hélio Fernandes denominou a especulação do dólar, nos últimos dias do govêrno Castelo Branco, acusando como responsável direto pela negociata o sr. Roberto Campos, a quem classificou de "fariseu e farsante". O diretor da TRIBUNA, que depôs ontem perante a CPI do dólar, na Câmara, disse que os prejuízos ocasionados pela desvalorização do cruzeiro, logo após o Carnaval, podem ser classificados em cinco itens: 1 — Incidência sôbre a dívida externa nacional, com um prejuízo da ordem de dois trilhões e noventa bilhões de cruzeiros velhos, sem incluir o preço da AMFORP, que vai a cêrca de 136 bilhões de dólares; 2 — Investimentos estrangeiros no Brasil, levando-se em conta que 90% dos capitais norte-americanos (oficiais) se destinam à compra de emprêsas brasileiras; 3 — Obrigações Reajustáveis, cujo montante é de um trilhão de cruzeiros, com um prejuízo aproximado de 150 bilhões de cruzeiros; 4 — Balanço de pagamento que terá uma sobrecarga de mais 23 por cento sôbre o seu montante; 5 — Reflexos negativos da política financeira do govêrno no plano interno e no externo, sabendo-se que o aumento do dólar foi feito de fora para dentro, em obediência à imposição do Fundo Monetário Internacional (FMI), que preconiza para os países subdesenvolvidos a compressão das despesas internas e um rígido contrôle no plano externo.

O JORNALISTA Hélio Fernandes salientou, em seguida, que um aspecto importante a ser considerado pela CPI, em suas investigações, é a fixação do dia em que ficou decidido o aumento do dólar e a data em que foi publicado o decreto com a alteração cambial. — Partindo dêsse ponto — esclareceu — torna-se necessário ouvir o depoimento de alguns implicados no escândalo do dólar, tais como o marechal Castelo Branco, o sr. José Cândido Ferraz, contrabandista e manipulador da moeda norte-americana, o sr. Luís Carlos Paranaguá (irmão do chefe do Cerimonial do govêrno passado), que adquiriu 600 mil dólares para especulação, e o sr. George Fernandes, ex-diretor do Banco do Estado da Guanabara, que emitiu um cheque sem fundos, no valor de vinte milhões de cruzeiros, igualmente para a compra de dólares.

O GOVÊRNO do sr. Castelo Branco estava num dilema — prosseguiu Hélio Fernandes: preservar a reputação ou ceder pelo amor à negociata. Sabiam os seus responsáveis que tècnicamente o aumento do dólar era um êrro, desmoralizando, por completo, tôda a política econômico-financeira do govêrno. Preferiram a última alternativa, que lhes proporcionou um lucro fabuloso, numa operação rápida e segura.

O DIRETOR da TRIBUNA disse que a maioria das Obrigações Reajustáveis do Tesouro (outra sangria legada a Costa e Silva por Castelo) está nas mãos dos estrangeiros, pois as emprêsas brasileiras mal dispõem de capital para atender às suas necessidades mais urgentes. Mostrou que a política econômica de Roberto Campos, se fôr mantida, nos levará a um verdadeiro caos, pois todo o trabalho de todos os brasileiros juntos não atingirá a nenhum resultado compensador. Nem a Rússia, nem os Estados Unidos se interessam pelo nosso desenvolvimento — frisou.

O JORNALISTA Hélio Fernandes foi interrogado por inúmeros deputados integrantes da CPI, destacando-se a interpelação dos srs José Maria Magalhães (relator), Daniel Faraco e Nei Ferreira, que enalteceu a bravura e a importância das revelações feitas pelo depoente. A Comissão Parlamentar de Inquérito reuniu-se sob a presidência do deputado Elias Carmo (ARENA), tendo atraído a presença de vários outros parlamentares, jornalistas e funcionários da Câmara, que acorreram para ouvir o corajoso depoimento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

COSTA SE DEFINE PELO PODER CIVIL

(Página 3)

GAMA INCUMBIDO DA REFORMA ELEITORAL

(Página 3)

Contra o arrôcho salarial

Foto de LUIZ PINTO

O sr. Carlos Lacerda, que desembarcou ontem no Galeão, de regresso dos Estados Unidos, onde pronunciou conferências em universidades, declarou que o govêrno Costa e Silva deve aliviar imediatamente o arrôcho salarial, sob pena de não se poder retomar o ritmo do desenvolvimento. ——— (Leia texto na página 4)

MILITARES

Promessas mirabolantes atrapalham CS

ELMO LINS

Recado a "seu" Artur: Permita-nos, com o devido respeito, fazer reparos a atitudes de alguns de seus auxiliares, a maioria em busca de popularidade insistindo em promessas mirabolantes a êste pobre povo que o recebeu tão carinhosamente e esperançado quando de sua posse na Presidência da República. "Seu" Artur, dê "um puxão de orelhas" em alguns de seus auxiliares, no sentido de não mais prometerem o que òbviamente não podem dar ao povo brasileiro. Veja o recente exemplo do preço da carne. Afirmaram solenemente ao povo através da imprensa, do rádio e da televisão, que os preços iriam baixar pelo menos 20%. Sabe o senhor que os açougueiros não sabem de nada? Que o povo continua a pagar preços exorbitantes pela carne? Chame a atenção de quem prometeu a baixa dos juros bancários, pois os bancos não sabem de nada. Prometeram a ponte Rio-Niterói para o fim de seu govêrno. Pois bem, saiba o senhor que ninguém acredita nisso. Prometeram que os estaleiros nacionais iriam até fazer concorrência aos estrangeiros. Os armadores não acreditam nisso. Prometeram baixar o custo de vida e ninguém, mas ninguém mesmo, está acreditando nas promessas. Enfim, todos prometem tudo e de positivo não existe nada. Em pouco tempo êste mesmo povo que o recebeu com tanto carinho na Presidência da República, os jornais falados ou escritos, as classes empresariais, os sindicatos etc., que tanta esperança tiveram e ainda têm em sua administração estarão todos desencantados. Perdoe-nos, "seu" Artur se assim nos dirigimos ao presidente da República, mas — acredite-nos — os reparos são feitos no sentido construtivo por alguém que sempre o apoiou e que, antes mesmo de ser candidato, respeitosa e carinhosamente tomou a liberdade de o apelidar de "seu" Artur, que continua a merecer o nosso respeito e admiração.

SNI

O Serviço Nacional de Informações mudou mesmo. E mudou para melhor, conservando alguns de seus antigos integrantes — oficiais do maior gabarito e conceito entre seus colegas — e substituindo outros por oficiais jovens, inteligentes, de mentalidade arejada, como é o caso do tenente-coronel Rocha Maia, uma das mais risonhas promessas no quadro de oficiais da ativa do Exército brasileiro. É com satisfação que registramos o fato, não só pela presença do jovem tenente-coronel Rocha Maia naquele importante órgão de informações do govêrno, e que infelizmente, no govêrno passado, foi desvirtuado em suas verdadeiras funções e objetivos. Que o general Garrastazu Médici seja feliz em futuras escolhas de seus auxiliares, como o tem sido até o presente momento.

REVOLUÇÃO

O major Euripedes Bezerra — da Polícia Militar do Maranhão e ex-chefe da Casa Militar do governador José Sarnei — foi nomeado prefeito do Município do Imperador pelo próprio governador, que pensa assim terminar com as fofocas políticas. Acontece que os políticos locais e a Câmara de Vereadores "não deram pelota ao militar e continuaram a exigir e a fazer pressões de tôda espécie no sentido de o prefeito nomear seus candidatos e ceder a suas exigências, consideradas tolas e descabidas, além de algumas até imorais. O major não aguentou e renunciou ao cargo.

PÔRTO SOBRINHO

Trecho da carta do general Afonso de Albuquerque Lima ao seu chefe de gabinete, o jornalista Pôrto Sobrinho vetado pelo Senado para um cargo ao qual havia sido indicado pela Presidência da República. Diz o ministro do Interior: "Creia-me que hoje como ontem você continua a merecer tôda a minha confiança e ao contrário do que pensaram aquêles que quiseram atingi-lo anônimamente cometendo uma injustiça, você há de permanecer na chefia do gabinete durante o tempo em que eu estiver à frente do Ministério do Interior, porque você apenas está pagando o preço da incompreensão e da injustiça por ser um patriota autêntico, incansável lutador das mais legítimas causas cívicas". Termina o general por afirmar que "vamos continuar de cabeça erguida e sem temores na função que desempenhamos, para bem servir ao povo e cumprindo nosso dever de patriotas".

O ministro Mário Andreazza está entre os auxiliares do presidente Costa e Silva que, em busca de uma desnecessária popularidade, vêm fazendo promessas mirabolantes ao sofredor povo da Guanabara. A ponte Rio—Niterói, que ainda não tem nem estudos definitivos, não poderá ficar pronta no prazo prometido pelo ministro dos Transportes. Logo . . .

Covas: Partidos não têm eleitores

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, afirmou à TRIBUNA que a reformulação partidária será dificultada por obstáculos de natureza constitucional e legal, a começar pela exigência de conquista do apoio de dez por cento do eleitorado, pois o eleitor brasileiro, esquivo, por tradição, a se filiar partidàriamente, perdeu sua grande motivação, com a supressão sumária das eleições diretas para a presidência da República.

Sublinhou o sr. Mário Covas que a previsão do surgimento de três ou quatro partidos são feitas em bases totalmente empíricas, pois é essencial uma pesquisa prévia dos pontos-de-vista da opinião pública, como processo de verificação das tendências políticas, de razoável significação que ofereçam condições efetivas de se refletirem em novos partidos.

DINAMIZAÇÃO

Na área do MDB lembrou o deputado Mário Covas que a oposição iniciará 6a. feira vindoura a primeira etapa de sua nova programação, procurando "valorizar" as sessões do último dia da semana parlamentar, através da dissecação dos grandes problemas nacionais. Depois de amanhã, o tema em debate será "Educação" submetido ao exame de um grupo de parlamentares, que o examinarão, sôbre vários ângulos.

O líder destacou a importância das resoluções tomadas no último encontro do Diretório Nacional do MDB que englobaram todos os processos necessários à dinamização partidária, da intensificação dos debates parlamentares ao reexame do programa oposicionista.

PREOCUPAÇÃO

No momento, frisou o deputado Mário Covas existe uma grande preocupação quanto à conquista das bases, que será realizada através de caravanas de parlamentares que percorrerão todos os Estados.

Ao mesmo tempo a comissão encarregada de elaborar o programa partidário concluirá seu trabalho dentro de dois meses abrindo caminho à incorporação dos jovens parlamentares, nos organismos de direção do MDB para fortalecer a unidade em tôdas as correntes do partido.

DFSP investiga investidores em São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O Departamento Federal de Segurança Pública informou, hoje, que cêrca de mil pessoas estão implicadas nos investimentos realizados através do IOS em São Paulo. A polícia federal continua acelerando o ritmo das investigações, visando trazer à tona fatos novos relacionados com os pequenos investidores. Na próxima segunda-feira, a polícia federal promete uma completa reviravolta no caso.

Por outro lado, o departamento Federal de Segurança Pública desmentiu categòricamente a notícia de que fichas de qualquer dos implicados houvessem desaparecido, conforme denúncia partida dos próprios bastidores da polícia.

Indústria têxtil acusa o INPS de prejudicá-la

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu memorial ao secretário executivo de Arrecadação e Fiscalização do INPS, solicitando que seja restabelecida a arrecadação das contribuições das fábricas, através da rêde bancária privada, por meio do desconto das duplicatas emitidas contra os compradores de artigos da indústria têxtil.

Sustenta o sindicato que, ao interromper uma prática estabelecida pela Resolução n.º 156, de dezembro de 1964, do antigo IAPI, o Instituto Nacional de Previdência Social contribui para agravar as dificuldades da indústria têxtil, "causando enormes transtornos e concorrendo para que não se realize, com a necessária pontualidade a liquidação dos compromissos devidos pelas indústrias ao INPS".

Segundo o memorial do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a Resolução 156 de 8 de dezembro de 1964, determinou, em seu item n.º 7, que "os estabelecimentos bancários arrecadadores das contribuições do instituto (antigo IAPI) poderão aceitar a liquidação do montante devido, mediante abertura de conta especial vinculada à cobrança de títulos de emissão das emprêsas contra seus clientes ou fregueses".

"Vários associados dêste sindicato — assinala o memorial — têm informado que a Secretaria Executiva de Arrecadação e Fiscalização do INPS não mais está permitindo essa modalidade de recolhimento das contribuições interrompendo, assim uma prática altamente salutar especialmente neste momento que a indústria têxtil está atravessando situação grave de crise de crédito e de crise de mercado, reconhecida pelo govêrno federal e justificadora de várias medidas que foram tomadas em caráter excepcional para atender às peculiaridades da posição especial dessa indústria."

Gama estuda a reforma de seu Ministério

O ministro Gama e Silva deverá instalar, nos próximos dias, a Grande Comissão do Ministério da Justiça destinada a promover os estudos relativos à implantação da reforma administrativa na área específica daquela pasta.

Composta por especialistas de longa experiência nos assuntos do Ministério da Justiça, a Comissão será presidida pelo chefe de gabinete do ministro Hélio Scarabôtolo, sendo que nenhum de seus membros ocupa, atualmente, cargos de direção no Ministério.

Logo após a instalação da Grande Comissão, deverão ser designados os subgrupos de trabalho com a incumbência de estudar os problemas de cada setor do Ministério da Justiça, tais como Departamento de Polícia Federal, Imprensa Nacional, Interior e Justiça, entre outros.

A comissão está composta dos srs. Anor Butler Maciel, José Vieira Coelho, Alfredo Lamy Filho, Ademar Melo, Geraldo de Menezes Autran, Hélio Pinheiro da Silva, Gildo Ferraz, Brito Pereira, Adroaldo Junqueira Aires e, como secretário-geral, Francisco Eduardo Monteiro.

Omissão da Limpeza Urbana irrita deputada

Dizendo que gostaria de saber do paradeiro do diretor do Departamento de Limpeza Urbana, a deputada Latife Luvizaro, MDB, afirmou na Assembléia Legislativa da Guanabara, ontem, que as ruas da cidade estão em estado de verdadeira calamidade, principalmente as de Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz.

Salientou a parlamentar que seria o caso de perguntar ao sr. Negrão de Lima onde se encontram os treze mil garis da limpeza urbana, pois nenhum dêles é encontrado para retirar o lixo que cobre as ruas da Guanabara, transformando-as em sapucaias e locais de focos de mosquitos devido aos detritos que ali se formam.

PIOR

Depois de dizer que há mais de quinze dias foi nomeado um nôvo diretor para o Departamento de Limpeza Urbana, de vez que o anterior não era muito eficiente, a sra. Latife Luvizaro acrescentou que "acho que se o outro era ruim, êste é muito pior, porque além da falta de eficiência para dirigir a sua repartição, é autoritário e não recebe os deputados que o procuram para pedir providências".

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Govêrno se movimenta para se fixar no DF

A implantação definitiva do Govêrno Federal em Brasília — hoje ninguém mais tem dúvida — é um dos objetivos mais obstinados do marechal Costa e Silva. O próprio deslocamento periódico da Presidência da República para os Estados (como está acontecendo agora em São Paulo) era interpretado, há dias, no Palácio do Planalto, como tática de "seu" Artur para driblar os retornistas incorrigíveis que vivem a assoalhar a necessidade da volta ao Rio.

Já houve quem sugerisse a transformação de Brasília em uma gigantesca Cidade Universitária. Outros chegaram à bizarria de lembrar a conveniência de fazê-la uma réplica tropical de Las Vegas — ou seja: o Eldorado sul-americano do jôgo.

Mas isto é apenas o aspecto pitoresco da sinfonia inacabada com que os retornistas azucrinam os ouvidos pacientes do presidente da República. Existem outras fórmulas. Existem até pareceres ricos de argumentos jurídicos e econômicos a fundamentar as razões da volta.

A campanha é inútil. "Seu" Artur está disposto a produzir esta espécie de revolução particular: fazer o govêrno funcionar do Planalto. E não se encontra só nessa determinação. A maioria de seus auxiliares inclina-se decididamente pela fixação no Planalto. Ainda agora temos o exemplo do ministro Gama e Silva, da Justiça. Êle acaba de entender-se com o prefeito a fim de que a residência oficial que lhe cabe como titular da Pasta — a Casa do Lago — seja preparada para recebê-lo e à sua família em definitivo. Saudemos êsses novos hóspedes da Capital e esperemos que seus colegas lhe sigam o exemplo o mais depressa possível.

Em tempo: a disposição do ministro Gama e Silva não é sòmente pessoal: posso informar que no âmbito da Justiça diversas providências estão sendo tomadas para abrigar os funcionários a serem transferidos, a qualquer momento, do Rio para Brasília. A começar pelo chefe do Gabinete, o diplomata Hélio Scarabôtolo, outro entusiasta da Nova Capital. Boas-vindas a todos.

*

O presidente Costa e Silva assinou decretos nomeando diretor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia o professor catedrático de pintura da aludida escola, Emílio Magalhães Lima, e designando o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira para, como representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, integrar o Grupo de Trabalho encarregado de rever e atualizar o Decreto-Lei número 9.760, de 5 de setembro de 1946, que dispõe sôbre os bens imóveis da União, em substituição a Paulo Pedrosa Tambelini, cabendo-lhe a incumbência de presidir o referido Grupo de Trabalho.

*

O presidente Costa e Silva despachou na manhã de ontem, no Palácio do Hôrto Florestal (S. Paulo), com os ministros do Exército e da Marinha. Durante o despacho com o titular da Pasta da Marinha, foram apresentados ao chefe do Govêrno os três almirantes recém-promovidos, Áureo Dantas Tôrres, Joaquim Américo dos Santos Couto Lôbo e Mário Rodrigues da Costa.

*

Dois representantes de excedentes da Faculdade de Medicina de Taubaté foram recebidos ontem, também pela manhã, no Hôrto Florestal por dona Iolanda Costa e Silva, a quem entregaram memorial, no qual solicitam o seu aproveitamento em qualquer Faculdade brasileira. Os estudantes Elvira Rito e Juarez Ortiz disseram a dona Iolanda Costa e Silva que todos os vinte e cinco alunos que não foram ainda aproveitados, por falta de condições na Faculdade de Taubaté, obtiveram média superior a cinco.

*

O presidente Costa e Silva despachou, no período da tarde, com os ministros Mário Andreazza, dos Transportes, e Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica.

*

Os deputados Léo de Almeida Neves e Doin Vieira (MDB) ressaltaram em pronunciamento na Câmara as modificações que já estão sendo introduzidas na política econômico-financeira do País, pelo marechal Costa e Silva, a fim de alterar as diretrizes desnacionalizantes e burocratizadoras provenientes do govêrno Castelo Branco.

*

A deputada Ivete Vargas interpelou o Itamarati através de requerimento de informação, sôbre os têrmos do tratado de desnuclearização da América Latina assinado pelo Brasil para saber se o documento teve aprovação prévia do Conselho de Segurança Nacional, do EMFA e da Comissão de Energia Nuclear. Ivete quer saber ainda como é possível, no mundo atual, conciliar segurança nacional com renúncia às armas atômicas. Como se vê, a representante paulista está possuída de um súbito instinto belicoso.

RÁPIDAS

Para investigar a situação das emprêsas que exploram o seguro contra acidentes do trabalho, o sr. Adílio Viana (MDB) pediu ontem a constituição de uma CPI. * Um projeto que disciplina o uso de anticoncepcionais e estabelece normas para o planejamento familiar foi apresentado à Câmara pelo sr. Janduí Carneiro. * O sr. Último de Carvalho discursou, mais uma vez, na Câmara. * O sr. Hermes Macedo disse que não gostou do filme 'Quem tem mêdo de Virginia Wolf', lamentando que se tenha gasto preciosos dólares com a sua importação. * Afirmando que a ARENA e o MDB são campos de concentração, que impedem a maioria dos parlamentares de alcançar seus verdadeiros caminhos, o deputado Amaral Neto (MDB-GB) reiterou seu apoio ao marechal Costa e Silva, pois considera encerrado o seu "contrato de trabalho" com o Movimento Democrático Brasileiro. * A PDF resolveu dar prosseguimento aos trabalhos de ajardinamento de Brasília. Árvores novas e uma relva verdejante começam a mudar a paisagem do Planalto. * Depois de um longo encontro com o marechal Costa e Silva, em São Paulo, retornará hoje ao DF o ministro Jarbas Passarinho, possìvelmente com a solução do problema criado em tôrno do seguro de acidentes do trabalho.

Costa em Quitaúna diz que poder civil deve retornar

SÃO PAULO (Sucursal) — O general Sizeno Sarmento, ao saudar, ontem, o marechal Costa e Silva, no Quartel-General do IV Regimento de Infantaria, em Quitaúna, disse que de "nada adiantarão a intriga e a calúnia de central divisionista que se procura instalar no País".

Por sua vez, o marechal Costa e Silva declarou-se favorável ao retôrno do Poder Civil brasileiro e afirmou que a Revolução ainda se encontra em curso, "para dar a êste país aquilo que êle merece".

PRESENTES

Entre as autoridades presentes ao banquete, achavam-se: o governador Abreu Sodré, ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, Gama e Silva, da Justiça, general Lyra Tavares, ministro do Exército, almirante Augusto Radmacker, general Jayme Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República, brigadeiro Márcio de Souza e Mello, ministro da Aeronáutica, professor Delfim Neto, ministro da Fazenda, general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército, brigadeiro Carlos Alberto de Matos, comandante da IV Zona Aérea, general Garrastazu Medici, chefe do SNI, general Bina Machado, comandante da II Região Militar, e muitas outras autoridades civis e militares.

RESPONSABILIDADE

Disse o general Sizeno Sarmento: "Cabe-me o privilégio de falar em nome do II Exército, na qualidade de seu elemento mais graduado, e saudar o comandante-em-chefe das Fôrças Armadas do Brasil.

"E o faço na intimidade de um quartel, com a presença dos que orientam e dirigem a tropa, reunidos, em homenagem singela em local especialmente escolhido, porque é uma grande casa da família militar e prolongamento do nosso lar.

"Em boa hora veio Vossa Excelência ao Estado de São Paulo, e está sendo alvo por parte do Govêrno e do povo ordeiro e trabalhador e eficiente de manifestações de aprêço, admiração e ternura que Vossa Excelência conquistou e merece.

"A esta casa de soldados trouxe Vossa Excelência os seus honrados ministros de Estado, senhores de suas responsabilidades, conscientes e fiéis às diretrizes que emanam dos chefes.

"Não esqueceremos a honra e a alegria da visita que nos fazem. Aqui continuaremos a labutar, com o mesmo entusiasmo que Vossa Excelência conhece, fiéis aos ideais que nos levaram a sair das casernas, para nos reunirmos aos civis em 31 de março de 1964 e consagrar a Revolução Democrática.

"Nada adiantarão a intriga e a calúnia da central divisionista, que se procura instalar no País, tentando lançar os chefes contra os chefes, irmãos contra irmãos no esfôrço de fazer voltar a Nação à desordem e ao caos.

"Os acontecimentos ainda estão muito recentes. Não podemos esquecer os que rasgavam as Leis em favor de seus interêsses, que mentiam com desfaçatez e iludiam os humildes; e acenavam com prosperidade inatingível; e não tinham pejo de amealhar riquezas, enquanto o povo empobrecia.

"Vigilantes e coesos, unidos ao restante do Exército, aos nossos irmãos da Marinha e da Aeronáutica, integrados no seio do povo brasileiro, daremos a Vossa Excelência o clima de paz e tranqüilidade para bem governar.

"Não olvidamos o chefe, rigoroso no cumprimento do dever, severo, quando necessário, porém compreensivo, tolerante, sereno, humano e amigo dos subordinados.

"E estamos certos que saberá conduzir o Brasil aos mais altos e gloriosos destinos. E para isso, marechal Artur da Costa e Silva, conte conosco.

"Felicidades, senhor presidente, e que Deus inspire e ajude a Vossa Excelência".

FALA O PRESIDENTE

Agradecendo, o presidente Costa e Silva pronunciou o seguinte discurso de improviso:

"Sr. ministro do Exército, sr. comandante do II Exército, sr. comandante do 4º RI.

As palavras pausadas, tranqüilas, sérias e profundas que acabamos de ouvir dêste grande chefe militar, êste autêntico revolucionário do Brasil, trazem ao presidente da República, saído dessa mesma área militar e ainda constrangido na função civil, porque não pode perder os hábitos de soldado, o testemunho de uma convicção própria de homem sério do soldado brasileiro que, em 1964, violentando o seu sentimento, os seus princípios de educação, veio à rua, juntamente com o povo, para reintegrar o país na ordem, na decência e na austeridade dos homens públicos.

Há ainda aquêles que temem e tremem quando se fala em revolução. Estamos em plena revolução. Revolução de idéias, revolução de princípios, revolução de mentalidade, para dar a êste país aquilo que êle merece: a estabilidade necessária para que haja progresso sem distorsões, para que haja govêrno sem demagogia, para que haja enfim homens de responsabilidade sofrendo e vivendo os problemas do povo.

Meus amigos. Neste local, onde vivi como general, acompanhando passo a passo a construção dêste pavilhão como uma renovação do quartel que se desmoronava pela sua antigüidade, sinto o reviver do estímulo para prosseguir na obra que a revolução nos impôs.

Se estamos hoje à testa do govêrno como militar, somos um presidente civil, porque queremos que a autoridade civil se reconstitua neste país.

Mas que se reconstitua dentro de bases sólidas sem aquêle cáos em que se procurou explorar o povo e, principalmente, o homem humilde, para conseguir benefícios em detrimento da Nação. Felizmente, eu ouvi, na palavra dêste chefe militar uma referência aos meus ministros:

"Honrados ministros de Vossa Excelência" — disse êle. Sim. São homens que estão se sacrificando materialmente, pessoalmente, para dar ao país um serviço útil, um serviço que leve o país aos seus bons têrmos de prosperidade e de progresso. Não quero, neste momento, deixar-me empolgar por sentimentos de entusiasmos vãos ou de distorsões, talvez, de pensamentos. Por isso, serei breve.

Quero dizer-lhes, meus amigos, que, nesta oportunidade em que tentamos nova forma de govêrno, de um govêrno que vai ao encontro das regiões do país, procurando receber, ouvir e compreender as aspirações dos Estados e seus governos, das Assembléias, dos Sindicatos e do próprio povo, nós nos sentimos felizes quando recebemos o convite para êste almoço, dentro de uma unidade do Exército.

Nada há aqui de falso. Nada há aqui de segundas intenções. O que se vê hoje, é um chefe recebendo a homenagem de seus camaradas, dentro dos princípios sãos da disciplina consciente. Daquela disciplina que não se impõe pela subserviência.

Meus amigos. Eu quero dizer-lhes o quanto de gratidão e o quanto de satisfação me trouxe à alma e ao coração de velho soldado e, no momento, de chefe das Fôrças Armadas nacionais, essa manifestação tão bem expressa na palavra tranqüila, serena, porém enérgica, iniludível, do comandante do Segundo Exército.

Meus amigos, comandante do Segundo Exército, excelentíssimo sr. ministro do Exército, sr. governador do Estado de São Paulo, que nos honra com sua presença nesta reunião, meus amigos, meus camaradas, srs. almirantes, srs generais, srs. brigadeiros, srs. oficiais superiores, a todos os meus sinceros agradecimentos.

Último articula apoio ao projeto de sublegendas

O deputado Último de Carvalho, líder da corrente pessedista da ARENA, deu início a um trabalho de articulação, destinado a obter cobertura ao projeto de introdução de sublegendas partidárias, que será apresentado à próxima convenção do partido, quando serão aprovados os novos estatutos da ARENA.

Frisou o sr. Último de Carvalho que a implantação de sublegendas será a única forma de salvar a ARENA, discordando, frontalmente, dos que identificam o processo com a consagração das cisões, "porque é indispensável um respiradouro para os pessedistas, sob pena de ser precipitada a reforma partidária".

ANALISE

De acôrdo com as tendências que se esboçam, no momento, o deputado Último de Carvalho entende que o bipartidarismo está com seus dias marcados, pois acabarão por ressurgir a UDN, "aliada a seus satélites", o PSD, o PTB e um partido de linha socialista.

— Na verdade, o mundo caminha para o socialismo — sentenciou — pois o capitalismo vive seus últimos lustros. Felizmente não estarei vivo, para assistir sua derrocdaa. Morrerei dentro do regime capitalista.

PROCESSO

Em conseqüência de uma longa troca de impressões, na área do extinto PSD mineiro, o deputado Último de Carvalho chegou à conclusão de que os novos partidos vão surgir, através das campanhas eleitorais dos novos governadores.

— As campanhas estaduais — sustentou — servirão para motivar o eleitorado, facilitando a coleta de assinaturas para a composição de partidos, pois todos serão forçados a tomar uma posição.

IMPOSSIBILIDADE

Em ressalva a uma entrevista do senador Daniel Krieger, sustentou o deputado Último de Carvalho que, apesar da introdução iminente das sublegendas, não haverá a concorrência de dois candidatos do mesmo partido à Presidência da República.

— Com quatorze partidos — frisou — já era difícil lançar mais de dois candidatos. Agora, isso se tornará impossível, a não ser, talvez, em tese. Mas, como sabemos, a teoria, na prática, é outra.

Costa manda Gama estudar revisão da lei eleitoral

SÃO PAULO (Sucursal) — O presidente Costa e Silva determinou ontem ao ministro da Justiça, professor Gama e Silva, a realização de estudos no sentido de reformar a legislação eleitoral vigente a fim de livrar o processo eletivo da influência econômica e evitar a má representatividade.

A determinação do presidente da República coincide com o ponto de vista externado ontem pelo deputado Gustavo Capanema, que comunicou aos líderes do Govêrno no Senado e na Câmara estar realizando estudos — baseado nas experiências colhidas em cinco países eleitorais — para escoimar o sistema eleitoral dos vícios de corrupção e de má representatividade.

KRIEGER

O senador Daniel Krieger, por outro lado, já manifestou-se favoràvelmente à reforma eleitoral, admitindo que ela começará a ser debatida "tão logo a ARENA conclua os trabalhos de elaboração de seu programa".

A reforma eleitoral deverá ser estudada por uma comissão de juristas, buscando o Govêrno uma fórmula equidistante do voto proporcional e do voto distrital fixando possìvelmente um sistema híbrido. A reforma incluirá, certamente, o estabelecimento das sublegendas partidárias, nas eleições majoritárias.

ENSINO SUPERIOR

O ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, opinou, ontem, nesta capital, ser favorável à federalização do ensino superior, e que pedirá a medida no próximo despacho com o presidente da República. Disse ainda que sòmente a União poderá ministrar o ensino superior sem os prejuízos aos estudantes, como ocorre atualmente em São Paulo e em outros Estados desenvolvidos do País. Segundo o plano do ministro, tôdas as Universidades serão atingidas pela federalização.

FOME

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, 16 excedentes continuam a greve de fome, como última forma de chamar a atenção das autoridades ora aqui presentes. Já os estudantes de Medicina de Botucatu continuam acampados no Parque do Ibirapuera: são 400 alunos que não pretendem voltar para a sua cidade sem a garantia de liberação de verbas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Os amigos mais fiéis do sr. Abreu Sodré estão cada vez mais preocupados com a sua atuação no govêrno de São Paulo. Acham que o jovem "governador", quase uma "esperança nacional", está se desgastando de forma impressionante, de tal modo que não terá condições de eleger o seu sucessor, de atuar no plano nacional, nem alimentar grandes esperanças para 1970.

□ O argumento é o seguinte: desde que assumiu o govêrno, o sr. Abreu Sodré tem pulverizado o seu esfôrço no "varejo" do Executivo, fatigando-se e exaurindo-se em pequenos casos, sem qualquer saída no terreno da ambição e da grandeza. O caso Fontenele, por exemplo, desgastou-o terrivelmente, pelo seu ostensivo teor de capitulação.

□ **Além do mais, a situação econômico-financeira do Estado não o ajuda. O sr. Ademar de Barros deixara São Paulo com um deficit de 1 trilhão e 400 bilhões de cruzeiros antigos. O secretário Delfim Neto, atual ministro da Fazenda, conseguiu, na fase Laudo Natel, reduzir êsse espantoso "rombo" para a metade. Assim, um deficit de 700 bilhões de cruzeiros antigos continua cerceando os movimentos do "governador". Não bastasse isso, as inovações tributárias implantadas pelo govêrno Castelo Branco reduziram consideràvelmente as receitas estaduais.**

□ Em poucas palavras: cercado por essas condições adversas, e não tendo aprendido a maior parte das "lições de govêrno" de seu inspirador Carlos Lacerda, o sr. Abreu Sodré está praticando um govêrno sem arrôjo, sem ousadia, sem objetivos e sem horizontes.

□ **Para os seus amigos mais sinceros, e que tanto confiavam em sua ação administrativa, achando mesmo que ela serviria para projetá-lo em planos ainda mais altos da vida nacional, o sistema de Abreu Sodré não se diferencia dos de certos governadores honrados mas sem imaginação (tipo Lucas Nogueira Garcez, por exemplo) que passaram pelo Palácio dos Campos Elísios.**

□ Aliás, a própria rotina administrativa palaciana não o ajuda. Um exemplo: dias atrás o deputado Djalma Marinho, encontrando-se no Rio com o deputado Henrique Turner, chefe da Casa Civil do governador Sodré, pediu a sua atenção para um industrial nordestino que tinha um processo de investimento no Banco do Estado de S. Paulo. O deputado Turner disse-lhe então que o referido industrial poderia procurá-lo em São Paulo. Diante disso, o interessado embarcou para São Paulo e apresentou-se no Palácio. Apesar de ter sido anunciado, de levar na mão uma carta do deputado e invocando a sua condição de convidado, não conseguiu ser recebido por ninguém. E tendo deixado o seu enderêço do hotel na própria chefia da Casa Civil, também não foi chamado nos dois dias subseqüentes em que permaneceu em São Paulo. O deputado Djalma Marinho ficou, evidentemente, furioso com êsse desaprêço. Êsse é apenas um fato que nas suas múltiplas faces se repete várias vêzes por dia.

Abreu Sodré

□ **Recado ao ministro Andreazza: deixe de insistir nessa bobagem de que a ponte Rio-Niterói será construída, porque é um "compromisso de honra" que o sr. assume. No regime capitalista (e nas ditaduras muito menos) não existe a figura do "compromisso de honra" e as ações do govêrno são comandadas pelo interêsse econômico, pelas disponibilidades financeiras e pelas razões políticas.**

□ Como as razões políticas são a favor da ponte; como o interêsse econômico exige há muito tempo essa ponte; ficam faltando apenas as disponibilidades financeiras. Ou seja: haver dinheiro. O resto é vontade de aparecer de qualquer maneira em jornal, com péssimo assessoramento...

□ **O sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, convidou o teatrólogo Millôr Fernandes para integrar a Comissão Julgadora das peças que concorrem aos "Prêmios Nacional de Teatro". A Comissão é presidida pelo teatrólogo Paschoal Carlos Magno.**

□ Aliás, o sr. Meira Pires é hoje um dos homens mais satisfeitos do Rio, depois que o ministro da Educação aprovou seu "Plano Nacional de Popularização do Teatro", um elenco de providências destinadas a criar no povo o hábito de ir ao teatro.

□ **Uma das providências do Plano é a criação de "Elencos Itinerantes", integrados por artistas de grande conceito que viajarão por todo o país. Outra providência: a reabertura imediata do Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa, laboratório de onde saíram vários autores e artistas que hoje se situam no primeiro plano da arte cênica do País.**

O deputado Filinto Muller é um dos maiores defensores, dentro da ARENA, da imediata reforma eleitoral; enquanto que o seu colega Daniel Krieger entende que é cedo para se cuidar do assunto. A maioria, porém, no partido governista, é pela reforma, que o presidente da República ontem mesmo mandou o seu ministro da Justiça estudar

UR-GENTE

□ **Rigorosamente verdadeiro: "Se êle acha que sou um De Gaulle fracassado, por que aceitou o cargo de 750 cruzeiros novos (setecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) que lhe dei no Conselho Federal de Cultura?". Segundo íntimos ex-presidenciais, foi com essas palavras que o marechal Castelo Branco, sem esconder a sua gélida fúria ou irritação, respondeu, num desabafo, às veementes críticas que lhe fêz, em Pôrto Alegre, o sociólogo Gilberto Freyre.**

□ Numa entrevista que está sendo muito comentada nos círculos oficiais, o sr. Gilberto Freyre disse que o marechal Castelo Branco fracassou intèiramente no govêrno e frustrou a Revolução. Segundo o sociólogo, faltou "gabarito" a Castelo para ser uma espécie de De Gaulle caboclo, coisa de que, a seu ver, precisa o País... E por isso o Brasil, em seu govêrno, afundou na mediocridade.

□ **Informantes da área "político-pedagógica" do marechal Costa e Silva dizem que êste está se impacientando com a lerdeza com que o ministro Tarso Dutra se move (se é que se move) para resolver o problema dos excedentes.**

□ Ainda agora, ao chegar a São Paulo para o "govêrno de quatro dias", o presidente Costa e Silva, que prometera resolver imediatamente após a posse o problema dos excedentes, foi recebido por faixas e apelos de estudantes que continuam sem escolas.

□ **Em outras palavras: um problema que êle transferira para o sr. Tarso Dutra, e que competia a êste resolver, volta a êle, Costa e Silva, de forma ostensiva e em condições de prejudicar a sua imagem perante a opinião pública. E isso irrita profundamente o presidente, que detesta a "devolução" de problemas...**

□ Mais uma vez foi adiada a solução do problema em tôrno da presidência do Congresso. Uma questão de ordem, levantada pelo sr. João Borges (MDB-BA) e acolhida pela Mesa, transferiu para amanhã a decisão da luta entre os srs. Áuro Moura Ândrade e Pedro Aleixo. ★ Os estudantes paulistas, recebidos pelo marechal Costa e Silva, tiveram a melhor impressão da intenção do Govêrno em resolver os seus problemas. Saíram do encontro satisfeitos e deram um crédito de confiança ao presidente da República. ★ O sr. Carlos Lacerda teve uma recepção triunfal ao regressar ontem dos Estados Unidos. Foi recebido por inúmeros deputados e centenas de amigos. ★ Perguntaram a Paulo Autran se êle gostaria de fazer novela de televisão, e êle respondeu: "Só se estiver morrendo de fome...". O ator faz em São Paulo, no momento, o "Édipo Rei", de Sófocles, no Teatro Maria Della Costa. ★ A Galeria Fátima convidando para uma exposição de tapeçaria de Paródi, no próximo dia 22. ★ Normas que deverão ser observadas, a partir de agora, no chamado "pequeno expediente" da Câmara, para os oradores: a) abertura às 8 horas do livro de inscrição; b) terá preferência para falar quem não discursou na véspera; c) o deputado que não responder à chamada não será convocado de nôvo; d) e as permutas de inscrição só serão feitas no plenário, presentes os interessados. A decisão entra em vigor a partir de amanhã. ★ Para lançar seu livro "A Segunda Guerra Mundial" (em dois volumes), editado pela Editôra Larousse do Brasil, chega ao Brasil, no dia 20, o jornalista francês Raymond Cartier. Primeiro vai a São Paulo e depois ao Rio, onde será recebido pelo presidente Costa e Silva. Cartier escreveu seu livro em 25 meses, com a colaboração de 40 pessoas, entre as quais 30 entrevistadores, que recolheram material em seis países. Vários documentos secretos do Pentágono foram colocados à sua disposição.

TRIBUNA DA IMPRENSA
[illegible] Fundador
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8183 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Lacerda:

Salários baixos emberram o desenvolvimento

O sr. Carlos Lacerda disse aos jornalistas ao desembarcar, ontem, às 19,30h no Galeão, vindo dos Estados Unidos que lamenta não ter havido ainda nôvo aumento de salários, pois "o povo está interessado mesmo é numa majoração", ficando horrorizado com o que ganha até mesmo um comissário de bordo.

Adiantou que "não é possível nem sequer retomar o ritmo do desenvolvimento se o consumidor não tiver dinheiro suficiente para comprar as coisas", achando que "isso é muito grave" e que "o Govêrno, de imediato deve conceder o aumento necessário para matar a fome e não para parar as indústrias".

AUMENTO

Sôbre as declarações do marechal-presidente Costa e Silva, de que os salários só serão revistos em fevereiro do próximo ano, disse o sr. Carlos Lacerda que "êle vai rever essa posição, porque não é possível continuar assim", acrescentando que "o problema econômico e social é o mais grave no momento. Depois de resolvido isso, se poderá pensar no resto".

FRENTE

Disse não haver nada programado para a Frente Ampla, frisando que "vamos retomar os contatos. O grande passo já foi dado: foram desarmados os espíritos. Vamos ver qual o instrumento político através do qual êsse desarmamento pode-se converter numa mobilização que poderá ser o terceiro partido. Vamos ver se essa lei permite ou se foi feita para constar nos papéis. Se não fôr assim precisamos modificá-la, mas tudo feito com calma".

PODER

Perguntado sôbre se a Frente Ampla iria levantar o Poder Civil, respondeu: "Não coloco o problema como sendo Poder Civil contra Poder Militar. Coloco em têrmos de Poder Democrático contra Poder Antidemocrático. Acho que o Poder Democrático só voltará com a eleição direta. Pode haver até um bom Govêrno, um Govêrno com intenções democráticas, mas não que não seja um Govêrno de origem democrática. Acho que a situação do País é tão séria e que há tanta possibilidade de melhorar a vida do Brasil, que se devia concentrar por ora nisso".

FUSÃO

Sôbre a propalada fusão da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, disse o sr. Carlos Lacerda achar excelente a idéia. "Sempre achei ser essa a melhor solução do ponto de vista econômico e social. É a melhor coisa para a Guanabara, para o Estado do Rio e para o Brasil. Logo após a minha eleição para o Govêrno de meu Estado, propus a renúncia dos dois governadores que eram então eu e o Roberto Silveira para que houvesse uma eleição para o Govêrno do nôvo Estado resultante da fusão. No momento, ninguém deu importância, mas eu cheguei a propor isso. Disse ser uma solução inteligente porque possibilitará a criação de um patamar econômico entre São Paulo e o resto do Brasil".

REFORMA

Perguntado acêrca da Reforma Eleitoral e o apoio anunciado e confirmado do marechal-presidente Costa e Silva e ainda sôbre a idéia da possibilidade de eleição livre para presidente, disse que concorda com a Reforma, que é necessária, afirmando que nunca seria candidato — ao ser inquirido — de si mesmo, mas, se escolhido fôsse, aceitaria de bom grado, "mas não sou obrigatório", frisou.

CASSADOS

Sôbre a coincidência do seu regresso ao Brasil com as declarações, ontem prestadas pelo ministro Gama e Silva, da Justiça, de que não será permitida a ação dos cassados, afirmou que "por enquanto não foram punidos, não é? Prefiro discutir os fatos consumados. Portanto, o que um e outro dizem não se pode levar em conta porque há muita intriga no meio disto".

JG E BRIZOLA

Referindo-se aos rumôres de que o ex-presidente João Goulart e o ex-deputado Leonel Brizola estariam interessados em encontrar-se com êle para tratar de sua entrada na Frente Ampla, disse que "estou distante das conversas. Não me pergunte nada sôbre rumôres. Só falo de fatos concretos. Por enquanto não sei de nada a respeito e não discuto hipótese". Só sabe que a Frente Ampla já está feita e não há nenhuma necessidade de ser articulada.

ENCONTRO

Comentando o encontro dos presidentes em Punta del Este, disse que "foi uma oportunidade perdida pelo govêrno norte-americano e pelos demais governos. Estiveram presentes à reunião 19 presidentes e não se falou no que mais interessava, as possibilidades dessas nações virem a criar o Mercado-Comum Latino-Americano, que apenas apresenta um aspecto remoto para a sua concretização, achando que levará de 10 a 15 anos para isso. Em resumo, acha que o que os Estados Unidos emprestaram, financiaram ou deram à América Latina nos últimos dez anos foi muito menos da metade do que custa a guerra do Vietnã num ano. "A guerra — diz — é sempre mais cara que fazer desenvolvimento".

JK

Sôbre a participação do ex-presidente Juscelino Kubitschek na vida política, disse que veio lendo jornais durante a viagem e acha que a imprensa deve parar de especular e se limitar aos fatos, não podendo falar sôbre rumôres. Não sabe a intenção do Govêrno do marechal Costa e Silva a respeito nem a de Juscelino Kubitschek, esclarecendo que os partidos políticos utilizam-se dêsses rumôres. E perguntou a si mesmo: Existe partidos políticos? E respondeu: "Aqui não existem partidos políticos e por isso não há porque se utilizar de rumôres.

NADA

Acentuou que estava vindo da Califórnia onde fêz três palestras na universidade local e no Harvard Princeton Center de estudos latino-americanos, principalmente para estudantes brasileiros, que taxou de "excelentes rapazes, de primeira ordem". [illegible] há muito interesse [illegible] o futuro do Brasil. Durante o tempo que permaneceu na América do Norte não manteve nenhum contato político, não sabendo de nada a respeito, no Brasil.

DIPLOMACIA

Brasil e Tchecoslováquia querem modificar sistema de comércio

Os governos do Brasil e da Tchecoslováquia pretendem modificar o atual Acôrdo de Comércio de Pagamentos entre ambos os países, de moeda escritural para moeda conversível. Para dar seqüência a entendimentos nesse sentido, chega hoje ao Rio a delegação econômica tcheca, chefiada pelo ministro do Comércio Exterior daquele país, sr. Ludvik Ubl, e composta de importantes figuras de seu comércio.

Deverão ainda constar da pauta dos trabalhos da III Reunião da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia estudos sôbre financiamentos de projetos específicos (siderurgia, energia elétrica, construção, industrialização de produtos agrícolas, carboquímica e petroquímica etc.) e de projetos de maiores exportações brasileiras de café, minério de ferro, produtos manufaturados e outros. Esta III Reunião será instalada amanhã e as conversações prolongar-se-ão até o dia 26 do corrente, devendo a sessão brasileira ser presidida pelo general Edmundo de Macedo Soares, ministro da Indústria e do Comércio.

A reformulação do sistema da direção da economia tchecoslovaca trouxe maior flexibilidade, também, ao comércio com o Brasil, possibilitando-lhe novas perspectivas. As duas principais tarefas do Comércio Exterior tcheco no nôvo sistema (transformação de uma parte dos produtos criados em produtos de uso e a influência direta no desenvolvimento econômico do país), com os princípios de multilateralismo adotados no comércio com o Brasil, criam possibilidades para a utilização de tôdas as condições naturais existentes entre ambos os mercados. Sem as barreiras do antigo bilateralismo — segundo ponto de vista dos próprios tchecos —, o horizonte das possibilidades de crescimento do intercâmbio recíproco se amplia em benefício do desenvolvimento econômico de ambas as partes.

Na verdade, a Tchecoslováquia está sèriamente preocupada com o decréscimo do intercâmbio comercial entre os dois países, que chegou a girar em tôrno dos 70 milhões de dólares e que, no ano passado, ficou na casa dos 30 milhões, sendo que o Brasil exportou 18,8 e importou 11,4 milhões de dólares.

Reconhecendo a importância das negociações, o govêrno tcheco, além de estar pretendendo abrir uma linha de crédito em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, enviou uma missão do mais alto gabarito técnico, pois, além do ministro do Comércio Exterior, fazem parte da delegação: Miroslav Bursa, chefe do Planejamento do Comércio Exterior; Lubomir Pesl, chefe da Política Econômica do Comércio Exterior; Karel Hanus e Frantisek Toms, respectivamente, diretores da Importadora de Café e da Distribuidora de Produtos Alimentícios; Oto Henys, representante do gabinete do primeiro-ministro, e Václav Elisák, vice-presidente da "Skoda-Export".

CERIMONIAL — Mas se o setor do Itamarati, ligado ao comércio com os países do Leste Europeu, está mobilizado para os entendimentos com a missão econômica tcheca, o pessoal do Cerimonial está estudando minuciosamente todos os detalhes para as cerimônias que cercarão a visita dos príncipes herdeiros do Japão. Eis alguns: 1) — O príncipe não aperta a mão de ninguém; 2) — O príncipe não retribui homenagens. O banquete que oferecerá ao presidente da República será oferecido, em seu nome, pelo embaixador do Japão no Rio; 3) — Nas cerimônias é sempre o último a entrar e a sair.

O Itamarati está-se esmerando ao máximo para atender aos visitantes imperiais. Assim é que o velho "Rolls-Royce", que há anos não era usado, está sendo polido e devidamente recauchutado. Ontem, o Cerimonial fêz distribuir à imprensa tod o vasto "programa de trabalho" dos príncipes, que deverá ser seguido à risca a partir do dia 22.

MOVIMENTAÇÕES — O diplomata Adriano Benayon do Amaral sendo removido da Legação em Sofia para a Secretaria de Estado. ★ O ministro do Exterior assinando portarias pelas quais confere o título de conselheiro aos diplomatas João Luiz Areias Netto e Afonso Arinos de Mello Franco Filho. ★ O embaixador Carlos Chagas Filho reassumindo a chefia da delegação permanente do Brasil junto à UNESCO. ★ Assumindo suas funções na embaixada em Londres o ministro Francisco de Assis Grieco.

EM DESTAQUE — Durante o almôço que oferecerá hoje, na "Sala dos Índios" do Itamarati, a 42 personalidades ligadas ao futebol, o chanceler Magalhães Pinto deverá pronunciar um pequeno discurso, para comunicar a constituição de uma comissão incumbida de recolher as sugestões sôbre a melhor maneira de o Itamarati poder colaborar com o futebol brasileiro. Esta comissão será integrada pelo secretário Jório Salgado, do gabinete do ministro; do sr. Abílio de Almeida, representando a CBD, e pelo jornalista Geraldo Romualdo da Silva.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Brunini acredita que quadro eleitoral mudará até 68

O deputado Raul Brunini afirmou ontem, em conversa com jornalistas na Assembléia Legislativa, que a imensa maioria dos membros do Congresso Nacional é favorável a que se faça a revisão do atual quadro partidário brasileiro, através de reforma eleitoral. Acrescentou o representante do MDB carioca na Câmara Federal que, pelas tendências que pôde sentir junto aos seus colegas em Brasília, tudo leva a crer que serão criados quatro partidos políticos, em substituição à ARENA e MDB.

O sr. Raul Brunini, que se encontra na Guanabara, onde veio esperar o regresso do ex-governador Carlos Lacerda, disse ainda que acredita qeu a reforma eleitoral seja votada até o fim do ano, e que com a realização, em novembro de 1968, de eleições municipais, o problema se precipitará e os partidos estarão criados antes que elas se firam.

Acredita o parlamentar que sejam criados quatro partidos políticos: o conservador-liberal, agrupando os homens de tendência centro-direita; o progressista, reunindo os grupos liberais e trabalhistas moderados; o trabalhista cristão, congregando os trabalhistas de tendências sociais avançadas, a ala jovem dos extintos partidos políticos e intelectuais; e, por fim, o partido socialista pròpriamente dito.

Informou o sr. Raul Brunini que o sr. Carlos Lacerda deverá partir, agora, para a fase concreta dos postulados do Pacto de Lisboa, procurando contatos para a criação do terceiro partido político. Antes disso, porém, manterá encontros, na Guanabara, com grupos políticos que durante sua ausência do País promoveram uma série de entendimentos para ficar a par da situação atual.

Só depois desta tomada de contato é que o ex-governador carioca visitará os Estados em que a Frente Ampla se encontra melhor alicerçada, para consolidá-la.

Negou que os entendimentos sôbre a criação do terceiro partido estivessem paralisados, conforme foi noticiado, para que se sobrepujassem alguns "focos castelistas" que vinham dificultando sua efetivação. Afirmando que em nenhum momento se pensou em retardar a criação do partido orientado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Sôbre a atuação das velhas rapôsas pessedistas, como os srs. Ernâni do Amaral Peixoto e Tancredo Neves, procurando dificultar o aparecimento do nôvo partido, disse o deputado Raul Brunini ser natural que êles estejam trabalhando nesse sentido, pois pretendem ressuscitar o antigo pessedismo, apenas com uma condição: sem Juscelino Kubitschek.

Falando a respeito da revisão do processo de cassação do mandato e suspensão dos direitos políticos do ex-presidente Kubitschek, Brunini afiançou que o apoio dos lacerdistas a esta tese estava implícito, pois seria inconcebível que as fôrças juscelinistas e lacerdistas se aliassem e deixassem [illegible] com os direitos políticos suspensos.

[illegible] Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, afirmava desconhecer a intenção do governador de recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra alguns dispositivos aprovados na adaptação da Constituição da Guanabara, setores do Palácio Guanabara confirmavam o desejo do conde de Metebas, especificando que, pelo menos, os dispositivos relativos a ampliação de podêres do Judiciário e à paridade concedida aos delegados de Polícia, equiparando seus vencimentos com os promotores públicos, serão objeto de contestação do Executivo.

SINAL VERDE PARA LEVI — O deputado Levi Neves, líder da bancada do Govêrno, negou ontem que existisse qualquer mal-estar contra sua atuação à frente da bancada governista, acrescentando que as notícias em contrário não passam de "informações" prestadas por "pretendentes ao meu pôsto".

Evocou o testemunho do presidente Amaral Peixoto para que confirmasse que não se omitiu durante a tramitação da adaptação constitucional, o que foi confirmado pela testemunha, dizendo que Levi havia participado de tôdas as conversações importantes e que apenas se ausentou do plenário durante duas ou três sessões, por questão de saúde.

Entretanto, o deputado José Maria Duarte continua afirmando que o interpelará durante a próxima reunião da bancada, e que esta posição será também a dos deputados Frota Aguiar e Iara Vargas.

REAFIRMAÇÃO — O deputado Alberto Rajão reafirmou, ontem, as críticas feitas ao deputado Salomão Filho, pelo pronunciamento que fêz durante a solenidade de promulgação da nova Constituição. Os deputados Alberto Rajão, Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova usaram a tribuna para criticar o líder do MDB, logo após ter o mesmo afirmado que o noticiário aparecido na imprensa era mentiroso.

CREMAÇÃO DE CADAVERES — Projeto prevendo a cremação ou anidrificação de cadáveres será apresentado pelo deputado Geraldo Araujo, nos próximos dias, na Assembléia Legislativa. Antes mesmo de ser discutido, o projeto já começou a levantar uma onda de indignação entre os parlamentares cariocas, que, como a deputada Adalgisa Néri, o considera uma iniciativa infeliz e diz que votará contra o mesmo "por respeito aos que terminam os seus dias na Terra".

Outros parlamentares afirmam que o projeto do sr. Geraldo Araújo se choco contra os princípios defendidos pela Igreja Católica.

O parlamentar justifica seu projeto dizendo que os tempos mudaram e que precisamente de contatos mantidos com ilustres prelados brasileiros é que buscou a inspiração e a melhor fórmula para propor a medida de cremação ou anidrificação — que corresponde ao processo de desidratação a zero —, tendo em vista equacionar, em têrmos práticos, o barateamento dos enterros.

Invoca o parlamentar em defesa do projeto [illegible] da Igreja Católica e de bispos, como d. Vicente Scherer.

JORGE FRANÇA

Painel

Denúncia chegada ontem ao conhecimento do comando do II Exército revela estar havendo na região de Barra do Bugre, em Mato Grosso, um movimento de guerrilha chefiado por um tal de Pedro Pereira. E que pode existir uma conexão com os movimentos de guerrilha da Bolívia.

★

Moradores das imediações da Praça Afonso Pena reclamam que a mesma está servindo para a realização de jôgo de futebol de adultos, operários de uma oficina próxima, que, em seus intervalos para o almôço, fazem do logradouro público o local de suas "peladas", obrigando senhoras e escolares que passam a se desviarem de seu itinerário, à vista do perigo de serem atingidos pela bola e de ouvir palavras não agradáveis.

★

Ilustrando sua reclamação, os moradores das ruas Afonso Pena, Dr. Satamini e Campos Sales externam sua revolta pela falta de policiamento no local durante a semana, enquanto nas manhãs de sábado e domingo guardas da Polícia Militar ali permanecem, proibindo o jôgo de bola das crianças no mesmo lugar que, durante a semana, serve de campo de jôgo para adultos que se vestem ùnicamente de calções e fazem uso de palavras de baixo calão.

★

O coral de Abelardo Barbosa "assassinou" uma das melhores músicas já surgidas nos últimos tempos: "A Praça", de Carlos Imperial. Aliás, o programa "Rio Hit Parade", a menina dos olhos da Tv Rio, cai vertiginosamente no descrédito popular. Parece programa de há cinco anos atrás. E é o único que não deve seguir a qualquer pesquisa junto às lojas de discos. Se não fôsse assim, jamais "A Praça" estaria em segundo lugar pois se trata de uma música belíssima, com letra admirável, e que hoje é cantada por tôda a cidade.

★

Em prosseguimento ao programa de construções dos Centros Federais de Educação, o ministro Tarso Dutra presidirá hoje, às 11 horas, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro, que será construído na capital de São Paulo. Tais centros têm como principal objetivo congregar todos os órgãos esparsos do Ministério da Educação numa só área, possibilitando maior assistência técnica e financeira, com economia de pessoal e material, proporcionando, ao mesmo tempo, maior coordenação de objetivos paralelos.

★

Os 540 concursados habilitados à carreira de postalista do DCT (concurso realizado em setembro de 1965 e que teve seu resultado homologado em 16 de novembro do mesmo ano) continuam a aguardar a nomeação que pleitearam com insistência junto ao govêrno passado. Tratando-se de um ato de justiça, pois conseguiram classificar-se entre 6.500 candidatos, apelam agora para o marechal Costa e Silva. São quase dois anos de espera sem que as autoridades competentes determinem seu aproveitamento. Afinal, o Govêrno perde tempo e gasta dinheiro para realizar concursos e não aproveita ninguém. Até parece brincadeira.

★

O rei do iê-iê-iê, Roberto Carlos, foi recebido ontem pelo ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, na sede paulista do Departamento Federal de Polícia, onde está funcionando provisòriamente aquêle Ministério, enquanto permanece em São Paulo o govêrno Costa e Silva. Como se sabe o famoso cantor teve recentemente escaramuças com a polícia mas, embora não revelasse os motivos de sua visita, os assessôres do ministro classificaram-na de "cortesia".

★

Nosso companheiro Eduardo Barbosa está festejando o nascimento de seu segundo filho, Luís Eduardo, nascido ontem à tarde, na Maternidade Nova Iguaçu.

RUSH

Chegou, na manhã de hoje ao Galeão, uma missão comercial russa para conceder financiamento de cinco milhões de dólares à Parkim S/A. Indústrias Petroquímicas para construção de uma fábrica petrolífera na Bahia. ★ O ministro da Indústria e do Comércio general Edmundo de Macedo Soares e Silva, empossou o nôvo presidente da Fábrica Nacional de Motores, sr. Marcelo Azeredo Santos, que vinha exercendo o cargo de assessor de seu gabinete. ★ Foi sepultado ontem no cemitério de São João Batista, o sr. João Augusto Neiva Júnior, funcionário aposentado do DCT e pai do sr. Mário Neiva, diretor-geral da Agência Nacional.

MAURO BRAGA

Medicina sem condições de funcionamento vai à greve

A Faculdade Nacional de Medicina entrará em greve na próxima segunda-feira. A decisão já foi tomada apesar da assembléia-geral estar marcada sòmente para o início da próxima semana. A revolta dos 386 calouros, que não dispõem de quaisquer recursos e recebem suas aulas de forma irregular, é cada vez maior.

Participam da revolta dos estudantes vários catedráticos e o próprio vice-diretor da FNM Paulo da Silva Lacaz. O aproveitamento de mais excedentes pela FNM é encarado por professôres e alunos apenas como "piada" de mau-gôsto.

ESTATÍSTICA

A comissão de calouros apresentou o seguinte quadro sôbre as cadeiras do primeiro ano:

A cadeira de Histologia não tem verba oficial e dos 20 bilhões prometidos para o aproveitamento dos excedentes, a Faculdade só recebeu 12, além de outros 13 da CAPES e 1.200 mil (antigos) do Conselho de Pesquisas.

Além dos 26.200 mil cruzeiros antigos recebidos, a cadeira teve que "arranjar" mais NCr$ 4 mil para comprar o mínimo do equipamento necessário. O quadro é completado com a ausência de biblioteca e pela presença de sòmente seis professôres, dos quais apenas três cumprem tempo integral. A cadeira básica do curso médio na FNM, tem capacidade máxima para 180 alunos, mas as vagas já estão fixadas em 206.

A cadeira de Anatomia possui uma verba oficial de 20 milhões de cruzeiros antigos que ainda não recebeu. Entretanto, o Govêrno Federal programou outros vinte milhões para atender aos excedentes, mas só mandou dez, dos quais oito foram gastos no pagamento de auxiliares, funcionários e burocratas.

Os dois milhões restantes e mais três "arranjados" foram empregados na compra de material de ensino. Apesar disso, o equipamento continua deficiente e a biblioteca e o museu da cadeira estão em péssimas condições. São em número de oito os professôres responsáveis pela matéria, mas só quatro trabalham e dêstes apenas dois têm tempo integral, em processo, que rola na reitoria há 2 anos, sem qualquer solução. Cada um dos professôres percebe 768 mil cruzeiros antigos e o curso que tem capacidade máxima para 1550 alunos está atualmente com 386.

Nos cursos de Bioquímica e Biofísica a situação muda para pior, porque possuem verba oficial de 1.200.000 e 1.500.00 de cruzeiros antigos, respectivamente. Em ambas, o mínimo necessário é da ordem de 20 milhões antigos com dez milhões em separado para pesquisa.

Cavalcânti Gusmão proibiu "karatê" para menor de 18

Sob a alegação de que a prática do karatê é prejudicial à formação moral do menor de 18 anos, o juiz de menores da Guanabara, sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, assinou portaria ontem proibindo o referido esporte em atenção a pedido do presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, sr. Mário Altenfelder.

A decisão do juiz Alberto Cavalcanti de proibir o karatê a menores, foi fundamentada após pesquisas feitas por aquela autoridade nos diversos campos educacionais do país, ouvindo inclusive psicólogos. Também ao Japão as autoridades brasileiras solicitaram um estudo sôbre o assunto ao govêrno daquele país, recebendo resposta contrária à participação de menores.

Aparecida realiza obra para receber fiéis e turistas

APARECIDA DO NORTE (Do enviado especial) — Diversas obras, algumas de vulto, estão sendo realizadas em Aparecida do Norte visando o incremento do turismo na cidade santuário. Na administração do prefeito Aristeu Vieira Vilela, vêm sendo dinamizados diversos serviços tendo em vista proporcionar o confôrto a romeiros e turistas.

Iluminação a gás de mercúrio e a duplicação da avenida Júlio Prestes são algumas das medidas que poderão modificar radicalmente o aspecto e o trânsito da cidade. Além disso, está sendo construído um pôsto de informações e outras obras, com aplicação dos fundos oriundos da taxa de turismo recentemente criada e que proporciona uma arrecadação mensal de NCr$ 8 mil.

Um problema muito sério é a ponte construída pelo govêrno no bairro de Potim, onde na época das chuvas as enchentes do rio Paraíba cortam quase totalmente o acesso. Um fato que vem prejudicando a administração do prefeito Aristeu Vilela é a morosidade com que o DER conduz as obras de duplicação e pavimentação das avenidas Getúlio Vargas e Itaguaçu, bem como o pouco interêsse demonstrado por alguns setores da Caixa Econômica Estadual na tramitação de um processo de financiamento destinado à aquisição de implementos indispensáveis à conclusão de obras importantes na cidade.

Para a obtenção dêste empréstimo, o prefeito tem contado com o empenho pessoal dos vereadores Hilton Fernandes, vice-presidente da Câmara, Wilson Pereira de Lima, secretário e do próprio presidente da edilidade, sr. Pedro Golsen.

Tuthill visita Niterói e nada acontece

NITERÓI (Sucursal) — A visita inesperada do embaixador americano, sr. John Tuthil, ontem à Niterói — a chegada só foi anunciada na véspera — transcorreu sem qualquer anormalidade, não se registrando nenhum incidente.

A ida do sr. Tuthil à capital fluminense deveria ter ocorrido mês passado, mas naquela oportunidade os ânimos estudantis estavam exaltados em conseqüência do esbordoamento de colegas da Universidade de Brasília.

TRANQÜILA

Apenas por medida de precaução, a ida à reitoria da Universidade Federal Fluminense foi cancelada, pois apesar do dispositivo armado pela Polícia, o hóspede do Govêrno do Estado se veria numa situação constrangedora se se defrontasse com os estudantes.

Mas o Departamento de Ordem Política e Social informou que tudo correu bem, não se tendo conhecimento de qualquer hostilidade ao embaixador.

O sr. John Tuthil foi recebido às 10,30 horas pelo "governador" Geremias de Matos Fontes no Centro de Armamento da Marinha. No Palácio do Ingá para onde rumou em seguida foi apresentado ao secretariado. Posteriormente, fêz uma visita de cortesia ao arcebispo d. Antônio de Morais Júnior. Retornou depois ao Palácio do Ingá para almoçar com o chefe do Executivo. Deixando a sede do Govêrno foi ao Palácio dos Jornalistas debater assuntos trabalhistas com os líderes sindicais. A permanência foi encerrada com uma entrevista coletiva no Iate Clube Jurujuba.

DT vai proibir automóvel de passeio na Uruguaiana

O Departamento de Trânsito deverá proibir o tráfego de carros de passeio pela rua Uruguaiana, numa tentativa desesperada de evitar o engarrafamento durante quase todo o dia o Largo da Carioca, em tôda a extensão daquela via e na av. Presidente Vargas.

Apenas os ônibus, caminhões e táxis teriam autorização para usar a rua Uruguaiana, de segunda a sexta-feira, sendo os demais veículos encaminhados à avenida Rio Branco ou à Perimetral. No entanto o DT não apresentou soluções para os engarrafamentos nas proximidades do túnel do Pasmado, na praça da Bandeira e em tôda a Presidente Vargas, na hora do "rush".

EMPLACAMENTO

Em presença do secretário de Segurança, general Dario Coelho, do diretor do Departamento de Trânsito general Hildebrando Góes Cardoso, do diretor da Divisão de Emplacamento, coronel Jamil Jorge Sobrinho e do administrador regional da Tijuca dr. José Carlos Machado, foi inaugurado, próximo à praça da Bandeira (entrada por Teixeira Soares, 43, saída por Mariz e Barros 136), o nôvo pôsto de emplacamento do Departamento de Trânsito.

A nova repartição emplacará inicialmente veículos sem quilômetro, funcionando de 9 às 17 horas, visando o desafogamento do pôsto central do serviço. Brevemente serão inaugurados outros postos. O nôvo pôsto surgiu de iniciativa do coronel Jamil Jorge Sobrinho e está sendo chefiado pelo sr. Alberto Tramontano, antigo servidor do Departamento.

Rearmamentistas cantores voltam ao Maracanãzinho

Com um "show" no próximo dia 24, no Maracanãzinho, os cariocas serão "chamados" para se integrarem ao Rearmamento Moral. A apresentação terá início às 20.45 horas e serão apresentados números de alemães e brasileiros, com mais de 400 participantes.

A ideologia do Rearmamento Moral se fundamenta em quatro padrões morais absolutos: honestidade, altruísmo, pureza e amor. Cada indivíduo deve pensar em reformar-se primeiro e não esperar que seu vizinho comece. Não se pode transformar o mundo sem primeiro haver uma transformação individual de cada ser humano. Se cada homem estiver convicto de seus deveres, esquecendo um pouco os seus direitos, e pensar mais no próximo, os problemas graves existentes serão solucionados em grande parte.

O REARMAMENTO MORAL

Com uma conferência do Rearmamento Moral, nos EUA, em julho de 1965, foram criados grupos musicais de jovens de diversas idades e níveis para transmitirem as idéias do movimento. Nos EUA já existem 200 grupos de Sing Out em várias localidades, sendo três dêles encarregados de levarem a idéia pelo mundo. Um dêsses grupos, com o "show" "Up with People", deu aos jovens alemães a possibilidade de desenvolverem os Sing Outs na Alemanha. Essa nação já conta com 40 conjuntos, sendo que 2 dêles viajam pelo mundo.

Dos Sing Outs Viajantes, chegou a nós o Sing Out Deutschland em 22 de março, que ainda se encontra no país. A primeira apresentação do Deutschland no Brasil foi no Rio de Janeiro, no Municipal, Maracanãzinho e muitas Universidades, dentre elas a PUC.

RECEPTIVIDADE BRASILEIRA

Mais de 100 mil pessoas já assistiram às apresentações do Sing Out Deusthaland em todo o Brasil, num total de 28 apresentações oficiais em grandes concentrações, e 200 em escolas e Universidades. De acôrdo com depoimentos de membros do Sing Out Deusthsland, o povo brasileiro tem dado enorme receptividade ao Rearmamento Moral. Realmente, em Pôrto Alegre, foram programadas duas apresentações no Teatro Leopoldina, mas para atender aos pedidos, houve uma extra. O povo continuava a ser muito, lotando o Teatro por dentro e por fora. Para tentar satisfazer a todos apresentaram-se no auditório ao ar livre, Araújo Viana, com capacidade para 5.000 pessoas. A multidão continuava a encher as ruas nas imediações do auditório [illegible] com que o Sing Out Deusthaland fizesse outra apresentação no mesmo dia. Com isto, convocou-se grande número de brasileiros, para a criação do Sing Out Brasil, da mesma forma que fizeram no Rio e nas outras cidades.

CONFERÊNCIA

No dia 20 de maio terá início, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis uma conferência com a duração de 5 dias, que visa a criação do Sing Out Brasil, troca de idéias a respeito do Rearmamento Moral no Brasil e planos para a propagação da idéia. Estarão presentes todos os membros do Sing Out Deusthsland e brasileiros das diversas cidades visitadas pelo grupo alemão interessados em integrar o Brasil inteiro no ideal rearmamentista. A conferência será encerrada no dia 24, quando os 500 jovens, virão para o Rio de Janeiro e farão uma super-apresentação no Maracanãzinho. Os ingressos estarão à venda a partir de segunda-feira, dia 22, em Kombis da ADEG estacionadas em frente ao Teatro Municipal (Treze de Maio Av.); Mercadinho Azul (Copacabana); Estação das Barcas (Praça XV). As arquibancadas custarão NCr$ 1,00; as cadeiras de pistas, NCr$ 2,50; as cadeiras de palco NCr$ 3,00; as cadeiras especiais NCr$ 4,00; e os camarotes, NCr$ 10,00.

Deputado diz que Negrão não liga para C. Grande

Em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, ontem, o deputado Mauro Werneck, Arena, acusou o govêrno Negrão de Lima de descaso para com o ensino normal de Campo Grande, negando-se a nomear como diretora da Escola Sara Kubitschek uma educadora das mais capazes que vem exercendo o cargo interinamente.

Segundo o parlamentar, a professôra Jacinta Reis Ferreira, assistente dos três últimos diretores daquela escola normal, vem desempenhando as funções de diretora desde que o seu titular, professor Bezerra Norões, deixou de comparecer ao local de trabalho em janeiro dêste ano.

CAPRICHO

O sr. Mauro Werneck acentuou que lamentou profundamente que o deputado Miécio da Silva, seu colega do legislativo houvesse vetado o nome da professora Jacinta Reis Ferreira, sob a alegação de que um homem seria mais apropriado para o cargo.

Como deputado mais votado da Arena, em Campo Grande, estranho que o sr. Negrão de Lima se negue a satisfazer a uma reivindicação maciça da comunidade local e atenda ao capricho de um deputado, nomeando um diretor alheio ao bairro e aos seus problemas. A professora Jacinta Ferreira tem o apoio inclusive dos clubes, do comércio e da imprensa de Campo Grande, graças ao trabalho que, através dos anos, vem desenvolvendo para o bom funcionamento daquela escola normal.

Camelôs continuam apesar das ameaças de Godofredo

Apesar da irritação do major Godofredo Hoelm, que já falou até mesmo em "agir violentamente", e das promessas do govêrno estadual, os camelôs continuam agindo no centro da cidade, embora evitem ruas tradicionais: Ouvidor, Gonçalves Dias e avenida Rio Branco.

Ontem, um grande número de ambulantes reuniu-se na rua São José no Largo da Carioca e em outros pontos de grande movimento, usando, para burlar a "blitz" da Polícia Militar, vários "olheiros" e agindo de modo a que os interessados em seus produtos os adquirissem sem ao menos parar ou descer dos carros.

DESÂNIMO

Um comerciante, quase imprensado por tabuleiros dos camelôs, na rua São José, comentava desanimado com um colega: "dêsse jeito, não haverá um só marginal na cidade".

E explicava em seguida, que o grupo encarregado de "perseguir" os ambulantes estava muito despreparado, deixando-se levar por "golpes" quase infantis. E concluiu: "ou será que a Polícia quer mesmo permitir que os camelôs fujam, com seus produtos contrabandeados?".

BAIRROS

O "comando" designado pelos camelôs para estudar o problema da campanha iniciada pelo Estado decidiu, ontem à tarde, optar pela exploração mais intensa dos bairros, caso as perseguições passem a apresentar saldo positivo para os policiais. No entanto, até que isso ocorra, a maioria dos "camelôs" apregoará no Centro da Cidade, admitindo apenas, evitar algumas ruas, já "muito manjadas".

Desde a semana passada, na verdade, os bairros de Copacabana, Botafogo e Tijuca apresentam um maior número de vendedores ambulantes sem que êles sofram a menor represália das Administrações Regionais.

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, no trecho próximo ao Metro, os Camelôs agem tranqüilamente, o mesmo ocorrendo depois da Praça Sans Peña.

Ambulante perseguido vira marginal: Átila

De acôrdo com pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Átila Nunes MDB, os camelôs vêm do tempo do Império e ninguém consegue acabar com êles.

Depois de dizer que a questão dos ambulantes é meio marôta o parlamentar emedebista acentuou que "é um ato de desumanidade impedir êsses homens, chefes de família, de ganharem o seu sustento e o das suas famílias".

PREJUDICAM

Dizendo que um camelô lhe havia declarado que se não pudesse continuar a trabalhar iria comprar um revólver para praticar assaltos, o sr. Átila Nunes acrescentou que "a grande verdade é que, realmente, os camelôs prejudicam muito o comércio, aquêle que paga impostos e aluguéis caríssimos, aquêle que é escorchado de uma forma terrível pelo Estado, aquêle que tem seus empregados e é obrigado a enfrentar as leis trabalhistas". E prosseguiu: "Devemos apoiar as autoridades quando se atiram num combate aos camelôs, mas acharia interessante que fôssem instalados, na Guanabara, o que exist em Paris — nunca estive lá, mas sei disso — mercados como o "Mercado da Pulga". Nesses mercados, se reúnem todos os camelôs, aquêles que vendem mercadorias conseguidas às vêzes até de estranha forma, mas que são muito boas".

Jardim América reclama atenção do governador

Na defesa de seus interêsses, [illegible] de que o govêrno do Estado abandonou o Jardim América os moradores daquêle bairro pretendem empreender uma passeata até o Palácio Guanabara.

A mudança de Administrador Regional, conforme declararam vários moradores do bairro, não surtiu nenhum efeito positivo, pois o sr. Henrique Kopermann, da 11.ª Região Administrativa continua ignorando as queixas que lhe são encaminhadas sem solucionar qualquer problema, por mais simples que seja.

PROBLEMAS

O péssimo policiamento, as ruas entupidas pela lama, o abandono dos logradouros públicos, o estado calamitoso das residências devido ao transbordamento do Canal dos Cachorros, o acúmulo de lixo nas principais artérias são alguns dos inúmeros problemas que exigem uma solução rápida por parte das autoridades estaduais.

As três escolas públicas existentes naquela localidade já não funcionam regularmente [illegible] de não existirem instalações adequadas, as professôras não comparecem deixando as crianças do Jardim América sem aulas por vários dias. Os pais dos alunos pedem à Secretaria de Educação que faça uma fiscalização rigorosa para que pelo menos possam enviar seus filhos às escolas.

Outra queixa dos moradores é sôbre o péssimo fornecimento de luz e fôrça, prejudicando principalmente às pequenas indústrias.

Núcleo industrial de Goiânia ficará concluído em 1968

GOIÂNIA — A Cidade Industrial de Goiânia, cujas obras de urbanização e infra-estrutura serão concluídas no fim do próximo ano, poderá comportar cêrca de 500 indústrias, uma vez que há uma área reservada às edificações no total de quase 11 mil metros quadrados, além de espaço destinado aos conjuntos residenciais operários e a um complexo urbanístico.

Segundo a assessoria técnica do governador Otávio Lage, já há 270 grupos industriais interessados em realizar investimentos na Cidade, 40 dos quais de São Paulo. A 10 quilômetros do centro de Goiânia, a Cidade Industrial está sendo dotada de todos os requisitos de infra-estrutura, como rodovias asfaltadas, rêde de água e esgôtos, sistema de telecomunicações e abastecimento de energia.

GOVÊRNO OFERECE

O plano de implantação da Cidade Industrial de Goiânia prevê inicialmente, a instalação de pequenos e médios estabelecimentos destinados, em sua maioria, à industrialização de produtos agropecuários. As fábricas poderão ser montadas a partir do fim de 1968, com o término do conjunto de infra-estrutura, incluindo a construção de residências operárias e de melhoramentos urbanísticos.

Solteira tem mais NCr$ 8,5 milhões da ELETROBRÁS

Novos investimentos, no valor de mais de NCr$ 8,5 milhões, foram destinados em abril pela ELETROBRÁS para a construção da usina de Ilha Solteira, da Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), que desde o início do ano já recebeu aplicações superiores a NCr$ 18 milhões e 575 mil.

Durante o mês de abril, a ELETROBRÁS aplicou em suas emprêsas associadas e subsidiárias um total de ... NCr$ 26 milhões, 960 mil e 319, destinados a acelerar as obras prioritárias de energia elétrica em andamento no país. Na região Nordeste, a aplicação de maior vulto foi feita na Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança ... (COHEBE) que recebeu ... NCr$ 2 milhões, elevando-se para NCr$ 14 milhões o total de recursos empregados nas obras da Usina de Boa Esperança neste ano.

APLICAÇÕES

Para desenvolver o setor energético do Estado da Guanabara, a ELETROBRÁS fêz aplicações de vulto nas obras da Central Elétrica de Furnas e na Usina do Funil. Furnas, subsidiária da ELETROBRÁS, realiza os trabalhos de ligação Estreito-Furnas-Guanabara, que integrará o sistema carioca no da região Centro-Sul. Quanto à Usina de Funil localizada em Resende, fornecerá mais 210 mil kw à Guanabara e ao Estado do Rio a partir do próximo ano. Nestas obras a ELETROBRÁS aplicou, em abril, um total de NCr$ 5 milhões, 301 mil e 264.

Política da Guanabara

Governador nomeia genro secretário

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima acaba de nomear para seu secretário particular o sr. Miguel Augusto de Almeida Costa. Até aí nada de nôvo. Entretanto, há uma grave particularidade na nomeação. O cargo foi criado na Casa Civil do sr. Bahia e o sr. Miguel é português no duro e, nada mais, nada menos, genro do sr. Negrão de Lima. O felizardo secretário já tomou posse e vai ganhar dez salários-mínimos por mês. Ontem mesmo o sr. Miguel viajou para a Europa, a passeio.

★

Confirmada para quinta-feira, no Palácio Guanabara, a reunião do secretariado para debater a nova Constituição do Estado. Conforme divulgamos, vários recursos serão interpostos ao STF para derrubar determinados dispositivos, considerados impertinentes.

★

Continuamos a afirmar que não passa de uma grossa farsa, a homologação dos concursados do Legislativo, marcada para hoje pela Mesa da Assembléia Legislativa. A homologação que se alardeia não passa de 60 concursados apenas, habilitados para cargos de lanterneiros, mecânicos, motoristas e guardas. E bom esclarecer: os concursos na ESPEG foram abertos para ocupação dos 623 panamenhos do ano de 1964. Já alcançamos três anos do escandoloso "panamá". E até hoje nenhum dos concursados foram admitidos.

★

Desejamos, ainda, fazer uma revelação e duvidamos desmentidos. O concurso para auxiliar de legislativo está paralisado na ESPEG (Escola de Serviço Público) e ninguém protesta, salvo os candidatos, mas êstes sem qualquer ersultado. A ESPEG não divulga os resultados das primeiras provas. São cêrca de 40 vagas.

★

E o desgovernador ainda não se decidiu pela aprovação do projeto elaborado por uma comissão governamental, reformulando a política de assistência à infância, extinguindo o famigerado Departamento de Assistência ao Menor. Com a palavra o curador de Menores, sr. Araújo Jorge, membro da comissão que reestruturou a política de assistência e amparo ao menor.

★

Funcionários estaduais que ocupam os apartamentos do Conjunto Residencial da Rua Santo Amaro, no Catete, estão ameaçados de despêjo, por falta de pagamento dos aluguéis. A COHAB recusa-se a receber os aluguéis em parcelas, sabendo-se que os processos estão em andamento no Departamento Jurídico. Os servidores estão em pânico. Dizem que por trás do despêjo existe uma grande jogada política, para atender a compromissos eleitoreiros.

★

Reuniu-se a comissão paritária encarregada dos estudos preliminares para a implantação de uma política de integração econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio. Inicialmente, ficou assentado dar prioridade aos projetos que atendem de perto ao problema da alimentação, destacando-se a liberação dos portos, a extinção das barreiras e a isenção de tributos aduaneiros e municipais. A regulamentação do jôgo como ponto principal de incremento turístico também está na pauta, para exame conjunto e decisão urgente.

★

O professor Benjamim Moraes, secretário de Educação, acaba de assinar portaria, estabelecendo normas para a fixação de gratificação de serviços extraordinários para professôres de grau médio. Cada professor poderá fazer 18 horas extras por semana. E ainda dizem que o ensino médio não carece de professôres...

★

Os srs. Carvalho Neto e Célio Borja tiveram, afinal, um encontro com vistas a uma pacificação política na área da ARENA carioca, provocada pela designação e posse do sr. Flexa Ribeiro na presidência do partido. O líder arenista no Legislativo foi categórico: "Sou pela pacificação, mas quero uma reunião da Comissão Diretora para sacramentar a eleição do sr. Flexa Ribeiro e preenchimento dos cargos vagos.

★

O sr. Negrão de Lima assinou vários decretos promovendo oficiais da PM. A medida prende-se ainda aos festejos comemorativos da Polícia Militar carioca, que aniversariou na última semana.

★

O deputado carioca Rubem Medina, MDB, ocupará amanhã o grande expediente da Câmara Federal em Brasília, quando fará graves acusações aos srs. Roberto Campos e Castelo Branco. O assunto a ser tratado prende-se à desnacionalização.

★

Dia 23, será comemorado o 73.º aniversário de fundação do antigo Montepio dos Empregados Municipais, hoje com o nome de IPEG. O programa de festividade é extenso, incluindo inaugurações.

★

Será amanhã, às 14 horas, a posse do vice-almirante Acyr Dias de Carvalho na chefia do Núcleo de Defesa do Atlântico Sul, do EMFA.

★

O deputado Mauro Werneck foi eleito, por unanimidade, presidente do Lions Clube do Grajaú. Viajará sexta-feira para São Paulo, como representante do seu clube à 14.ª Convenção Nacional de Lions.

De Gaulle veta entrada no MCE da Grã-Bretanha unida aos EUA

FP e TRIBUNA

LONDRES, PARIS — A Grã-Bretanha persistirá em seu pedido de adesão ao Mercado-Comum Europeu, apesar das objeções feitas ontem pelo general Charles De Gaulle em entrevista à Imprensa, porque a posição da libra esterlina como moeda internacional não é insuperável e pode solucionar-se mediante negociações, segundo informaram fontes autorizadas do govêrno britânico.

O presidente francês havia afirmado horas antes que a Grã-Bretanha "tem que sofrer profundas transformações políticas e econômicas, para poder entrar no MEC, o que seria recebido festivamente pela França e por todos os povos que sentem profunda admiração pelos inglêses".

ASSOCIAÇÃO

O discurso, perante os jornalistas, do presidente De Gaulle representa uma virtual negativa de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado-Comum Europeu, embora propusesse uma "associação ou um intervalo de espera que permitiria concretizar a evolução política e econômica em particular do Reino Unido.

De Gaulle encarou também uma terceira possibilidade: que a Inglaterra ingresse no mercado-comum com tôdas as condições oferecidas por Londres, mas a afastou, de imediato, alegando que semelhante acôrdo "destruiria tudo que já foi construído pelo mercado-comum para transformar-se numa mera zona atlântica, isto é, com os Estados Unidos, o que privaria a Europa de sua personalidade própria".

Quanto aos obstáculos formidáveis, De Gaulle evocou as profundas diferenças existentes entre os países do mercado-comum, por um lado, e os Estados Unidos apoiados pela Grã-Bretanha, por outro".

De Gaulle opinou que estas diferenças incluem uma multidão de problemas entre os quais os referentes à segurança da Europa, ao melhoramento das relações leste-oeste, que "abre caminho para um acôrdo do problema alemão e a guerra que se agrava no Vietnã, assim como a ajuda que deve ser proporcionada aos países do terceiro mundo"

Em conseqüência, insistiu De Gaulle, o ingresso da Grã-Bretanha transformaria o mercado-comum em "algo totalmente distinto do que é atualmente"

De Gaulle ressaltou, a propósito das recém-terminadas "negociações Kennedy" de Genebra, que estas negociações evidenciaram que os países mais "atlânticos", isto é, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e os países escandinavos, teriam "interêsses que diferem, fundamentalmente, dos países continentais da Europa".

Os meios políticos britânicos ficaram aterrorizados ao terem conhecimento da atitude do general De Gaulle sôbre o projeto da entrada da Grã-Bretanha no Mercado-Comum Europeu.

Das três possibilidades expostas pelo presidente da França, a primeira, a entrada da Grã-Bretanha e de outros países da zona européia do livre comércio numa comunidade transformada, foi descartada pelo próprio general.

A segunda, a associação, foi já repelida pelo govêrno britânico. Na opinião de Londres não corresponde, em absoluto, nem à situação nem à potência internacional da Grã-Bretanha.

Enfim a terceira — espera de uma aproximação mais acentuada da Grã-Bretanha com a Europa — parece ter a preferência do general.

Tal posição implica que a negociação desejada entre Londres e os seis países do Mercado-Comum não poderia sequer ser iniciada.

O govêrno britânico espera receber o texto completo da declaração do general De Gaulle antes de chegar a conclusões concretas.

Nos meios governamentais admite-se que se levantem dificuldades consideráveis no caminho que conduz à comunidade européia. Mas parece em Londres que todos os problemas evocados pelo general De Gaulle têm solução. Ùnicamente as negociações podem demonstrar se constituem barreiras intransponíveis.

Admite-se também, sem dúvida, que as palavras do general podem implicar que tais negociações não se iniciem tão logo.

Cônsul inglês é saqueado nas ruas de Hong Kong

FP e TRIBUNA

PEQUIM, XANGAI — O encarregado de negócios britânicos em Pequim Donald Hopson, protestou ontem enèrgicamente e por escrito perante a chancelaria chinesa, contra o saque total a que foi submetido seu consulado em Xangai, por manifestantes que repudiavam a atitude da Grã-Bretanha nos incidentes de Hong Kong.

Em Pequim, milhares de alunos das escolas primárias e outros estudantes que agitavam o livreto vermelho das citações de Mao Tse Tung, desfilaram acintosamente em frente da Embaixada britânica e ao mesmo tempo exigiam que Londres aceitasse de imediato as condições impostas do ultimato chinês de ontem à tarde.

NOVA CHINA

A agência "Nova China" anunciou também que a Grã-Bretanha uniu-se "ao imperialismo norte-americano para lançar uma histérica campanha anti-China" e assinalaram que o govêrno britânico "não acabará bem se atrever-se a lançar-se contra os 700 milhões de chineses, atuando como escudo do imperialismo norte-americano na China"

Por outro lado um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores chinês desmentiu ontem que quaisquer dirigentes soviéticos teriam dado entrevistas ao jornalista britânico Simon Malley, que está publicando o "Daily Sketch" de Londres.

Simon, em sua segunda reportagem disse que Chu En Lai lhe declarara sue "em caso de guerra não haverá fronteiras e não respeitaremos nenhum refúgio de nossos agressores. Se nossos inimigos mobilizam um milhão de homens, nós mobilizaremos 10 milhões e, se utilizam armas atômicas, que recordem que nós também dispomos de um arsenal atômico".

O texto da declaração chinesa diz: "Simon Malley, procedente de Camboja, chegou a Pequim dia 27 de março dirigindo-se para a França, da de dois dias em Pequim, nem o primeiro-ministro Chu via URSS. Durante sua estada En Lai, nenhum outro dirigente chinês o receberam. A suposta entrevista comentada pela revista norte-americana é uma exploração ulterior.

SAQUE

Notícias procedentes de Xangai, o grande pôrto da Costa Oriental, indicaram que o consulado britânico foi saqueado totalmente, embora os assaltantes não ferissem o cônsul, Peter Hebitt, nem a sua espôsa e filhos.

Neste assalto, sem precedentes nos anais da China Popular, todos os móveis e objetos pessoais do cônsul e sua família foram despedaçados, mas, segundo parece, os escritórios e arquivos da representação diplomática não sofreram danos.

A atual crise entre China e Grã-Bretanha foi provocada por repressão, pelas autoridades britânicas de Hong Kong, de manifestações operárias que se seguiram a conflitos trabalhistas nas fábricas de flôres artificiais da colônia britânica, situada na costa sudeste da China.

Situação no Oriente Médio continua tensa

FP E TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, CAIRO, TEL AVIV — Os Estados Unidos realizam esforços diplomáticos "em favor da manutenção da paz no Oriente Médio e apóiam com firmeza os esforços do secretário-geral da ONU, U Thant, para manter a paz", disse ontem o representante norte-americano nas Nações Unidas, Arthur Goldberg.

Enquanto isso se informa do Cairo que a tensão nas fronteiras adquiriu nas últimas horas um caráter explosivo com base na mobilização de tôdas as fôrças armadas do Egito, que com divisões inteiras de combate continuam dirigindo-se para o Norte do Sinai, fronteira com Israel.

OPOSIÇÃO

Depois de 48 horas de preparativos, tôdas as fôrças egípcias estão dispostas a entrar em ação para fazer frente a tôda a agressão de Israel contra a Síria, aliada do Egito.

Segundo o govêrno egípcio, as Fôrças Armadas israelitas estão preparadas para lançar tôda uma série de ofensivas-relâmpago contra o território sírio.

O diminuto Estado de Israel — 21.000 quilômetros quadrados —, que compreende a parte da Palestina na qual predomina a população judia, nasceu em 1948, apesar da oposição dos Estados árabes que o cercam.

Estes atacaram o jovem Estado, porém o Exército israelita fêz frente com êxito a essa ofensiva e surgiu um armistício em 1949. Porém o estado de guerra perdura com periódicas crises há dezenove anos de história do Estado de Israel, caracterizada por contínuas lutas com os árabes.

Desta vez a origem da mobilização egípcia parece responder às declarações formuladas ontem em Tel Aviv, capital de Israel, pelo primeiro-ministro, Levy Eskol, e o general Itzhal, chefe do Estado-Maior Geral israelita. Um e outro insistiram nos riscos de represálias sôbre a Síria no caso de prosseguir suas agressões de comandos contra Israel.

O general Rabin aproveitou a oportunidade para revelar que o potencial militar de seu país aumentará consideràvelmente com blindados pesados, aviões e submarinos.

A resposta egípcia foi imediata: mobilização geral, proclamação do estado de emergência e refôrço da defesa antiaérea inclusive da capital egípcia.

Os observadores opinam aqui que o coronel Nasser, presidente da República egípcia, quis assim dissuadir o inimigo e fazer patente que qualquer ação israelita implicará na guerra desta região do mundo perpètuamente tensa.

Ao mesmo tempo, o Egito quis demonstrar que não quer correr o risco de uma derrota, inclusive limitada de seu aliado sírio, que ameaçaria derrubar o regime de Damasco.

Para Israel, disposto a pôr fim aos contínuos ataques de comandos a partir do território sírio, o problema que se apresenta é o de saber que fará exatamente o Egito, no caso de uma ação armada israelita.

O govêrno de Israel não acredita que o Egito lançaria à batalha suas fôrças terrestres, um tanto debilitadas pela presença no Iêmen das melhores unidades egípcias. Ao contrário, não exclui a possibilidade de uma intervenção da aviação egípcia.

A opinião pública israelita considera que o objetivo essencial da mobilização egípcia é tranqüilizar os sírios, e também convencê-los de que seu aliado o socorreria no ato, no caso de uma forte ofensiva de Israel contra o território da Síria.

Senador Kennedy defende Vietcong em Universidade

FP E TRIBUNA

WASHINGTON, SAIGON E HANÓI — O presidente Johnson seria favorável a um confronto, nas Nações Unidas dos países "cuja presença possa ser útil à restauração da paz no Vietnã do Sul", disse ontem o senador Mike Mansfield, líder da maioria democrata na Câmara Alta norte-americana.

Em debate com estudantes universitários norte-americanos, o senador Robert Kennedy defendeu o direito da Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul — vietcongs — de participar em todos os debates referentes a uma solução para a guerra no Sudeste Asiático.

De Hanói afirma-se que o Vietnã do Norte foi convidado mas não participará da conferência "Pacem in Terris" a ser realizada em Genebra, por causa da intensificação da guerra aérea contra as principais cidades do país e o envio de novas tropas norte-americanas para o Vietnã do Sul.

COMBATES

(Por Alain Raymond — da AFP) — A defesa antiaérea norte-vietnamita acertou ontem em 13 helicópteros no limite das províncias de Quang Ngai e de Binh Dinh, a 500 quilômetros ao Nordeste de Saigon.

Um dos helicópteros foi derrubado e destruído, outros cinco que caíram foram recuperados por helicópteros-gruas e os outros sete, embora danificados, puderam regressar a suas bases.

Todos os tripulantes estão salvos. Trata-se de helicópteros do tipo "UH-1D" para o transporte de tropas.

Um helicóptero gigante "UH-34 Sikorsky", do Corpo de Fuzileiros da Marinha, foi abatido. Seus ocupantes se salvaram. Tôdas estas perdas tornam evidente a eficácia cada dia maior da defesa antiaérea vietcong contra os helicópteros.

A operação norte-americana "Malheur" que cobre em seu campo de ação precisamente a zona-limite das províncias de Quang Ngai e Binh Dinh onde ontem foram alcançados 13 helicóptero por um tiro vietcong caracterizou-se por escaramuças esporádicas. Pereceram no total 20 vietcongs e 3 pára-quedistas norte-americanos enquanto outros 34 ficaram feridos.

O comando militar norte-americano acaba de confirmar a notícia de que o local do comando norte-americano de Hue tinha sido o alvo de 60 obuses de morteiros de 82 milímetros disparados esta madrugada pelo Vietcong.

Ao longo da zona desmilitarizada as posições dos marines continuam sendo objeto de ataques sistemáticos dos norte-vietnamitas. Durante a manhã de ontem os marines repeliram três assaltos de tropas norte-vietnamitas contra uma situação avançada a 3 quilômetros da grande posição de Con Thien.

Pereceram dez norte-vietnamitas e entre os marines houve 5 mortos e 39 feridos.

De fonte governamental oficial se anuncia que o ataque com morteiros efetuado pelo Vietcong contra a aldeia Ne Bao Dai na noite de domingo para segunda a 200 quilômetros a Oeste de Saigon, causou a morte de 13 civis, 21 pessoas ficaram feridas, 4 casas foram incendiadas e destruídas.

Outro ataque efetuado ontem a 270 quilômetros ao Sudoeste de Saigon, a tiro de morteiro, contra um acampamento militar governamental produziu feridos entre as famílias dos soldados. O terrorismo vietcong na aldeia de Soc Son, a 185 quilômetros a Oeste de Saigon, causou ferimentos num policial e em 4 civis.

NOVA MARTIR

Uma jovem budista cometeu o suicídio queimando-se viva, hoje cedo em Saigon, ao se iniciar a semana de orações pela paz.

O sacrifício realizou-se no pagode de Tu Nghien, no bairro de Cholon, sede dos budistas partidários do bonzo Tri Quang.

A jovem mulher, Juynh Thi Mai, de 33 anos, era instrutora de uma seita independente do Instituto Budista Para a Propagação da Fé e da facção de Tri Quang.

Em carta para explicar seu gesto, a mulher roga à Santa Virgem e a Buda que restabeleçam a paz no Vietnã.

A Semana de Orações Pela Paz é organizada para comemorar o "2.510.º" aniversário do nascimento de Buda.

O último suicídio pelo fogo, décimo-segundo, remonta à crise budista do verão de 1966. No dia 2 de agôsto uma jovem de 20 anos suicidou-se para protestar contra a repressão do govêrno contra os budistas.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA, APN

MOSCOU — O astrônomo georgiano A. Chuadze, ao observar no Observatório Astrofísico de Abastumán a galaxia conhecida com o número 3.389, situada na zona de constelação de Leão, descobriu uma estrêla cujo brilho equivale a de tôda galaxia 3.389, distante da Terra por 40 milhões de anos luz. A estrêla é dois bilhões de vêzes mais brilhante que o sol.

LONDRES — A fumaça do cigarro provoca tumôres na pele, pelo menos entre os ratos, segundo a conclusão do relatório hoje publicado pelo Departamento de Investigação Sôbre o Tabaco, ao fim de uma longa série de experiências efetuadas com ratos, financiadas pelas fábricas britânicas de cigarros.

As experiências praticadas com cêrca de 8.000 ratos consistiam em "aplicar" a fumaça condensada dos cigarros sôbre a pele das cobaias, chegando-se à formação de tumores cancerosos, tanto mais freqüentes quanto maior a dose de fumo aplicada.

O informe diz também que, de tôdas as substâncias sucetíveis de provocar câncer, os hidrocarbonetos aromáticos são os mais freqüentes, e estima que êstes podem ser isolados e separados do tabaco.

NOVA YORK — Os direitos de distribuição das memórias da filha de Stalin, Svetlana Alliluyeva, que serão publicadas por Harper e Rown, foram adquiridos pelo Clube do Livro do Mês, por 325 mil dólares. É a cifra mais alta que essa emprêsa de distribuição pagou até agora por uma obra.

MOSCOU — Shirin Gasánov, de 150 anos de idade, é o deputado mais nôvo do Soviete Rural, no vilarejo de Cherekén, na República Soviética de Azerbaidzhán. Referindo-se sôbre suas condições de saúde, êle declarou ao ser também escolhido para presidente da Comissão Permanente de Agricultura que "a idade não é obstáculo para o trabalho".

Sindicatos & Previdência

Operação "pacote" outra vez no INPS

AYRTON GOMES

A operação empacotamento, na previdência social, sustada nos últimos dias do govêrno Castelo Branco, vai ser novamente restabelecida nos antigos institutos de aposentadorias e pensões. As secretarias vão passar a ter localização definitiva a partir de segunda-feira.

A operação "empacotamento" será iniciada entre as Secretarias do Bem-Estar (antigo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas) e Secretaria de Seguro Social (dependências do ex-IAPC).

Para as providências iniciais, o sr. Menezes Autran, secretário de Seguro Social, estêve ontem no antigo IAPETC, visitando, com o sr. Adriano Moraes Filho, as dependências daquele ex-instituto para a localização da Secretaria de Seguros. Já a Secretaria do Bem-Estar será localizada nos 15.º e 16.º andares do edifício existente na esquina da av. Rio Branco com São José.

A Secretaria de Serviços Gerais ficará no IAPI. A de Fiscalização continua no ex-IAPB. No prédio do antigo IAPC ficará a Secretaria de Aplicação do Patrimônio e o Gabinete do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. A Secretaria de Assistência Médica será localizada nas dependências do antigo IAPM.

Essa mesma dança de servidores será repetida nas superintendências regionais, ou seja, as antigas delegacias regionais que funcionam em onze Estados. A operação empacotamento tem um prazo de duração previsto de 30 dias.

•

Com a aplicação do esquema de mudança, o Departamento Nacional de Previdência Social procurará localizar melhor o Conselho Fiscal do INPS, que tem a responsabilidade de fiscalizar o orçamento de três bilhões de cruzeiros novos.

OUTRAS

◆ O nosso colega Antônio João de Dourados está preparando nova reportagem-bomba, sôbre a previdência social. Desta vez, será o débito da União para com o INPS. ◆ Quem primeiro levantou a questão da estatização do seguro de acidentes do trabalho foi a ampla reportagem de uma página, publicada na TRIBUNA, de autoria do colega Antônio João de Dourados. Hoje seguro de acidentes do trabalho — privatização ou estatização — tornou-se o primeiro problema sério do ministério do presidente Artur da Costa e Silva. ◆ Entre 10 e 15 de julho o incêndio na previdência social com a determinação constante da OS n.º SSG 7.02, de 20 de abril, do secretário de Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chalhoub. Tem por objetivo reduzir os papéis nas pastas do funcionalismo. ◆ O ministro Jarbas Passarinho, que não ouviu o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio sôbre o problema da estatização e privatização do seguro de acidentes do trabalho receberá hoje, em seu gabinete, os dirigentes sindicais Rômulo Marinho além de dirigentes sindicais dos trabalhadores em fiação e tecelagem.

Enaldo diz que carne baixa mas açougues não atendem

O sr. Enaldo Cravo Peixoto conseguiu fazer o preço da carne bovina descer 22 por cento em São Paulo, por fôrça de um acôrdo que firmou na manhã de ontem, com diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca, a Associação dos Super Mercados e o secretário de Agricultura, sr. Herbert Levy.

Na Guanabara, entretanto, apesar das promessas da Sunab, o produto vem sendo vendido pelos açougueiros sem redução nos preços. Cêrca de 218 açougues cariocas, embora tenham firmado acôrdo ontem com a Sunab, comprometendo-se a vender a carne bovina com o preço reduzido em 22 por cento, não estão cumprindo o que foi acertado.

PUNIÇÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto foi informado à noite da exploração que o comércio varejista de carne vem fazendo na Guanabara. Prometeu em São Paulo que logo que chegar ao Rio manterá novos entendimentos com os açougueiros, visando forçar o cumprimento do que foi estabelecido.

Afirmou que não se justifica que os retalhistas não colaborem para baixar o preço da carne, quando à classe não terá prejuízo algum, tendo em vista estarem adquirindo o produto mais barato. Revelou que a finalidade da redução do preço da carne bovina é incentivar a população a consumi-la em maior quantidade, a fim de solucionar o problema do excesso de rebanhos e carne estocada, que vem se verificando nos Estados da região centro e sul do país.

Durante o dia de ontem, o superintendente da Sunab manteve entendimentos com líderes dos panificadores, para fazer a advertência quanto à especulação nos preços do pão. Ameaçou os panificadores de enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

Os técnicos da Sunab estavam ontem revoltados contra a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto, de nomear a funcionária Miriam Barradas para assumir a direção da delegacia do órgão na Bahia. Consideraram os técnicos um desrespeito das autoridades para com seus assessôres ao preterirem planejadores de abastecimento em favor de uma funcionária que desconhece o assunto.

Comissão estuda integração dos dois Estados

Foi instalada ontem, no restaurante da Mesbla, a Comissão Mista que estuda a integração econômica entre os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, sendo debatido como tema principal, a isenção do impôsto de barreira nos dois Estados e a criação de um aeroporto supersônico, a ser construído na baía de Sepetiba, além de outros aspectos geo-econômicos, que facilitariam a fusão.

Da instalação participaram, além de representantes do comércio e da indústria dos dois Estados, mais os deputados Raul de Oliveira Rodrigues, José Augusto Pereira das Neves, do Estado do Rio e Gama Lima e José Maria Duarte, da Guanabara, além do secretário de Economia, Armando Mascarenhas, representando o govêrno da Guanabara.

Na primeira reunião da Comissão realizada durante um almôço no restaurante da Mesbla foi preparada a agenda dos trabalhos a serem desenvolvidos durante os primeiros quinze dias de sua instalação, devendo os resultados serem discutidos na próxima reunião, que se dará no dia primeiro de junho no mesmo local. Da próxima reunião participarão, além dos membros efetivos, mais os secretários de Finanças da Guanabara e do Estado do Rio, que trarão solução para o problema da isenção do impôsto cobrado nas barreiras existentes entre os dois Estados. Êste impôsto, segundo os membros da Comissão, é prejudicial aos dois Estados, o que impede maior intercâmbio comercial.

Entre outros assuntos a serem discutidos pela Comissão está o incentivo às autoridades federais para a construção de um aeroporto supersônico na baía de Sepetiba sob o argumento de que êste facilitaria maior desenvolvimento da área e conseqüentemente beneficiaria os dois Estados, até que fôsse consumada a fusão.

Contínuo já embolsou prêmio de Seus Talões

O secretário de Finanças da Guanabara, sr. Marcio Alves, entregou, ontem, ao sr. Antônio Stael, contínuo da Tesouraria Geral do Banco do Brasil, o prêmio de NCr$ 16.000,00 equivalente ao certificado n.º 127.392 de Seus Talões Valem Milhões que foi sorteado na última 5a. feira. O sr. Stael deixou de ganhar mais 60 milhões de cruzeiros antigos por não incluir em seus envelopes rótulos dos produtos comerciais e selos da Cemigua.

Na mesma ocasião, a sra. Aliette Necim de Oliveira, segundo prêmio do concurso, teve seu lucro aumentado para NCr$ 24.000,00 por ter juntado aos seus talões os bilhetes distribuídos pela Cemigua e recebeu o montante em títulos de Renda Progressiva do Estado e Obrigações do Tesouro Nacional.

CONCURSO

De acôrdo com o nôvo regulamento do Concurso, os caixas que venderam selos da Cemigua aos vencedores ganharão prêmios no valor de NCr$ 1.000,00 e haverá uma distribuição extra a instituições de caridade, a começar pelo Abrigo Cristo Redentor representado ontem pelo seu presidente, sr. Rodolfo Fuchs. O Conselho Comunitário daquelas instituições será constituído das sras. condessa Pereira Carneiro, Ondina Ribeiro Dantas, Maluh de Ouro Preto e Stella Marinho.

STAEL

O sr. Antônio Stael, modesto contínuo, pretende comprar uma casa própria, pois ainda mora com seus sogros na rua São João Batista, 192, e contribui para o aluguel com 58 mil cruzeiros antigos mensais. Declarou à reportagem que não chegou a levar um "susto" com a notícia, mas que "sentiu as pernas tremerem até receber a confirmação da vitória".

Por ocasião da entrega, ontem dos prêmios do concurso "Seus Talões Valem Milhões", os dirigentes da Cemigua informaram que a Campanha das Cédulas Milionárias da Guanabara decidiu instituir um prêmio também às comerciárias que trabalham no serviço da Caixa das emprêsas que distribuírem as Cemiguas. O prêmio tem o valor de NCr$ 1 mil.

Por sinal, o primeiro prêmio já foi distribuído cabendo a três funcionárias da Drogaria do Povo onde foram distribuídas as Cemiguas que permitiram a d. Aliette Cecin de Oliveira conquistar a "bolada" de NCr$ 24 mil em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos da Guanabara. As três comerciárias foram entregues cadernetas do Banco Andrade Arnaud com o depósito, em cada uma delas, da importância de NCr$ 333,00.

Light diz que povo não deve estranhar corte

A falta de energia elétrica voltou a prejudicar o carioca, que vem sofrendo nos últimos dias os cortes no fornecimento, embora o coordenador do Racionamento, almirante Miguel Magaldi e a Rio Light tenham informado que os cortes são somente para prevenir um colapso energético no Estado.

Disse que a população não deve estranhar a medida visto que ainda continua em vigor a tabela de racionamento, que foi apenas diminuída, mas não extinta e que os cortes voltaram a ser feito em virtude de abusos cometidos pelos consumidores, devendo entretanto tão logo entrem em funcionamento os geradores 11 e 14 serem totalmente eliminados.

Informou o coordenador do Racionamento que os cortes de energia elétrica poderão voltar caso não sejam respeitadas as advertências de poupanças feitas pelas emprêsas fornecedoras e pela Coordenação do Racionamento. A medida adotada pela Rio Light, segundo o seu departamento de Relações Públicas, é provocada pelo alto consumo de energia elétrica e pelo não funcionamento de dois de seus geradores.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

Edital de Concorrência Administrativa SSG 2/67

De acôrdo com o artigo I § II, alínea b, da Lei n.º 4.401, de 10 de setembro de 1964 a DIVISÃO DO MATERIAL solicita cotação para os serviços abaixo:

Item	Especificação	Unid.	Quant.
I	Manutenção mensal em máquinas de escrever, de calcular e de somar elétricas e manuais de diversas marcas a vigorar até 31 de dezembro de 1967, incluindo-se entre as cláusulas contratuais: 1 – serviços gerais desde limpeza e lubrificação até ajuste e substituição de peças, inclusive reformas parciais; 2 – visita mensal obrigatória e eventual, mediante chamados telefônicos; 3 – serviços que possam ser executados tanto no local da proponente quanto os que necessitem da retirada da máquina para a oficina; 4 – uso inadequado ou negligência por parte dos nossos operadores se isto acaso vier a ser alegado; 5 – compromisso formal do cumprimento de perfeito funcionamento para tôdas as máquinas, objeto do presente edital	uma	334

OBSERVAÇÕES:

As propostas deverão:

a) mencionar número de registro no Departamento Federal de Compras (DFC)

b) ser em formulário próprio em duas vias fechadas, lacradas e assinadas pelo responsável e

c) ser entregues na sala 507 da Rua Araújo Pôrto Alegre 71, até às 17 horas do dia 29 de maio de 1967.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Govêrno dos "desmentidos" começa a preocupar

Nem todo o respeito, a boa vontade e sobretudo o desejo que temos de ver êste govêrno acertar, são suficientes para nos fazer calar diante do fato grave que representam, em têrmos de opinião pública as constantes notícias espetaculares oriundas da área oficial logo seguidas de desmentidos decepcionantes. Ninguém mais entende o que se está passando; e o povo já começa a perguntar se êsse govêrno que aí está é o govêrno mesmo ou se há algum outro por trás dêle. Vejamos os fatos que conduzem a essa dúvida:

A coisa começou antes da posse, era a operação "impacto" noticiada por todos os jornais. Dir-se-á que o govêrno não tem responsabilidade no que publicam os jornais. Erradíssimo; pode-se aceitar que o govêrno não tenha responsabilidade no que noticia um determinado jornal. Mas quando a notícia sai em todos vê-se logo que ela tem uma origem única e essa é o próprio govêrno. A "operação impacto" nasceu nas hostes do govêrno atual, cresceu e foi logo depois desmentida com um sentimento geral de frustração.

Depois veio a "operação alívio", e aí aconteceu a mesma coisa. Foi noticiada, ampliada e ao final desmentida. "Não haverá operação alívio nenhuma: vamos é continuar o que vinha sendo feito com pequenas modificações", passou a ser a informação.

Com o tempo as coisas vão ficando mais sérias; no Primeiro de Maio o ministro do Trabalho anuncia a estatização dos seguros de acidentes. A idéia cresce, frutifica e uma comissão é nomeada. 15 dias depois o ministro da Indústria desmente. O seguro vai continuar com as emprêsas privadas, diz êle. Quem representa o govêrno nessa querela?

A seguir "fontes oficiosas" do Ministério da Fazenda anunciam que o govêrno não se submeterá às imposições do FMI: mais 24 horas e a notícia é outra vez desmentida. Parou aí? Não. "Fontes oficiosas" informam, em todos os jornais o "elenco de vergonhas" deixado pela política econômica anterior e o deficit de 1 trilhão. Durou 24 horas a informação publicada, por todos os jornais. Depois das 24 horas chega o já esperado desmentido.

Na área política a revisão das cassações e até a instalação de uma comissão no Ministério da Justiça é noticiada: o ministro na frente de todos os jornalistas diz que vai levar as sugestões ao presidente. 24 horas depois desmentido. E na área das realizações a coisa não é também diferente: Andreazza anuncia que vai fazer a ponte Rio—Niterói nestes 4 anos e o asfaltamento da Belém—Brasília. Essa durou um pouco mais: talvez uns 10 dias. Mas já agora o que se vai fazer será apenas o estudo da viabilidade da ponte e as obras da Belém—Brasília ficarão para quando puder ser ou seja para quando o sr. Roberto Campos achar que será possível.

Por que as declarações e por que os desmentidos? Como explicar o fenômeno? Pela irresponsabilidade das declarações ou pela fôrça de um govêrno oculto segurando as rédeas por trás do govêrno verdadeiro?

É preciso que o govêrno legal se explique.

II — O NEGÓCIO

Planejamento de Campos é mesmo um negócio inútil, um tempo perdido

Citando a Rádio da Armênia, talvez a única entidade física ou jurídica no mundo que êle ainda não havia citado, o sr. Roberto Campos contou uma anedota fraquíssima no seu artigo número 2, através da qual um estudante considera o planejamento como tempo perdido.

E, realmente, planejar como faz o sr. Campos é tempo perdido mesmo. Vejamos, por exemplo o caso do orçamento em que êle procura dar lições às "fontes oficiosas" mais vulgarmente conhecidas como Hélio Beltrão.

Diz Campos que planejou em seu Ministério (onde uma vasta organização foi montada para êsse fim) um orçamento quase equilibrado. Mas vieram depois o aumento do funcionalismo e outros incidentes e alteraram os têrmos de seu orçamento.

Na verdade aconteceu apenas o seguinte, já agora segundo a insuspeita "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas: as modificações ocorridas elevaram as despesas em 1 trilhão e meio de cruzeiros, mais 50% portanto que os dados por mim fornecidos e também divulgados pelas "fontes oficiosas". Logo, o orçamento passou a não existir mais.

Mas, diz Campos, que a coisa não é bem assim, porque há que considerar nas contas dêste ano as que não serão pagas mas transferidas para o próximo. Tolice, porque estas se compensam com as que não foram pagas no ano passado e que passarão para êste. Logo o trilhão e meio fica na mesma.

Então propôs Campos uma série de corte de verbas para compensar o trilhão e meio de deficit. Que se concluí? Que todo o planejamento foi inútil. Pois como se sabe um orçamento se compõe de receita e despesa. Esta foi estourada pelo aumento e outras coisas mais em 1 trilhão e meio. Para compensá-lo não se vai gastar o que o orçamento previa que se deveria gastar. Que resta, pois do orçamento anterior, ou seja, do planejamento das contas governamentais? Nada.

Logo o dr. Campos ao fazer seu orçamento perdeu mesmo seu tempo, gastou o nosso e o dos funcionários que trabalharam num serviço que, como se vê agora, segundo suas próprias palavras, está inteiramente "furado". Ninguém vai seguir o orçamento que êles fizeram, que vai servir apenas para ornamentar estantes.

III — NOTÍCIAS

1 – Primeira locomotiva nacional

Sexta-feira estará em plena atividade a primeira locomotiva fabricada no Brasil. A fabricante é a General Electric, uma firma estrangeira. Mas a maior parte dos técnicos e a totalidade do operariado que construiu essa máquina infernal é composta de brasileiros. Essa locomotiva, segundo os próprios técnicos americanos que a examinaram, é tão boa quanto as fabricadas na América ou na Alemanha.

É sem dúvida um motivo de orgulho para o país. Estaremos presente à inauguração para dar os parabéns inclusive à GE que no caso presente se comportou como o tipo do capital estrangeiro benéfico ao país em que se localiza.

2 – Nova mentalidade na Marinha Mercante

Após a visita aos estaleiros da Emaq o embaixador da Argélia, com a assistência dessa emprêsa, iniciou entendimentos com a Comissão de Marinha Mercante para a troca de navios fabricados no Brasil por petróleo.

Se concretizada essa operação haverá a supressão total da capacidade ociosa dos estaleiros nacionais e economia de divisas na aquisição de petróleo. Essa é que é a verdadeira política e não comprar navios para atender a um projeto elaborado pela Consultec, como foi o caso dos navios da Polônia.

3 – Gerentes de Banco crescem

O Clube dos Gerentes de Banco, que aniversariou ontem, pretende reunir em seus quadros os 1.500 ocupantes dessa posição na Guanabara. Até agora já ali se acham inscritos 400. E depois disso vai tentar fazer uma sede social na Barra da Tijuca, para o que vão solicitar dinheiro a industriais e comerciantes. Vão solicitar e vão obter. Pois quem na indústria e no comércio vai querer brigar com gente tão simpática?

4 – Caixa Econômica diminui as avaliações

O monopólio dos penhores sôbre jóias foi dado pelo sr. Getúlio Vargas às Caixas Econômicas para acabar com a vil exploração que os antigos "pregos" faziam com a pobreza alheia. Acontece que de tempos para cá a CE entrou igualmente no caminho da exploração e da agiotagem dos velhos "pregos". Sem falar na humilhação que impõe com a espera de duas horas aos pobres diabos que como um dos últimos recursos empenham suas jóias, a Caixa aumentou seus juros e passou a cobrar uma taxa extorsiva, alheia inteiramente à sua finalidade social. E agora, apesar do recente aumento do dólar (moeda que comanda o preço das jóias) baixou também suas avaliações. Conhecemos um caso de proprietário de um anel de platina de 1,5 quilate (uma relíquia de família) que, apertado, recorreu à Caixa obtendo 800 cruzeiros novos. Depois da alta do dólar teve a surprêsa de conseguir pela mesma jóia apenas 300 cruzeiros novos. Má avaliação ou falta de dinheiro?

5 – Israel contra indústria nacional de tratores

Está aumentando a grita contra a importação de 4.000 tratores agrícolas que o sr. Israel Pinheiro pretende fazer da Itália e da Romênia. A indústria nacional de tratores está plenamente capacitada a fornecer êsses tratores e ninguém entendeu ainda porque Israel vai passar para trás os fabricantes brasileiros que dispõem inclusive de capacidade ociosa. A indústria brasileira de tratores já produziu 60 mil unidades e prepara-se para fabricar também tratores de esteira.

O sr. Israel Pinheiro andou muito ligado ao grupo do sr. Roberto Campos, tendo até encomendado projetos a alguns de seus amigos. Essas más companhias, desprecionas [illegible] são o diabo. Repete-se o caso dos navios da Polônia.

6 – O empréstimo a Urubupungá

Embora os 34 milhões de dólares do BID para o projeto de Urubupungá (Ilha Solteira) sejam bem-vindos é preciso não exagerar o seu pêso no empreendimento. O projeto da primeira fase da Ilha Solteira irá a 299 milhões de dólares, sendo assim a participação do BID de 12 por cento.

Na verdade Urubupungá está sendo feita e será feita através da mobilização do esfôrço nacional e de seus recursos. Isso é que é preciso ficar bem claro antes que se atribua ao estrangeiro um esfôrço que é nosso.

IV - BÔLSA

A tendência no dia de hoje na Bôlsa era para a alta A CURTO PRAZO. O momento é assim bom para os especuladores de vôo baixo, os que jogam a prazo curto.

Tendo chegado as ações mais ou menos no fundo do poço, parece quase certo que o próximo período será de alta. Bom momento, pois para comprar, o dia de hoje, quarta-feira, 17.

* As professôras continuam se mobilizando no interior do Estado em busca do recebimento dos salários atrasados. Enquanto isso, 72 bilhões de cruzeiros são investidos no Vale do Paracatu e Urucuia, beneficiando terras do governador e do secretário da Agricultura, havendo, inclusive, uma estrada construída pela firma do prefeito de Belo Horizonte.

* Até Castelo Branco já foi nomeado pelo governador de Minas. É o reitor-honorário da Fundação Antônio Carlos e terá que ser ouvido em todos os seus assuntos, inclusive criação de unidades universitárias e expansão dos cursos. E justamente Castelo Branco que "gosta tanto" dos estudantes...

* O não pagamento aos empreiteiros — que receberam pela última vez em outubro de 1966 — poderá determinar a paralisação de 25 frentes de trabalho, perdendo-se material já empregado e prejudicando várias localidades que precisam dessas obras para seu desenvolvimento e comunicações.

Risonhos e sempre indiferentes ao sofrimento do povo, Castelo Branco ajudou Israel a subir; agora, Israel nomeia Castelo para reitor da "Fundação Antônio Carlos". Êles se entendem... E alguns militares sinceros, que ainda acreditam na "chamada revolução" e em nome dela não admitem reabilitação para os injustiçados, o que dizem desta fotografia? Que linda foto, hem, general Sizeno? Que beleza, hem, general Assunção Cardoso? E o ministro Lira Tavares, o que diz? E o excelente coronel Ferdinando de Carvalho e tantos outros militares que foram desterrados por não concordarem com os rumos do govêrno Castelo, como devem sofrer vendo a euforia de um corrupto como Israel, agora elevado à condição de revolucionário histórico e autêntico"... Se tudo isso não fôsse tão lamentável e grotesco, diríamos simplesmente: Ha! Ha! Ha!

Texto de
TEREZA TRAVASSOS

Israel emprega Castelo Branco

Depois de esgotar as nomeações de seus parentes, Israel resolveu nomear o sr. Castelo Branco para reitor da Fundação Antônio Carlos

Um fato a mais veio provar o caráter arbitrário da administração do governador Israel Pinheiro. Não há a menor preocupação do Palácio da Liberdade em cogitar se os atos são legais e de interêsse público o importante é que se enquadrem num determinado plano político capaz de lhe fornecer requisitos para uma suposta pacificação e comprar assim o silêncio de homens que deveriam ser os primeiros a denunciar o estado de calamidade que se encontra em ascensão nas Gerais.

A reformulação do seu quadro de auxiliares vem se arrastando desde 15 de março. Cada nova indicação traz maior descrença ao povo que assiste o retôrno a homens comprometidos e grupos ultrapassados. Enquanto isto, o funcionalismo continua com seus vencimentos atrasados e outras denúncias aparecem demonstrando que Minas Gerais está reduzido ao mais completo abandono de que se tem notícia.

LEI PRETERIDA

A própria lei parece não ter significação para o governador de Minas. Há tempos nomeou o seu filho, também de nome Israel, para ser o chefe da assessoria técnico-consultiva do seu Palácio. Foi um ato administrativo viciado, já que o cargo só pode ser exercido por advogado e Israelzinho é engenheiro.

Novamente a lei foi esquecida para a nomeação de Paulo Campos Guimarães. O próprio órgão de imprensa do Palácio, o "Minas Gerais" convidou, em sua edição do dia 9, para as solenidades de posse.

Igualmente, fêz publicar o ato de nomeação. E o professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da UFMG depois de dar uma aula sôbre "Vícios dos Atos Administrativos" compareceu a Palácio e foi empossado. Momentos depois de ter tomado posse como advogado geral do Estado recebeu comunicação da Ordem dos Advogados — seção de Minas Gerais — e do Clube dos Advogados de que seria feita comunicação ao procurador geral do Estado pois o recém-empossado dono de cartório (Magalhães Pinto deu cartório a Paulo Campos). Não poderia exercer o cargo, uma vez que o serventuário da Justiça perde automàticamente a sua inscrição na ordem dos Advogados.

E Paulo Campos Guimarães teve que se demitir momentos após a posse.

E assim o sr. Israel Pinheiro da Silva, um homem que desconhece completamente a lei em vigor e mais ainda, que se cerca de homens que não têm conhecimento delas.

OUTRA IRREGULARIDADE

As professôras de Minas Gerais continuam se movimentando em favor do recebimento de seus vencimentos. E nos diversos manifestos denunciam o clima de calamidade e os desmandos do governador de Minas. Em Bambuí um dêsses manifestos foi distribuído e nêle as mestras mostram que o governador mineiro está mais interessado "nas suspeitas inversões feitas em Felixlândia e no Urucuia do que na recuperação financeira do Estado".

Estudantes estão apreensivos com a nomeação do sr. Castelo Branco. A dupla CB-Israel poderá reviver o tempo da palmatória

Reafirmando as denúncias de Minas Gerais um colunista da imprensa montanhesa levou ao conhecimento do público que a fazenda-modêlo, inaugurada em Felixlândia com uma das maiores festas da temporada, está localizada entre terras pertencentes ao próprio governador de Minas e as do seu secretário da Agricultura, Evaristo de Paula. Aliás, êste é um dos secretários que não será mudado na morosa substituição do secretariado. E ainda há mais: a interligação está sendo feita através de uma estrada com máquinas da emprêsa do prefeito Luís Sousa Lima.

E a fazenda-modêlo é um exemplo do quanto o têrmo modêlo está deturpado em Minas Gerais... Não tem água e de outras coisas modelos não conta com nenhuma. Comenta-se mesmo que ela só serviu para nascimento daquela estrada.

Enquanto numerosas famílias passam fome no interior do Estado 72 bilhões de cruzeiros são investidos no Vale do Paracatu e do Urucuia, prejudicando os altos interêsses públicos e valorizando terras dos membros do "clã" que mantêm o poder. O "Plano Noroeste" é mais uma modalidade de beneficiar àqueles que têm a sorte de serem Pinheiro ou Ucboa.

DÍVIDAS

Não são apenas as professôras que não recebem seus salários, também os empreiteiros já são credores do Estado em mais de 14 milhões de cruzeiros novos. As firmas não podem sanar seus compromissos, porque o govêrno não paga. Os próprios diretores do Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas reconhecem que de um mometno para outro poderá ser sustado o trabalho em mais de 25 frentes de obras em andamento.

Os empreiteiros pelo menos receberam 33 por cento sôbre seus créditos do mês de outubro do ano passado, mas... há gente que não vê dinheiro até a 13 meses. Os empreiteiros têm do outubro para cá a receber.

Minas pode parar de uma hora para outra, pois onde ainda há atividade muito deve ser creditado ao idealismo e espírito de cooperação daqueles que dependem do dinheiro do Palácio da Liberdade.

O prazo final dado pelas professôras expira em 5 de junho. Depois vão adotar uma outra atitude. A "greve de fome" está incluída nas cogitações da classe. E já está certa a decisiva adesão de outros grupos profissionais. Os empreiteiros, caso não recebam — e isto parece bem provável — retiram suas máquinas e trabalhadores da frente de obras. E está claro que haverá adesão de outros grupos representativos, pois Minas está à beira do abismo, sendo necessária uma reformulação completa do Palácio da Liberdade e, o que é mais importante, um estabelecimento de metas pelo sr. Israel Pinheiro.

HERANÇA

O pior é que o sr. Israel Pinheiro tem o dom de transmitir aos seus auxiliares os mesmos vícios de sua administração. E o que não se vicia acaba até sendo expurgado do seu "staff".

Castelo Branco ganha agora paga pela sua ação em Brasília, ao mandar arquivar o IPM da Novacap

Um exemplo disto está no sr. Luís Gonzaga de Sousa Lima — o "alcaide" da antiga cidade jardim. O vereador Galba Veloso afirmou com justeza que o prefeito de Belo Horizonte só mereceu a confiança do governador de Minas por causa de seus defeitos, que são os mesmos do antigo "dono" da Novacap. Também o sr. Sousa Lima, até o momento, ainda não tem um plano de govêrno e, o que é pior, é um homem insensível aos problemas administrativos de uma cidade que já foi a que mais cresceu no Brasil. Exemplo disto está no retardamento do pagamento aos servidores da Prefeitura, incapacidade para determinar estudos à altura para o aumento dos mesmos servidores, omissão diante do problema dos telefones e criação de clima de intranqüilidade e descontentamento no Palácio da Municipalidade.

Com muitos nomes para uma escolha, inclusive dentro do seu antigo partido político, o governador preteriu um homem comprometido com sua própria administração e de comprovada incapacidade.

NOMEAÇÃO DE CASTELO

Enquanto há problemas dos mais cruciantes em Minas Gerais (professôras passando fome, prédios públicos em péssimas condições, obras públicas ameaçadas de paralisação, leprosos andando pelas ruas de Belo Horizonte e muitos outros ligados à educação, à saúde e à própria administração), o governador de Minas insiste em manter as boas graças dos administradores de ontem e de hoje, especialmente do marechal Castelo Branco, que mandou engavetar o IPM da Novacap.

E depois de esgotar as nomeações de seus parentes e de seus amigos, o sr. Israel Pinheiro resolveu nomear o ex-presidente para reitor honorário da "Fundação Antônio Carlos". Para tanto até alterou estatuto de quatro anos atrás, criando o cargo e estabelecendo que o sr. Castelo Branco terá que ser ouvido em todos os seus assuntos, tais como a criação de universidades, expansão de cursos, designação de membros dos seus conselhos dirigentes. O ato foi publicado no "Minas Gerais". Seu número é o 10.497, alterando a lei 3.038 de 12 de dezembro de 1963 e o decreto 8.715 de 22 de dezembro de 1963.

O antigo presidente da República é mais um elemento da geração IF que passa a ter influência em Minas Gerais. A continuar assim o Estado passará a ser novamente provincia... Pois os homens que o dirigem vêm de outras épocas. Dizem mesmo que já é muito comum que os nomeados ou convidados para cargos públicos perguntem a que horas devem estar em Ouro Prêto para as solenidades da posse...

E se comenta que em face da época em que nasceram os homens que dirigem Minas e do "amor" de CB pelos estudantes, poderá indicar o retôrno da palmatória e de outros castigos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O que deve ser lembrado em matéria de etiquêta

Existem pequenos detalhes de etiquêta que devem permanentemente ser lembrados. Procuramos selecionar alguns, que na nossa opinião são da maior impo.tância. Vamos a êles.

1) Para uma reunião é preciso prever:

- dois copos e um prato de sobremesa para cada pessoa;
- cinzeiros em grande quantidade, cigarros espalhados pela casa e várias caixas de fósforo;
- uma garrafa de uísque e dez de soda para cada dez pessoas;
- um litro de suco de tomate ou de fruta para cada cinco pessoas;
- três refrigerantes por pessoa;
- cinco salgadinhos e quatro docinhos por pessoa.

2) As bebidas que devem acompanhar as comidas são:

- com frios e aperitivos sirva vermute, xerez ou coquetéis;
- com sopa sirva madeira ou xerez sêco;
- com ostras sirva vinho branco sêco;
- com peixe sirva vinho branco gelado;
- com assados e entradas sirva vinho tinto na temperatura-ambiente;
- com frutas sirva vinho do Pôrto;
- Com sobremesa sirva champanha;
- com queijo sirva vinho tinto ou Pôrto;
- com aves sirva vinho tinto;
- com caviar sirva apenas "vodka";
- com café sirva apenas licores.

3) Na hora de servir à mesa ensine o seu empregado:

- a comida é servida pela esquerda e o prato é retirado pela direita;
- a sopa já vem servida em pratos fundos, não muito cheios e bem quente;
- depois de servir a comida, antes da sobremesa, todos os pratos são retirados da mesa, inclusive saleiros e molheiras;
- o café é sempre servido fora da mesa.

4) O apêrto de mão deve ser feito da seguinte maneira;

- uma mulher estende a mão em primeiro lugar a um homem;
- é sempre o superior que estende a mão ao inferior;
- o mais velho oferece a mão ao mais môço;
- a mulher casada é quem estende a mão à mulher solteira, independente da idade;
- a dona da casa deve apertar a mão de todos os seus convidados.

5) O que deve se evitar nas visitas:

- entrar numa sala carregando embrulhos ou outros objetos;
- sentar-se sem ser convidado a fazê-lo;
- permanecer sentado, quando na sala entra uma senhora idosa;
- falar demais, sem dar essa oportunidade aos outros;
- interromper alguém que esteja contando alguma história.

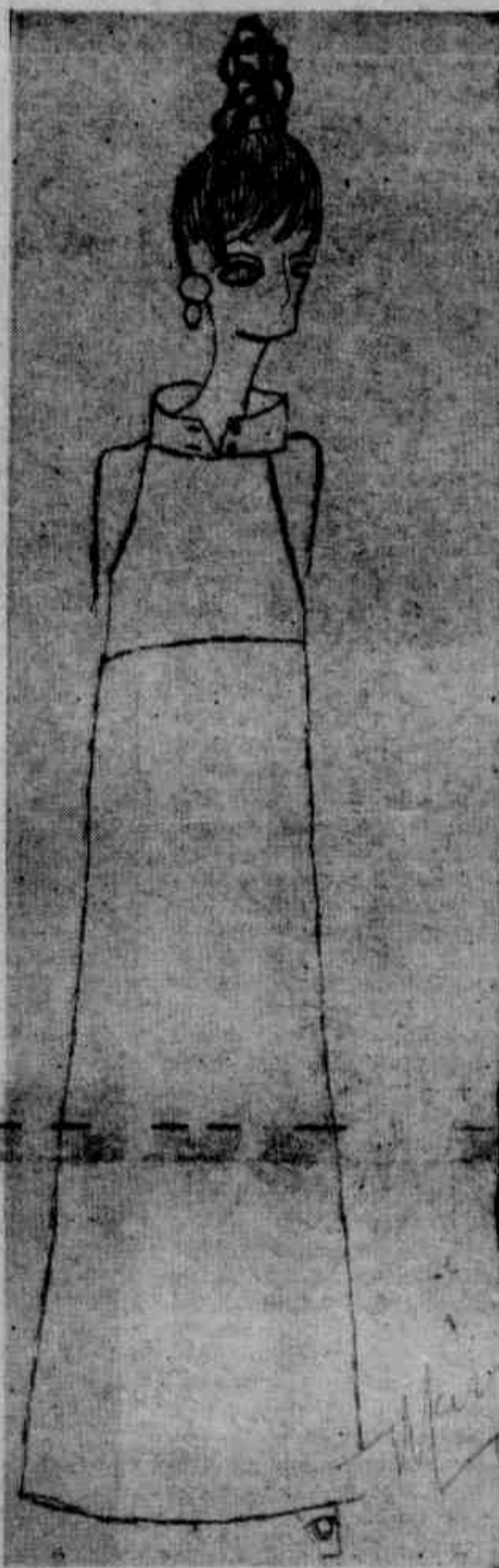
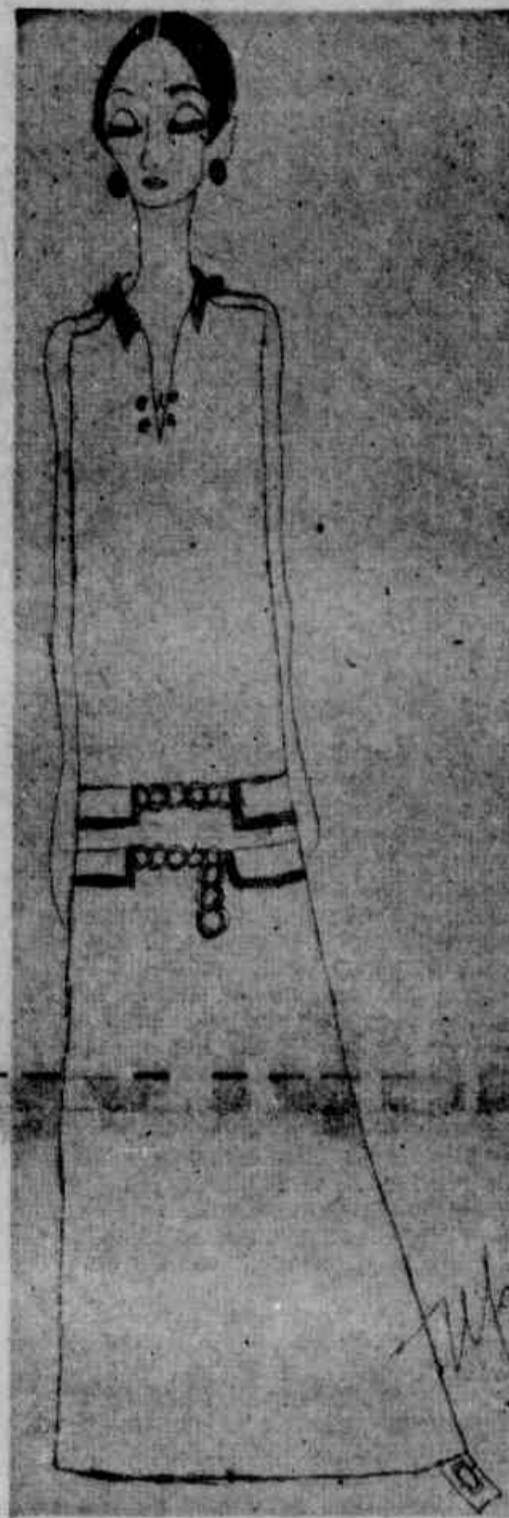
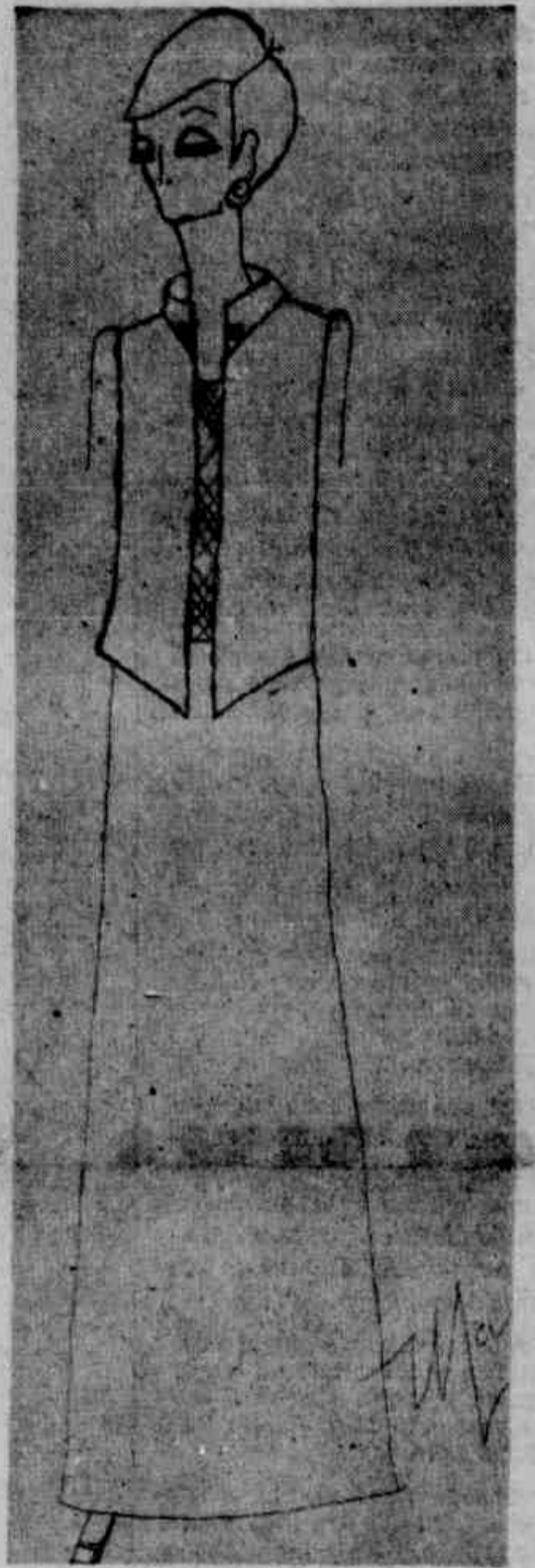
6) A mesa é arrumada da seguinte maneira:

- à esquerda do prato, de fora para dentro: garfo para peixe, garfo para carne, garfo para salada;
- à direita do prato, de fora para dentro: garfo para hors-d'oeuvre, colher para sopa, faca de peixe, faca para carne;
- os copos são arrumados da seguinte maneira: copo para água (à direita do prato, acima da faca), taça de champanha (à pequena distância do primeiro), copo para vinho branco (em frente e entre os dois primeiros), copo para vinho tinto (ao lado do do vinho branco).

7) Na mesa, deve-se observar o seguinte:

- pratos e travessas para comidas quentes devem ser aquecidos;
- as coisas frias devem vir realmente frias e as torradas completamente torradas;
- não é obrigatório se deixar restos de comida nos pratos;
- não se deve recusar nada que é servido, mas a repetição não é obrigatória;
- sempre que se usar um copo, antes deve-se limpar a bôca;
- jamais se usa a faca para ajudar a levar comida à bôca;
- nunca se apanha um talher ou o guardanapo que cair no chão;
- não brincar com os talheres, não fazer bolinhas de pão ou outra coisa semelhante.

LONGOS PARA OS DIAS FRIOS

A mulher que sai muito, precisa ter em seu guarda-roupa vestidos longos mais fechados. Muitas vêzes, o fric não é suficiente para estolas ou casacos de pele, mas também não dá para se usar vestidos com grandes decotes.

Vestido em zibeline vermelha. Corte reto, gola alta, tendo como detalhe, botõezinhos do mesmo tecido. Mangas curtas

Vestido em shantung, na linha Safari. Côr bege, com debruns dos bolsos e gola em marrom. Cinto de argolas, botões forrados de marrom

Duas peças em trisarga verde-garrafa. Casaquinho de mangas compridas com corte em bico na frente e gola tipo japonêsa. A blusa de dentro em organza xadrez.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

DRINK

Maria e Mauricio Roberto receberam para drinque na segunda-feira. A homenageada era Verinha Simões, que está de partida para a Europa e Estados Unidos. Grupo pequeno e dos mais unidos, do qual faziam parte: Miguel e Gisah Faria, Antônio Souza (sem Lúcia), o escultor Cheskiati, Eliana Brando, Madeleine Archer (sem Renato, que está no Maranhão), Vera e Anacir Ferreira Abreu e Maria Helena Lopes (que chegou bem mais tarde).

MERITO

O cabeleireiro Geraldo, agora o bacana do salão do Renault, do Leme Palace Hotel, está penteando um dos grupos mais selecionados da cidade. Das suas freguesas, fazem parte: Lourdes Catão, Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Evinha Monteiro de Carvalho, as embaixatrizes Binoche e Carmem Mendes Viana e mais Jô Bastian Pinto.

Pelo pouco tempo que Geraldo tem de Rio (veio de São Paulo) e pelas suas freguesas, vocês podem ver que êle deve ser bom mesmo.

CHÁ

Lúcia Severiano Ribeiro teve "chá de panela" oferecido por Tetei Nascimento Silva. A môça preparou, sòzinha, um chá maravilhoso. Eram 40 as môças presentes e entre outras, Maria Inês Veiga, Bety e Lúcia Savio, Gilda Rocha Miranda, Maria Cristina Gouveia, Cecilia Graça Couto, Ana Cecilia Negreiros, Giorgiana Russel e Gilda Antunes.

Uma coisa eu posso garantir: a cozinha de Lúcia ficou completamente equipada, pois o que ganhou de panos de pratos, rolos, colheres e panelas foi uma grandeza. O único presente de sala foi dado por Giorgiana e era uma caixa de cigarros de porcelana italiana, já com cigarros, mas êsses inglêses.

DESFILE

Como acontece todos os anos, as duas coleções (verão e inverno) de José Ronaldo são apresentadas no seu próprio atelier. Nas duas últimas, o casal Pereira da Silva recebeu para um souper, após o desfile, numa noite de vestidos longos. Mas, como sempre acontece, coisas novas foram boladas.

Para o dia 24, o costureiro vai mostrar a uma platéia de cem convidados:

1) o atelier vai ser transformado quase que numa floresta tropical, com flôres brancas e laranjas;

2) na varanda vai ser colocado um toldo vermelho, e arrumada, dentro do possível, uma pracinha antiga;

3) o souper vai ser servido pelo restaurante "Sol e Mar", numa sala com toalhas de brocado e candelabros de prata;

4) tudo isso ao som de música de jazz;

5) vão ser apresentados desde os robes de chambre até os vestidos longos;

6) as côres usadas serão: branco, amarelo, laranja, verde e marrom.

E, quanto aos modelos, vamos esperar o dia 24 de maio.

COQUETEIS

Quem recebe hoje para um grande coquetel e o casal Ari de Castro. Vão homenagear o casal Willy Palmer, que está no Rio e hospedado em casa de Jorge e Katia Mediondo.

No sábado, quem também recebe para um grande coquetel é o casal John Lowndes, que comemora suas Bodas de Prata.

VOCE SABIA ?

— Que a colunista Pomona Politis está usando uns decotes que fazem inveja até a Gladys Hime?

— Que a Carmem Mayrink Veiga trouxe de Nova York a maior e mais bonita coleção de meias coloridas da cidade?

— Que a Glorinha Sued não troca a sua coleção de brincos plásticos franceses por nenhuma jóia?

— Que o cabeleireiro Renault vai apresentar no Congresso de Inter-Coiffure a linha mais simples de cabelos? E que os mais exagerados vão ser feitos por Jambert?

— Que a Vera Barreto Leite, quando gosta de um costureiro, desfila até de graça?

— Que a nova boutique "Lúcia" é a mais cara da cidade?

— Que a Eloisa Dolabella está dando aulas de desenho, às oito da manhã, no Parque Lage?

— Que na viagem da semana passada do navio "Rosa da Fonseca". para Santos, nem cinco passageiros pagaram a passagem? E o navio saiu cheinho?

— Que determinado ex-marido anda escrevendo para as colunistas, proibindo que citem sua ex-mulher com o nome que usava em casada?

— Que o Mauricio Bebiano fica uma fera quando alguém não elogia todos os membros da família Mello Franco?

— Que os freqüentadores mais assiduos do restaurante "Chateau" são: Antônio Galdeano e Santos Badhur?

— Que dona Iolanda Costa e Silva continua indo ao salão "Charme" e não deixando que a Cléa vá penteá-la em sua casa?

— Que a Regina Rosemburgo só lê, fala e estuda no momento sôbre o Vietnã?

Katia Mediondo com Lucia e Luciana Alencastro Guimarães em recente exposição.

Clubes

★ **Esta é incrível e merece registro todo especial: o Departamento Social do Montanha Clube está cobrando NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) cada inscrição de debutante. A festa está programada para o mês de outubro. Para as môças que não forem sócias a tabelinha é um pouquinho mais cara: 250. Convenhamos que, para um clube do gabarito do Montanha, o negócio não fica lá muito bem.**

◆ O coronel reformado Alcio Costa e Silva, filho do presidente da República, é o mais nôvo associado do Tijuca Tênis Clube.

◆ **A ACM promoverá, no próximo sábado, com início às 21h, uma festa intitulada "Noite Portuguêsa", com apresentação do grupo folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho.**

◆ **Notícias do Country Club da Tijuca dão conta que a inauguração da boate está definitivamente acertada para a noite de sexta-feira próxima.**

◆ **Encontro Roberto Silva, um dos promotores do Concurso Miss Guanabara, que nos fala entusiasmado das possibilidades de vitória da jovem Vera Lúcia de Castro, representante do Motel Country Club. A môça é realmente linda de morrer.**

◆ **O Governador Iate Clube está programando para o próx mo sábado, das 23 às 4h, o seu Baile das Rosas.**

◆ **Acabo de saber que a revista mensal do América, que por sinal é vendida aos associados do clube, vai sofrer brevemente nôvo aumento. São coisas.**

◆ **Outra de Miss: Solange Barbosa, eleita no último ano Rainha dos Jogos da Primavera, vai representar o Country Club da Tijuca no Miss Guanabara. Tem chance.**

◆ **Foi das mais concorridas e animadas a festa que o casal Olganir e Pedro de Assis ofereceu, sábado último, em seu apartamento da rua Benjamin Constant, para comemorar o primeiro aniversário do boa-pinta Marcus Vinic us.**

◆ **A boate Circus, segundo o seu proprietário Bob Freitas, vai lançar a bossa de oferecer aos seus freqüentadores café da manhã e jornal. Tome nota.**

◆ **Sábado próximo, nos salões do Minas Tênis Clube, será eleita a Miss Minas Gerais-1967. Mar.a Juliana Peixoto Garcia, a candidata de Cataguases, é forte concorrente.**

◆ **A jovem Rosângela Prado foi coroada, sexta-feira última, Miss Radar dêste ano. Ana Cristina Ridzi, M.ss Brasil, estêve presente.**

◆ **O conjunto de Carmélio Alves tocará no próximo sábado, das 23h em diante, para os sócios do Grajaú Tênis Clube.**

◆ **Não tem o menor fundamento a notícia de que José Paulo Lira seria candidato à comod ria do Paquetá Iate Clube. A "onda" partiu de Joaquim Jóia, que não tem vez naquele clube.**

◆ **Mar a de Jesus da Cunha comemorando aniversário com um grupo de amigos, no último sábado, no Quintino Tênis Clube. Ela está de viagem para o Teerã, onde vai comprar tapêtes para sua coleção.**

◆ **De noivado: Beatriz Cavalcânti de Albuquerque e Getúlio Meneses ficaram noivos e vão se casar em fevere ro.**

◆ **Nanci da Silva Amorim, 3.ª colocada no concurso para Rainha da Piscina do Jacarepaguá Tênis Clube, foi escolhida para representar o Madureira Atlético Clube no Miss GB.**

◆ **Ainda na faixa do Miss GB: Lelia Castro, irmã de Vera Lúcia candidata do Motel Country Club foi convidada para entrar no concurso como concorrente do Clube Federal do Rio de Janeiro.**

◆ **A diretoria do Botafogo autorizou a emissão de novos títulos de sócios-proprietá r i o s, para serem vendidos por NCr$ 1.000 (um milhão antigo), financiados.**

◆ **E agora a última: os promotores do Miss GB decidiram finalmente transferir para o dia 24 de junho a realização do concurso. O local é o mesmo de sempre: Maracanãzinho.**

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Na minha vida profissional tenho raras admirações que não ficaram enferrujadas. Ja vi muito imbecil virar ídolo e no virar de um passar tranqüilo de tempo o ídolo virar novamente a sombra de um imbecil. Os raros bons profissionais sobrevivem, é verdade, mas pagam um preço caro, são cassados, asilados e sofrem as **p i o r e s** humilhações "abstratas". De repente êles ficam intoxicados de enjôo de tanta politicagem e desaparecem.

A môça chama-se Célia Regina. Tôda esta saúde é candidato a Miss Brasil. É a favorita absoluta da co luna, com a graça de Deus e adjacências

Ficam cansados de ciscarem sempre o futuro daquele algo mais que no presente os diretores-artísticos tacham de "intelecual", "moderno", "absurdo", antipopular e que não dá ponto no IBOPE. Na época em que o cinema-nôvo não tinha nenhuma promoção, insistíamos em trazer Gláuber Rocha, Luís Carlos Barreto, Nélson Pereira dos Santos para dar entrevistas em nossos programas. Fui quase castrado. Quando a bossa nova era uma semente escondida, mas viva, forçamos na época "Noite de Gala" a patrocinar clandest namente o movimento e fomos pro brejo. O meu entrevistado de hoje é o meu amigo Lúcio Alves, a quem a televisão deve muito e também a música brasileira.

— Lúcio você trocou a tv e a música brasileira por um balcão de buate?

— Troquei porque quando faltar talento lá tenho pelo menos um filé, um chá com torradas e um uisquinho amigo. A gente pelo menos não morre de fome.

— Foi você que lançou o Wilson Simonal no "Noite de Gala". Pagamos a êle um cachê de cinco mil cruzeiros antigos. No dia seguinte, fomos suspensos pelo Medina. Hoje, o Simonal está ganhando ma's de 15 mil cruzeiros novos. Como você justifica esta inflação? E tem companheiros nossos que não recebem há mais de seis meses.

— Simonal virou prato do dia apesar de não usar aquêle tempêro que nós conhecemos. E é uma tragédia que outros talentos iguais ao Simonal estejam sem o direito sequer de beliscarem o prato do dia...

— Qual é a diferença essencial que existe entre o Chico Buarque e o Roberto Carlos?

— Há! Há! Há! Você depois de velho está virando humorista? Como compositor não existe condição de comparação. Como artistas ambos atingem a massa. Se o Chico pusesse letra numa melodia romântica do Roberto seria de bom proveito para todos nós.

— Cite três males imperdoáveis que ainda existem nos bastidores das emissoras que prejudicam os seus profissionais.

— A inversão dos valôres, a preocupação exagerada com um IBOPE e o crime da maioria dos donos de televisão, de colocarem os homens certos nos lugares errados. E uma quarta: onde é que está o tutu? Eu não sei, você sabe?

— Lúcio Alves, qual é a receita ideal para um profissional vencer e sobreviver na televisão brasileira?

— Duas receitas eu daria. Uma para aquêle que nasceu artista, cheio de sonhos, de verdades, de respeito ao público que dêle precisa e nêle confia, que seja de si mesmo o maior e implacável crítico. Que tenha a capacidade e fôrça para lutar contra a mediocridade e a prostituição artística dos donos da nossa sobrevivência e, quando sentir que a luta é inglória, saiba se reservar ao silêncio sábio da espera e da prestação de contas que virá, queiram êles ou não. Que quando abrir a bôca para cantar ou falar, seja a sua fala e o seu canto uma mensagem de amor, de paz, de ternura, e que seja um tanto mais a dar do que a receber; que não se diminua, mas também não se eleve tanto, que, acredite nos outros, pois ninguém vive só; que tenha o seu lado um minuto de velhice para cada hora de mocidade, que se não conheceu Dolores Duran procure alguém que a conheceu e deixe que êle fale dela, Antônio Maria, Noel Rosa, Custódio Mesquita, Evaldo Rui, Geraldo Pereira, que tenha muita esperança como tinha Silvinha Teles e a bondade musical de um Ismael Neto, que procure saber das coisas da música como sabiam Bach, Debussy, Vivaldi, Villa-Lôbos e que procurem chegar-se ao mundo de coisas e gentes vivas antes que elas morram, pois há muito que fazer e aprender para que no fim você seja tão pobre de dinheiro como eu, mas rico de lembranças, certezas, sonhos, saudades e até decepções, mas, no fundo, tudo bom... tudo certo.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Fui assistir domingo último, em companhia de Ricardo (7), Eduardo (9) e Cláudia (6), a peça de Maria Clara Machado Isabela, o Diamante do Grão Mogol, sob a direção da autora, no O Tablado. Infelizmente, perdi o programa, razão por que retardo a crítica. Desde já, porém, dou o recado aos leitores: não neguem a seus filhos êste espetáculo, que pode ser assistido por crianças de 6 a 80 anos. Recomendo.**

★ Já estreou no Teatro de Bôlso a última produção do Grupo Opinião: "Meia Volta Volver", que eu assistirei por êstes dias. Trata-se de um espetáculo que — segundo a publicidade do grupo — reúne Rubem Braga, que continua ensinando a tôda uma nova geração de jornalistas a escrever com despojamento e limpeza, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Vinícius de Morais, Sérgio Pôrto, Millôr Fernandes, Ferreira Gullar, Baden Powell, Edu Lôbo, Chico Buarque de Holanda etc., etc., etc., num roteiro de Oduvaldo Viana Filho, que pretende apresentar um painel do Brasil-67. A direção é de Armando Costa, que — se não me engano — faz a sua estréia, e para isso vem se exercitando há alguns anos. A parte musical foi entregue ao excelente violonista Roberto Nascimento e o elenco apresenta os nomes de Odete Lara, Suzana de Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana e Oduvaldo Viana Filho, e os cenários são de Armando Costa e Carlos Fontes. Não vejo motivos para tudo isso não redundar num bom espetáculo.

Eis aí uma cena do bonito espetáculo escrito, dirigido e produzido por Maria Clara Machado, para O Tablado: Isabela, o Diamante do Grão Mogol. Meus leitores: não deixem de levar seus filhos aos sábados e domingos.

★ Soube que há um seminário de dramaturgia funcionando na Guanabara, sob os auspícios da Secretaria de Turismo. Soube, também, que êste seminário instituiu um prêmio de Cr$ 4 milhões para o melhor texto teatral apresentado em concurso a ser julgado por uma comissão. Por enquanto, entretanto, é só, pois que, ao que tudo indica, a coisa está sendo feita no maior sigilo, como se se tratasse de uma união entre amigos. O que é que há? Parece tratar-se de um empreendimento da maior importância, que merece tôda a divulgação possível. Estou aqui para colaborar.

★ João Bethencourt deve iniciar, por êsses dias, os ensaios de "Loot", segunda peça de John Orton, traduzida por Bárbara Heliodora, numa produção da companhia de Rosita Tomás Lopes, Napoleão Moniz Freire, Célia Biar e Ítalo Rossi. Trata-se de uma comédia macabríssima, que pode resultar num grande sucesso ou num grande fracasso, tudo dependendo da escolha do elenco. Comédia inglêsa não é, exatamente, o gênero de texto para o qual o ator brasileiro, talentoso autodidata, está preparado.

★ "Litle Foxes" é o nome de uma peça de Lilian Helman, uma das mais conhecidas autoras de melodramas do teatro americano. Ou muito me engano ou foi com êste texto que ela estreou na Broadway. Pois bem: trata-se da próxima produção independente de César Thedim (com mais cinco produtores responsáveis iguais a êle, nosso teatro avançaria 50 anos em 1), que terá à frente do elenco Tônia Carrero. Creio que a peça, que está sendo dirigida por João Augusto (há alguns anos afastado do teatro carioca), está sendo inteiramente reescrita e adaptada ao Brasil. Breve lhes digo mais alguma coisa.

★ Escrevo esta coluna com 48 horas de antecedência e há alguns minutos recebi a notícia do suicídio de uma jovem modêlo, de 24 anos, chamada Harriet. Era minha amiga e eu a queria muito bem. Linda, talentosa, inteligente e com a morte na alma. Ainda há dias conversava com ela após um desfile. Raiva, mais uma vez: como adivinhar? Como descobrir que esta menina pretendia matar-se? Onde achar uma palavra? Quando o teatro puder impedir essa impotência diante da morte, ou pelo menos explicá-la, terá conseguido iniciar uma razão de ser. Caso contrário, para que uma arte que se limita a repetir o óbvio? É preciso um teatro que impeça as môças de 24 anos de se suicidarem.

FAUSTO WOLFF

Discos

Roberto Carlos continua a liderar a vendagem dos Lps compactos duplos e compactos simples da CBS.

MÚSICA REAL EM VERSALHES — MOCAMBO/VOGUE 80.017

A intenção dêsse lançamento é criar um clima semelhante ao encontrado na época brilhante do reinado de Luís XIV, o que é conseguido com bastante felicidade, devido à atuação de Roland Douatte e seu Collegium Musicum de Paris e de Bernard Wahl e sua Orquestra de Câmara de Versalhes. O programa de músicas típicas daquela época é muito bem escolhida, delicado e gracioso, contendo de Lully, autor bastante esquecido no setor dos discos, dois trechos das Symphonies pour le coucher du roy, os minuetos Le Bourgeois Gentilhomme e Hercule Amoreux, a gavota Fanfares por le Carroussel de Monseiner e a pavana Airs pour Madame la Dauphine. Rameau, outro compositor francês, apresenta Tambourin. As outras peças são do alemão Teleman e do austríaco J. J. Fux. Do primeiro, temos a courante, o minueto, a forlane e a gavota da Suite em lá menor, e de Fux, três serenatas em tempo de minueto e chacona.

Tanto nos números regidos por Douatte, quanto nos de Wahl nota-se direção firme, muito equilíbrio entre os instrumentos tocados por músicos de alta categoria resultando num disco que se ouve com grande prazer. Salvo pela primeira faixa do lado B o minueto Le Bourgeois Gentilhomme, que tem algum chiado, as demais peças estão muito bem gravadas.

ELIANA PITTMAN —
É PRECISO CANTAR —
COPACABANA 11.493

Esse é um disco muito importante na carreira de Eliana, pois é o primeiro em que está sòzinha, sem o apoio de seu pai, Booker Pittman. Nêle Eliana mostra já ser uma artista consumada dando muito bem o seu recado, com voz boa e forte, de muita personalidade, e bem mais importante ainda, sabe transmitir. Bastante versátil está muito à vontade, tanto em sambes modernos ou nos de morro, quanto numa balada romântica. Os acompanhamentos são bastante autênticos, com arranjos de Astor, Antônio Nascimento, Ivan Paulo e Renato de Oliveira atuando também o Trio 3D e Jair do Cavaquinho com o Grupo Voz do Morro.

No programa estão: O mundo encantado de Monteiro Lobato, Meu tempo é nunca mais, É preciso cantar, Meu mundo, Queria ser feliz, Lamento de quem ama, Zé Pobre, Favela, Quem se dá, O castelo, E o peixe não vem e Sonho de lugar. Dêsse programa salientamos o Zé Pobre, de Rildo Hora e É preciso cantar, dos irmãos Valle. Nesse gênero, é um bom disco que recomendamos.

Cotação: ◆◆◆◆

THUNDERBALL —
TRILHA SONORA —
COPACABANA/UNITED ARTISTS
20.004

Com a música escrita e dirigida pelo compositor inglês John Barry temos a trilha sonora do filme da série de James Bond, o "007" de Ian Fleming. A música original, excitante, é bem executada de acôrdo com a história do filme que é cheia de sexo e violência. Esse disco que deverá ter boa carreira comercial, contém as seguintes peças: Thunderball, Chateau Flight, The Spa, Switching the body, The bomb, Cafe Martinique, Death of Fiona, Bond below Disco Volante, Search for Vulcan, 007 e Mr. Kiss kiss bang bang.

Cotação: ◆◆◆

L. P. BRACONNOT

Movimento

A produção da nova limusine "Cortina", da Ford, lançada no mês de outubro passado já atingiu a média de 1.500 unidades por dia — o que constitui um recorde para a indústria automotiva britânica. A notícia coincidiu com a saída do carro n.º 150.000 das linhas de montagem da Ford britânica, em Dagenham, localidade das proximidades de Londres.

O modêlo anterior, do qual foi vendido um milhão de carros em quatro anos, estabeleceu também um recorde como o veículo britânico mais vendido no estrangeiro. A nova versão aumentou a popularidade da marca e pelo menos metade dos carros é vendida no estrangeiro.

TRÊS VERSÕES

O carro atrai particular interêsse nos países europeus onde as 19 mil vendas efetuadas no primeiro trimestre do ano representam um aumento de 38 por cento em relação ao mesmo período de 1966.

O Cortina original passou por uma remodelação completa no corrente ano e se afirma que trouxe um nôvo padrão de refinamento no campo dos carros para a família.

Já estão no mercado as versões De Luxe, Super GT com duas ou quatros portas, com opção de motor de 1.300 c. c. e potência de 57.5 ou 83.5 b. h. p.

O GT é acionado por um motor de 1.500 c. c.

— A Ford da Grã-Bretanha acaba de lançar a série D 1000 de veículos comerciais pesados que apresenta oito modelos básicos — quatro caminhões, dois basculantes e duas unidades articuladas — apontados pela fábrica como os mais seguros veículos comerciais que rodam atualmente nas estradas.

Cada modêlo é dotado de um sistema de freio duplo, de ar comprimido e à prova de falhas, e para eliminar o risco de derrapagem existe um dispositivo especial que equilibra a freagem das rodas traseiras, de acôrdo com tôda a legislação de segurança conhecida e projetada.

BNS

Samba

O LARGO DO BOTICARIO foi pequeno para a grande quantidade de pessoas que compareceram à festa oferecida por Augusto Rodrigues para o lançamento do nôvo LP de Nara Leão. Tôda gente queria aplaudir a primeira (e melhor) intérprete de "A Banda". Ainda mais porque as músicas inseridas no nôvo disco são comandadas pelo ótimo "Hoje o Samba Saiu", de autoria do mesmo Chico Buarque de Holanda.

João do Vale com convite para levar sua música aos Estados Unidos. Os "States" querem ver "Carcará" de perto

E Augusto Rodrigues está de parabéns pela beleza de festa que organizou, sob o título de "Canja ao Luar". Ambos gostosíssimos: a canja e o luar, deliciando tôda gente boa que compareceu, enquanto Narinha cantava as músicas de seu Lp, acompanhando-se ao violão, sôbre uma carreta de bois colocada bem no centro do Largo do Boticário. Uma noite como poucas.

★ João do Vale presente, trazendo notícias boas do Sul e contando o sucesso de "Eu Chego Lá", a peça-show de autoria de Luciano Zadj e que o compositor de "Carcará" interpretou, juntamente com Silvio Aleixo e Marinês. Segundo João, o êxito foi grande, principalmente em Curitiba.

★ A Universidade norte-americana de Nashville convidou João do Vale, através de telegrama e por intermédio de um casal que o assistiu aqui na Guanabara, a interpretar suas músicas para universitários dos Estados Unidos. João gostou do convite. Mandou saber as bases do contrato. Se servirem, "Carcará" vai dar um vôo aos "States".

★ Presenças registradas pelo colunista na festa do Largo do Boticário, além do João do Vale: Chico Buarque de Holanda, Mário Cabral, Ricardo Cravo Albim, Lúcio Rangel (os três do Conselho Superior da Música Popular Brasileira), desenhista Débora Lopes, Isabela (a atriz de "O Desafio", no cinema, e de "Chão de Estrêlas", no teatro), o crítico Fausto Wolff, os casais Sérgio Lacerda e Sobral Pinto e muito mais gente boa que acompanha de perto a música atual.

★ "Viriato foi sepultado com homenagem de acadêmicos das letras e do samba" é o título da belíssima crônica publicada pelo ótimo Jota Efegê, domingo último, em "O Jornal". Nela, o velho cronista musical fala de como a gente simples do samba prestou a última homenagem ao autor de "História da Liberdade no Brasil", tema da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro no carnaval de 1967.

★ E diz: "Humildes, ladeando homens cultos, de nomes em destaque na literatura, os sambistas do Salgueiro acompanharam pesarosos Viriato Correia. Sôbre o caixão do maranhense ilustre, contrastando com a tristeza dominante, o *pano*, a bandeira álacre encarnada e branca, que, dias antes, uma cabrocha bonita e um mestre-sala caprichosamente vestido (em *pinta-lorde*, como se diz na terminologia do samba) faziam-na drapejar festiva, para a Escola colhêr os aplausos do povo. Silenciosos, passos lentos, acadêmicos das letras e *acadêmicos* do samba mesclavam-se, formando uma heterogeneidade que a estima e o pesar nivelavam. Êstes e aquêles cumpriram um dever de gratidão. Levavam o seu adeus ao companheiro acadêmico".

★ Antônio Carlos esclarecendo ao colunista que não assumiu qualquer compromisso com o Departamento de Relações Públicas da Unidos de Lucas através de um telefonema muito simpático e jovial.

DARCY TECIDIO

Música

AUGUSTO RODRIGUES e a gravadora Philips lavrando um tento com aquela linda festa no Boticário para apresentação de um pequeno recital de NARA LEÃO. Tudo funcionou bem: a noite estrelada, as mesas espalhadas pela pracinha calçada com pedras pé-de-moleque, a quase ausência de penetras, o excelente sistema acústico e o buffet preparado pelo Teixeirinha. ★ Tais festas, organizadas assim por gente capacitada e de prestígio, na realidade constituem uma promoção muito mais válida do que as tais reuniões para lançamento de discos à tarde, superlotadas, sempre com o mesmo público, os indefectíveis penetras e a turma (segundo o próprio Fernando Lôbo) do "lá vem êle beber de graça". ★ **PETER PEARS é o nome do cantor inglês que virá ao Brasil em outubro, na companhia ilustre do compositor BENJAMIN BRITTEN, já que ambos aqui se apresentarão no Municipal em dois recitais de canções reabilitando o teatro da semsaboria e das récitas sem maior expressão em que um mundanismo avassalante é o que importa, como no caso do enfadonho "Le Cid", de Corneille, fato agravado por ter sido levada por um conjunto que de maneira alguma representa a tradição gloriosa da verdadeira Comédie Française.** ★ BENJAMIN BRITTEN, além disso, fará aqui conferências sob os auspícios do Conselho Britânico e assistirá pessoalmente à apresentação de sua ópera "Peter Grimes", no Municipal, com um elenco brasileiro, à frente, no protagonista, o tenor ASSIS PACHECO. ★ **JACQUES KLEIN em recital, mas desta vez na Sala Cecília Meireles, em ambiente mais adequado para um recital, embora o piano da casa não seja o instrumento ideal para um repertório e um intérprete de sua categoria: será dia 26 (sexta), antes de partir para nova excursão pelo estrangeiro.**

★

Nesse recital de despedida KLEIN interpretará Bach, Beethoven (a célebre Sonata III), uma série de Brahms, dois Ponteios de Guarnieri e os "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky. ★ **Música popular: SÉRGIO CABRAL será o próximo homenageado no Clube de Jazz & Bossa, no próximo domingo, por duplo fundamento: por seu aniversário e pelo muito que tem feito pela integração de nossos artistas no "showbusiness" carioca, sabido que a Casa Grande só apresenta música e artistas brasileiros em sua programação.** ★ Maior sucesso da semana que passou e o que maior cunho popular apresentou: a monumental audição de música sinfônica (a OSB e mais três bandas) regida por KARABTCHEVSKY em frente ao Monumento aos Pracinhas, empolgando uma grande massa com a audição da Sinfonia 1812, de Tchaikowsky, promoção da Secretaria de Turismo e da revista "Manchete"

★

O CÔRO DA UNIVERSIDADE DE HAMLINE, cuja única apresentação no Rio será no próximo sábado, na Sala Cecília Meireles, pelas críticas de que vem precedido, não pode ser confundido com êsses numerosos Glee Clubs, de caráter amadorístico, que proliferam nos Estados Unidos. É regente do côro o maestro Robert Hollyday. A principal atração do programa de sábado: "A Crucificação da Paixão Segundo São Mateus", compositor saxão, anterior a Bach (nascido em 1585).

★

Também na Sala Cecília Meireles, dois dias depois, isto é, na próxima segunda-feira (22), o já anunciado recital de despedida do violonista EDUARDO ABREU. Insistimos neste registro porque o rapaz é realmente um dos maiores intérpretes de sua geração, finalista do mais famoso certame violonístico da atualidade. Dia 29 Eduardo Abreu estará em Paris para a prova final, em que disputará com mais quatro finalistas o primeiro lugar dêsse concurso patrocinado pela radiodifusão e TV francesas e que tem à frente o benemérito M. Robert Vidal, a quem, segundo Guilherme de Figueiredo, de há muito devíamos ter convidado para vir ao Brasil para aqui, de corpo presente, lhe manifestarmos a nossa gratidão pelo muito que M. Vidal tem feito pela nossa música e pelos nossos artistas.

MÁRIO CABRAL

Espetáculos

Filmes

O CORINTIANO. Nacional. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho e Nicolau Guzzardi. Nos cines Ópera, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Padro e Rio-Palace. Sem indicação de horário. (Livre).

SETE CONTRA TODOS. Italiano. Com Roger Browne e Liz Havilland. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre)

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

IRRESISTÍVEL GOZADOR. Francês, de Philippe de Broca. Com Jean-Pierre Cassell, Catherine Deneuve e Sandra Milo. Sem indicação de horário. (18 anos)

A DESEJADA. Argentino. Com Libertad Leblanc. Nos cines Império e Caxias: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

GEORGY, A FEITICEIRA. Com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates. Nos cines São Luis (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). (18 anos).

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. Nos cines Odeon e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos).

O MUNDO JOVEM. Italiano. Com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo. No cine Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Vitória, Roxy e Leblon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

AS HORAS DE AMOR. Italiano. Com Ugo Tognazzi e Emmanuele Riva. No cine Rex: 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos)

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Com Jerry Lewis e Janet Leigh. No cine Madri: 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas. (Livre)

AQUÊLE QUE DEVE MORRER. Americano. Nos cines Capitólio e Rian: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional. Glauber Rocha. 2a. semana, nos cines Bruni-Copacabana, Caruso, Coral, Rio, Festival, Bruni-Méier, Bruni-Copacabana, e Esperanto. Sem indicação de horário

A ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Rosário e Mello: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (21 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz. No cine Central de Caxias. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (16 anos)

O SILÊNCIO. De Ingmar Bergman. Nos cines Alvorada e Bruni-Saens-Peña. Sem indicação de horário. (18 anos)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e André Morrell. Nos cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA. Co-produção ítalo-polonêsa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bèrgryd. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 h. (10 anos)

Contraponto

Maconha dá uma fome insaciável. Quem a pega cospe sêco, tem olheiras, apetite voraz e, apesar de tudo, corpo esquelético. Eu cospia feito beduíno, comia como gastrônomo em competição, mas me conservava magro que nem barbatana de guarda-chuva. Além de roubar o meu sossêgo, a erva do diabo roubava também a minha tranqüilidade, a minha paz de espírito!

Meus ossos furavam a minha pele, minha carne sumia, até que minha magreza cadavérica despertou a atenção dos velhos. Curioso e cômico: os clínicos consultados nem davam pela coisa. Mandavam-me de laboratório em laboratório, a fazer exames de urina, sangue e fezes — quando o de que eu mais precisava era de uma limpeza da alma.

Mamãe vivia impressionadíssima, às voltas com radiografias de meus pulmões, e quanto ao velho, apreensivo. Interrogado por ambos, não dava a "dica". De resto, era impossível fazê-lo, pois eu já andava sèriamente comprometido com a malandragem.

Saio um dia desvairado à procura de "fumo", quando, à altura da Júlio de Castilhos, sou interceptado por uma pequena, nas mesmas condições:

— Estou muito "a fim" de queimar uma coisa — informou-me.

— "Estou na sua" também.

Perambulamos pelas ruas de Copacabana, até que surgiu um "vapor", nosso conhecido. Já me mostrava simpático àquele rapaz humilde que, no fundo, parecia compreender nossos impetuosos desejos. Alucinado, interpelei-o:

— Ó compadre, adianta uma coisinha para mim?

— Quantas vai? — perguntou, olhando estranhamente minha bela acompanhante. Mediu-a dos pés à cabeça, depois do que sua observação foi lasciva:

— Estou gostando muito é da tua granfa.

Dei-lhe esperanças com os olhos. Rumamos então para o Pôsto 5, numa fria manhã de junho. Escolhera aquela direção êrma precisamente com uma dupla intenção: dar-lhe uns tabefes por conta da ousadia e furtar-lhe a erva.

A menina era jovem e encantadora. Nunca houvéramos tido experiências sexuais em comum, pois sabia ser uma donzela. Participava, incógnita, das nossas "patotas de chincheiros" sem que jamais procurássemos saber de sua origem.

Chegando a um ponto deserto, o "vapor" exibiu-nos a "mutuca" (grande quantidade de erva). A loucura invadiu-me. Ocultou-a por trás das costas, no gesto familiar do pai que retém por alguns instantes um ambicionado presente a dar a um filho. A "mutuca" era tão grande que sòmente com uma pequena fortuna eu poderia adquiri-la. Fazendo da jovem refém, propôs negócio, olhando ora para mim, ora para a môça. A vítima parecia indagar, durante aquêles breves instantes: "Vais me trocar por isso?"

Vacilante, formulei uma contraproposta:

— Fiquemos os três

— Ou tudo ou nada.

Avancei para o "vapor", sorrindo:

— Negócio fechado.

A pobrezinha quis correr, gritar. Não adiantava nem uma coisa nem outra. Já estava entre as garras truculentas do bandido, enquanto debatia-se inùtilmente, mostrando as pernas bem torneadas e as partes mais íntimas do corpo de virgem, prestes a ser queimada em holocausto...

Saí daquele sítio, numa tremenda confusão de sentimentos: uma garôta perderia a honra, mas eu ganharia uma "mutuca".

A brisa marinha batia-me em cheio no rosto, parecendo acumpliciar-se com o homem esperto e inteligente que eu era...

ARLON DE OLIVEIRA

Informativo evangélico

A IGREJA NO SÉCULO XX — Tivemos a semana que passou um belo exemplo de fé e amor cristão. Foi a realização de trabalhos especiais entre evangélicos e católicos, na chamada "Semana Pela Unidade Cristã". E sentimos, pelo que pudemos entender das mensagens proferidas tanto por pastôres quanto por padres, a imensa distância que existe entre a fé que dizemos professar e a verdadeira fé.

Temos nos esquecido, como sàbiamente disse o Reverendo Breno Schumann, por ocasião do Culto que dirigiu na sexta-feira próxima passada, na Igreja do Convento dos Dominicanos, no Leme, de que "a fé é um evento sempre nôvo em cada dia. A fé ocorre no encontro e na comunhão com Aquêle em quem se crê. A fé passa a compor a história de nossa vida ao momento (e nos sempre novos momentos) em que estendemos a mão Aquêle que se identificou conôsco e quis ser nosso irmão para acompanhar-nos na jornada.

A Igreja é o Corpo de Cristo e encarna a mesma, através de sua atuação no mundo, a mensagem de Deus a todos os homens, indistintamente.

Temos fabricando um cristianismo de nosso gôsto e conveniência. O Cristo de nossas vidas adapta-se ao nosso comodismo, à nossa indiferença pelo sofrimento alheio ao nosso egoísmo e [illegible].

"Mas o Deus que conhecemos e confessamos em Jesus Cristo põe em questão a vivência pessoal, social, nacional e eclesiástica. O Deus que conhecemos e confessamos em Jesus Cristo é radicalmente diferente do ídolo que criamos para servir de padroeiro e confirmador de tôda a iniquidade familiar, individual, política, econômica, social e cultural de nosso e de outros tempos.... O Deus que vem ao nosso encontro não é o protetor incondicional da família, da tradição, da propriedade. O Deus que se revelou em Jesus Cristo, vem justamente para restaurar o homem e o mundo. Sua criatura e sua criação. De fato, é mais fácil ser ateu do que colocar-se à disposição de um Deus que quer saber o que fizemos e ainda pretendemos fazer com Seus filhos e o mundo no qual Êle criou, uma chance de vida digna dêsse nome PARA TODOS! Deus não se limita a estruturas pré-fabricadas e forjadas para o futuro. Seu alvo não coincide obrigatòriamente com nossas metas, inclusive quando lhes aplicamos o rótulo de cristãs. "Crer significa saber e aceitar tudo isso. Aceitá-lo com uma imensa libertação só aquêles que encetarem a jornada, sabendo que esperança não é mero sinônimo de conformismo ou otimismo à tôda a prova. Esperança é fruto da confiança de quem sabe que Deus cumpre o que promete. SEMPRE!" Este culto ecumênico pode tornar-se um pequeno sinal de livre e confiante esperança: e cada um de nós poderá, cotidianamente erguer mais outro sinal, outra seta indicadora do alvo nas margens do caminho. Deus derruba barreiras para que possamos encontrá-lo. E todo aquêle que resolutamente destruir um pedaço de muralha, no sentido de encontrar seu irmão, neste mundo, terá concretizado mais um ato de fé". Eis algumas palavras do Reverendo Schuman:

A Igreja precisa despertar para a missão que lhe é destinada no mundo atual, um mundo em crise onde em nome da civilização cristã se cometem as maiores barbaridades; onde os homens não se entendem e onde há fome, revolta, mêdo, desespêro, angústia, solidão. Deus está presente no mundo através de seus filhos, sejam católicos, ortodoxos ou evangélicos, que agem com fé, esperança e amor, CONSTRUINDO UM NÔVO MUNDO!....

ENCONTRO ECUMÊNICO DE ESTUDOS — Sábado próximo, dia 20, às 20 horas, na Igreja Metodista do Catete, à Praça José de Alencar, falará o dr. Colin W. Williams, presidente da Comissão de Estudos de Evangelização do Conselho Mundial de Igrejas. Assunto: "A MISSÃO DA IGREJA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO E FORMAS ESTRUTURAIS PARA MELHOR EXPRESSÁ-LA". Promoção do Grupo Ecumênico de Trabalho da Guanabara. Entrada franca.

CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO — A Comissão de Evangelização da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais e Cristãs do Brasil lançará na próxima sexta-feira, dia 19 dêste, sua Campanha Nacional de Evangelização, na Igreja Evangélica Congregacional de Brás de Pina, à Avenida Antenor Navarro, 194. Na ocasião, será instalado o Congresso Regional de Evangelização da Junta Regional do Rio de Janeiro. O Culto da abertura, às 20 horas, será dirigido pelo Reverendo João Arantes Costa e participação especial do Côro da Igreja Congregacional de Cordovil. No dia 20, sábado, haverá trabalhos especiais, a partir das 8 horas da manhã. As inscrições poderão ser feitas na Rua Alexandre Makenzie, 60, das 12.30 às 17.30 horas ou na Igreja Congregacional de Brás de Pina, com o Pastor Manoel Mendes.

SASE INAUGURA PAVILHÃO CIRÚRGICO — No próximo dia 10 de junho o SASE Nacional fará inauguração do Pavilhão Cirúrgico "Iolanda Costa e Silva", com a presença da 1ª Dama do País.

NOTAS PARA ESTA COLUNA — Samuel de Souza Maciel — Rua do Lavradio 98, ZC 38, Rio.

SAMUEL MACIEL

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Valentina vai a Roma e Rui Barbossa aindá fechado

★ Não houve estréia no "Rui Bar Bossa", que ficou adiada para a próxima semana. Não foi possível acertar tudo a tempo e Geraldo Casé preferiu deixar a casa mais uma semana fechada, mas colocar em cena o espetáculo pronto.

★ Bob Freitas está tão animado com a boa recepção que teve o seu "Circus", que já está bolando uma porçãc de novidades, inclusive uma já anunciada por vários, mas nunca realizada, que é a de servir "café grande" pela manhã. Para essa bossa, Bob utilizará uma área interna. Entre as programações consta uma festa intitulada "Uma noite do circo", na qual será exigido traje circence.

★ Roseli de Castro ofereceu festa de aniversário em seu nôvo apartamento de cobertura, convidando seus amigos mais chegados que drincaram até de manhã. Muita môça bonita presente, mas quem deu o grande foi a sra. Maria Godói, jovem mãe da Valentina.

★ O Renascença já começa a selecionar as candidatas para o concurso de Miss Guanabara e pelo que vimos vão aparecer mulatas de parar o trânsito, para se juntarem às já famosas Aizita, Vera Lúcia, Marinês Esmeralda e muitas outras que embelezam as nossas noites. ★ Francisco José e Maria da Graça deram um bôlo no embaixador de Portugal, que os esperava num sindicato, na festa de 1.º de Maio. Nosso amigo Baiano, que foi autor do convite, ficou em má situação.

★ Estivemos lendo um roteiro, com "script" e tudo, que seria sucesso em qualquer boate pequena. O título é "Contraste" e focaliza os sucessos musicais de Noel Rosa e Chico Buarque de Holanda. Até elenco está escolhido: Araci de Almeida, Nara Leão e um bom conjunto musical. O forte do espetculo está nos arranjos. Uma boa sugestão para quem quer produzir bom "show" de bôlso.

★ O fotógrafo Heinz está tão entusiasmado com a idéia de produzir um "show" que já escolheu até elenco: Carlos Alberto, um cantor que deverá fazer muito sucesso, Célia Reis, Edson Machado Trio e um projetor de cinema. Assim que tiver a casa, os ensaios terão início.

★ Meia Volta Vou Ver é o nôvo espetáculo do Grupo Opinião e reúne textos esparsos de Rubem Braga, Paulinho Mendes Campos, Vinícius, Sérgio Pôrto, Millor Fernandes, Ferreira Gullar, Baden Powell, Edu Lôbo, Chico Buarque e outros, num roteiro de Oduvaldo Viana Filho, que mostra o Brasil-67. Elenco com Odete Lera, Suzana Morais, Hugo Carvana e Oduvaldo Viana Filho. Em cena no Teato de Bôlso.

★ Antônio Bivar nos promete convites para a estréia de peça "Dois Perdidos na Noite Suja", que o Teatro Nacional de Comédia apresentará a partir do dia 19, com Nélson Xavier e Fauzi Arap, que são também os diretores. Ficamos aguardando... ★ Já foi inaugurada a nova Churrascaria "Chicote", que funciona num ambiente requintado e com excelente serviço. A casa fica ali onde era o "Chez Robert" e promete bom movimento.

★ O Museu da Imagem e do Som, sob a superintendência de Ricardo Cravo Albin, está em grandes atividades Dia 17, em homenagem à memória da saudosa Carmen Miranda, vão exibir o seu filme "Uma Noite no Rio", quando reunirão em seu auditório figuras de projeção na imprensa e nas letras. Estaremos presentes.

★ O Serviço Nacional de Teatro, agora sob a direção do sr. Meira Pires, vem indicando para os seus diversos cargos e setores pessoas de alto gabarito. Maria Clara Machado acaba de ser nomeada para o Conservatório Nacional do Teatro, como coordenadora, e a sra. Beatriz Veiga é a nova diretora do setor artístico daquele Serviço. Parabéns às novas dirigentes e ao sr. Meira Pires pelas escolhas. ★ A festa de inauguração do "Circus" pecou pelo excesso de convidados, e aquela beleza sueca de olhos azuis, que atende pelo nome de Gunilla, não ficou mais de cinco minutos na casa. Aliás, a bela Gunilla há muito não aparecia pela noite quando brilhava no Le Bateau, Jirau e Sacha's.

★ Sucesso sem precedentes a feira do Festival Globo de Televisão, no pavilhão de São Cristóvão. O encerramento foi em homenagem à sra. Isabel Santana, escolhida para representar a mãe carioca e que teve o "seu dia de sonho". Um grande "show" foi realizado naquela noite. ★ Maurício Paiva dizendo ao colunista que está desiludido da noite e que vai vender sua parte no "Rui Bar Bossa". Disse que a noite virou "selva" e só serve mesmo para diversão. É mais um desertor das nossas noites...

VALENTINA GODOY, brincando com seu macaquinho de estimação, enquanto espera o momento de partir para Roma, e para o provável sucesso

Fatos & Gente

SARAO DE SIQUEIRA JR.

● Para se despedir da embaixatriz Ena Chagas Freitas, que segue breve para a Finlândia, onde seu marido chefiará nossa missão diplomática, a senhora Odete de Melo reuniu um grupo de damas da sociedade, em seu apartamento de Copacabana, em chá das cinco. Compareceram cêrca de 25 senhoras, entre as quais anotamos: Sara Kubitschek, Elba Sette Câmara, Eveline Chamma, Noeli Chermon de Brito, Marta Rocha Xavier de Lima, Angela Monteiro de Carvalho, Rosa Gebara, Alaíde de Oliveira, Stela Meireles, Maisa Carvalho Rêgo, Lourdes Teobaldo Viana, Ilka Seco, Virginia Caputti, Orlando Ramagem e outras. D. Odete de Melo estava num "robe-manteau" azul, as senhoras Sara Kubitschek, Marta Rocha e Eveline Chamma, numa criação de Emilio Pucci, embaixatriz Ena Chagas Freitas num azul-marinho de Dior e Elba Sette Câmara, também em Pucci. A anfitrioa promete realizar mensalmente um chá, para reunir amigas e discutir problemas de ordem social.

● Almoçando no Clube dos Seguradores e Banqueiros, com um grupo de amigos, o advogado Alberto Monteiro da Silva, que, num papo, revelava o progresso que atingirá dentro de uns 5 anos a Barra da Tijuca, tais os empreendimentos que para lá estão sendo conduzidos, como também em virtude da explosão demográfica da Guanabara. Ciro Délio Araújo Leite, que comanda o setor sanitário destinado àquele bairro. Alberto, no momento, comanda o Parque da Barra Country Club, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado, já tendo concluídas tôdas as estruturas em concreto armado. O homem que construiu o Floresta Country Club, hoje um patrimônio do Estado, vai agora fazer o mesmo com o Parque da Barra Country Club. E assim seu dinamismo é conseqüência do progresso!

● A sempre bonita Susana Bouças Veloso Lomba (neta de Valentim Bouças e nora do casal Ruth e Pedro Lomba) está agora se dedicando ao ramo comercial, com grande ânimo, pois assumiu a direção da Mônaco Presentes e a decorou com muito carinho, dando-lhe um ambiente tipicamente brasileiro, da época imperial. Susana nos revelava esta facêta no Country.

● O decorador e homem de sociedade Ivan Busse reuniu em seu apartamento da Atlântica um grupo, para papos, encontros em pauta e um jantar da meia-noite. Lá estiveram: Artur Bezerra de Melo, Ronaldo Candiota (sem a noiva, Germana De Lamare), Carlos Eduardo Dias Garcia, Karla Sampaio, Jane Freyshat (sobrinha de Karla, em férias no Rio e residente na Alemanha), Gally Silveira Martins, Neusa Fernandes e o jornalista Eduardo Nova Monteiro. O tou o papel relevante do engenheinôvo apartamento de Ivan está uma beleza decorativa, dado o seu grande gôsto. Tudo OK na pauta.

CARLOTA Régina Vieira Souto, que debutou conosco em 63, é hoje um dos brotos de maior sucesso nas rodas coutrianas e iatianas. Além de tudo é filha de nosso companheiro Luiz Vieira Souto jornalista e dono do famoso restaurante "Le Relais". Carlotinha tem planos de seguir arquitetura e pintura abstrata.

GENTE JOVEM

O inveterado solteirão Renan Tavares vai mesmo subir ao altar, deixando suas fãs bem tristes. O casório está marcado para 10 de junho próximo, no altar da Nossa Senhora do Bonsucesso, às 18 horas. Quem conseguiu conquistar o seu coração foi a bonita Lea Greenhalgh Faria. Lua-de-mel no exterior. ◆ Num papo no Iate, alguns brotos nos disseram que só acreditam no casamento quando Renan sair da igreja, devidamente "escoltado"... ◆ T.te De Lamare, seguindo o exemplo do conhecido Leo Gonçalves, acaba de encerrar em definitivo seu noivado. Alguém torce para isso... ◆ Ana Lúcia Nabuco, que é uma beleza de brôto, saia ontem do Bennet, com um grupo de colegas. Ela, além de ser uma ótima dançarina de iê-iê-iê, também se dedica às artes plásticas. Ana Lúcia é sobrinha da senhora Nininha Nabuco Magalhães Lins e prima de Afraninho Nabuco. ◆ Prossegue a todo vapor o romance mais comentado do Iate: Joseth Caldas com o bacharelando de Direito Benjamin Gallotti Bezerra (sobrinho do ministro Luís Gallotti, do Supremo Tribunal Federal) e cujo casório está previsto para o final do ano. ◆ Ana Lúcia Sartori será uma das mais fortes candidatas ao título de Rainha do Chá da Acácia Dourada, a realizar-se em setembro, no "golden room" do Copa. Esta tradicional festa de caridade é organizada pela senhora Antonieta Franklin Leal e tem o nosso apoio integral. ◆ Os brotos da Noite do Vestido Branco já estão preparando seus vestidos para o encontro a 3 de junho próximo, com a embaixatriz da Holanda, Jacquelina Van Den Brandeler, em sua mansão do Cosme Velho.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quinta-feira

NA GUANABARA — **Crise na liderança da maioria e possibilidade de que nôvo deputado assuma a direção da bancada do govêrno na Assembléia Legislativa.**

NO BRASIL — **Choques de opiniões entre elementos do movimento de março de 64 acêrca dos rumos que deve tomar a política no País.**

NO MUNDO — **Êxito nas tentativas de aproximação de russos e norte-americanos visando a uma solução para o conflito no Vietnã.**

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Contrariedades na vida profissional. Embaraços e perigo de enganos e falsidades por parte de pessoas da família. **Melhoras nos ganhos.**

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Melhora de saúde e visita inesperada de um parente a quem não vê há algum tempo. **Fase favorável à solução de casos judiciários ou policiais.**

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Bom tempo para viagens, estudos e amizades com pessoas religiosas ou de disposição filosófica. **Proteção de pessoas bem intencionadas.**

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — **Melhora na saúde e no trabalho.** Aumento inesperado de responsabilidade e muita satisfação na realização de alguns de seus mais caros ideais.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Negócios lucrativos. Aumento de despesas, devido a extravagâncias em divertimentos. **Alegrias na companhia de pessoas do sexo oposto.**

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Período favorável para empreendimentos de grande vulto, destinados a dar melhores resultados em futuro não muito remoto. **Alegrias amorosas.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Contrariedades com pessoas da família e prejuízos por falta de espírito de economia. **Tranqüilidade e bem-estar espiritual e boa intuição.**

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Novas esperanças em assuntos particulares que muito lhe preocupam nos últimos meses. **Cuidado com perseguições e difamação no local de trabalho.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Mau tempo para viagens. Desassossêgo e nervosismo na convivência com pessoas vingativas e inferiores. **Êxito numa mudança profissional.**

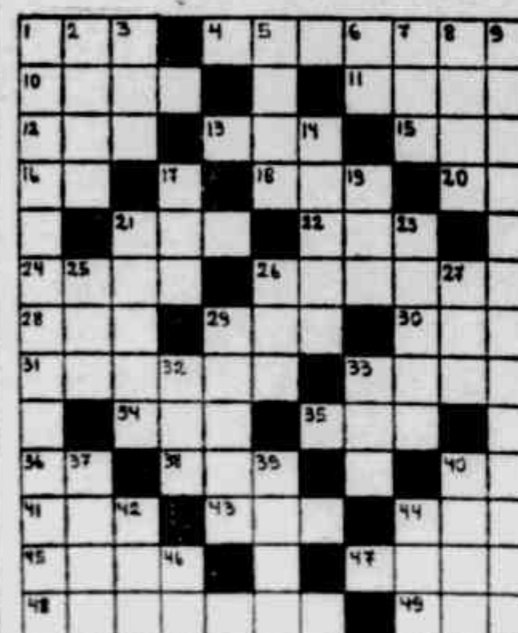
ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Desenganos e aflições na vida sentimental.** Aprenda a amar com desapêgo, sem ansiedade ou mêdo de perder o ser amado, e viverá em paz.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Solução à vista para importante problema.** À tarde, saudades de uma pessoa distante. Você tentará obter notícias através de amigos comuns.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — **Os assuntos financeiros estarão em evidência no dia de hoje.** Cuidado com encontros inconvenientes com pessoas que nada acrescentarão à sua vida.

Palavras Cruzadas n.º 161

SANTOS ALVES

1	2	3	■	4	5		6	7	8	9
10				■		■	11			
12			■	13		14	■	15		
16		■	17	■	18		19	■	20	
	■	21			■	22		23	■	
24	25			■	26				27	
28			■	29			■	30		
31			32			■	33			
	■	34			■	35			■	
36	37	■	38		39	■		■	40	
41		42	■	43			■	44		
45			46	■		■	47			
48							■	49		

HORIZONTAIS

1 — Árvore de São Tomé; 4 — (Med.) Inflamação do diafrágma; 10 — Grande rio da África; 11 — Clima; 12 — Raiva; 13 — Planta que produz um fruto carminativo; 15 — Rio da França, afl. do Isère; 16 — Ruim; 18 — Patroa; 20 — O ouro, em química; 21 — Fração; 2 — Palavra francesa: cume, cimo; 24 — Caminho entre montanhas; 26 — Espécie de pato; 28 — Regressei; 29 — Maior; 30 — Adv. latino: assim; 31 — Diz-se do boi que completou quatro anos de idade (pl.); 33 — Pedagogo, entre os cafres de Quelimane; 34 — Conjunto de três partidas no tênis; 35 — Semelhante; 36 — Porco; 38 — Colorido; 40 — Nota musical; 41 — Espécie de enguia; 43 — Rente, cerce; 44 — Departamento da França; 45 — A folhagem das plantas; 47 — (Ant.) Água em que se mergulhou um ferro em brasa; 48 — (Fig.) Pálido; 49 — Ensêjo, o mesmo que "azo".

VERTICAIS

1 — Censurara, castigara; — Intuito 3 — Comuna da Itália, na província de Trento; 5 — Montão; 6 — Símbolo químico do sódio; 7 — Desejo de vingança; 8 — Elemento sufixial: fera, animal; 9 — Perda da luz ou claridade; 14 — Único; 17 — A primeira mulher; 19 — Promontório da França, na costa provençal; 21 — Espíritos; 23 — Marido e mulher; 25 — Região montanhosa do Saara; 26 — Pedido de socorro; 27 — (Fig.) Muitos; 29 — Que move ou impulsiona; 32 — Rio que deságua no mar da Irlanda; 33 — Doença; 37 — Rezam; 39 — Verdadeiro; 40 — Curso de água natural (pl.); 42 — Uma das ilhas Molucas; 44 — Antropônimo feminino; 46 — Aspecto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 160) — HOR.: Inalara — Canal — Capas — Ira — Cena — Mala — Sor — Rua — Ota — Arpa — Ogam — Apologética — Reia — Azar — Ata — Aro — Ara — Edil — Rara — Ala — Moram — Imane — Acossam. VER.: Oca — Interpoladora — Na — Altar — Acama — Ra — Apologizariam — Asa — Corpete — Atacara — Saara — Ungi — Amara — Ala — Ota — Alamo — Otais — Ami — Ser — A.C. — Ma.

NA BASE DO RELÓGIO

Bom exercício de Charnot nos 2040

OSCAR GRIFFITHS

Apesar de ter marcado tempo inferior, Charnot foi o que melhor impressionou em trabalho para o Grande Prêmio Frederico Lundgren, principal carreira da semana e que será disputada na distância de 2.000 metros e com a dotação de cinco mil cruzeiros novos ao proprietário do primeiro colocado. Charnot, na direção de Santana, seu jóquei habitual, marcou 138" para a volta fechada, com 106" nos 1.600, fazendo todo o percurso pelo centro da raia e visivelmente contrariado pelo seu pilôto. Arrematou em 13" cravados e com ação vistosa, mostrando que, se apurado, teria baixado a marca assinalada. * Fragonard, no bridão de Machadinho, registrou 136", com 106" nos 1.600, mas perdendo para Eddie, que o esperou no início da reta oposta. * Mestre Juca, vindo da volta, anotou 106", com boa disposição, mas ajustado pelo seu jóquei. * Abaeté, na manhã de sábado, tirou prova em 138" com pouco mais de 106" para os 1.600, tocado no final pelo Bequinho. * Aperitivo floreou com melhores reservas em 140", anotando 109" para os 1.600 metros. * Adelmo, no freio de Haroldo Vasconcelos, marcou 143", mas com milha igual a de Aperitivo e agradou mais um pouco, pois arrematou com melhor disposição. * Kalapalo, na direção de M. Alves, não convenceu com 144" para os 2.040 metros, pois arrematou sem reservas. Aliás, há muito que o tordilho vem trabalhando discretamente. * Salamalec, no freio de Paulo Alves, registrou tempo semelhante ao de Kalapalo, mas na base do carreirão. O alazão terminou com inteira facilidade, mostrando bom estado. * Nointot, com 109"2/5 os 1.600, finalizando com boas reservas.

MÔNACO VOLTA BEM

Reapareceu bem preparado o alazão Mônaco Submetido a ligeiro descanso, mostrou ter agradecido, podendo retornar auspiciosamente, pois trabalhou no bridão de Bequinho em 79", terminando com boa ação, depois de ter largado ligeiro, marcando 65" no quilômetro inicial. * Verus, companheiro de cocheira do potro Sabinus, também produziu magnífico trabalho, talvez superior ao de Mônaco, pois cravou 78" nos 1.200, distanciando um companheiro. Volta bem e deve contar com a preferência de Bequinho, que trabalhou os dois. * Britânico, também mostrando progressos, registrou 79" nos 1.200, saindo e chegando com boa disposição. * Precursor, vindo de "forfait", tirou prova na base do carreirão, anotando 82" nos 1.200, sempre pelo centro da raia e contido pelo Oraci Cardoso. * Cupidon não convenceu com 81"2/5 e Urbaneja, na semana passada, agradou em cheio com 67"2/5, derrotando fàcilmente a um companheiro, que o esperou pelo meio do caminho.

ITAQUERA TININDO

É realmente de corrida a potranca Itaquera, ganhadora logo na primeira apresentação. Trabalhou 1.200 em 79"3/5, num autêntico passeio na raia e com o Bequinho fazendo fôrça para contê-la. Terminou òtimamente, registrando assim um dos bons trabalhos da semana. * Flora Catita, forçando turma, deixou boa impressão com 80", terminando muito firme e em pouco mais de 13" nos derradeiros duzentos metros. * Urussaba não fêz muita fôrça em 67", vindo dos 1.200, e Aranée marcou 69", sem preocupação de tempo.

SALVATORE SURPREENDEU

Salvatore surpreendeu com boa passada para a carreira em que está alistado: 1.400 em 97" a puro galope, e com o Ricardo muito quieto em seu dorso. É verdade que a marca foi fraca, mas Salvatore terminou com extrema facilidade, valorizando assim o exercício. * Light-Já, no freio de Baffica, floreou muito à vontade, marcando menos dois quintos, ou seja, 96"2/5. * Matagato arrematou firme em 95". * Talamá não convenceu com 89"2/5 para os 1.300 metros.

ARISCO AGRADOU

Ninguém entendeu as últimas corridas de Arisco, animal que sempre trabalha e apronta para vencer. Desta vez registrou 93" e linhas nos 1.400, ganhando disparado do Manda Chuva, que saiu com nítida vantagem na partida. Arisco venceu fàcilmente e sem que fôsse exigido pelo Aroldo Reis. * Gurupá, com vários floreios, assinalou, na manhã de sábado, 95", sem fazer fôrça. Dias antes marcara 94", em pista ruim. * Goiás, de parelha com Flaneur, registrou 95" cravados perdendo para o companheiro, que no final arrematou com maiores reservas. Mesmo assim agradou em parte o floreio de Goiás. * Havano volta com um carreirão de 98" ou mais para os 1.400. * Vushnu galopou, sem preocupação de tempo, em 97"2/5.

PRIVILÉGIO EM FORMA

Agradou plenamente a passada de Privilégio, que, sob a direção de Júlio Reis, cravou 91" nos 1.400, partindo com parciais violentos para arrematar com tudo, mas correspondendo aos apelos do seu jóquei, tanto que marcou 13"2/5 para os derradeiros duzentos metros da reta final. * Happy Jack é outro que reaparece preparadíssimo e com ótimos trabalhos. Não faz muito tempo marcou 80" nos 1.200, floreando largo. Esta semana marcou 87" nos 1.300, num autêntico passeio na raia. * Flaneur, manhoso e que não confirma exercícios, volta com 95" cravados, levando a melhor sôbre Giás. * Fair Boy, naquele seu estilo de sempre tirou prova na base do galope largo fazendo todo o percurso por fora e como se estivesse passeando na raia. Marcou 97", com extrema facilidade. * Fluido de seta errada, assinalou 77" para os 1.200 terminando muito bem, e Vadico, no bridão de Laércio Santos, 81", arrematando cansado, pois largou velozmente.

Don Rodrigo aprontou 600 em 36" com excelente ação

Don Rodrigo, que vem de vitória em turma um pouco mais fraca, realizou a melhor partida de ontem, mostrando condições de vencer novamente, pois marcou 36"3/5 para os 600 metros, arrematando com impressionante mobilidade e registrando menos de 13" para os últimos duzentos metros. Lone, recente ganhador para Elogio, conforme revelou o "Photochart" registrou 38" para a mesma distância, agradando alguma coisa, mas sem impressionar tanto quanto o pilotado de Hodcker. Cheviot, retornando após ligeira ausência, floreou 700 em 45"2/5, impressionando bem e Levitico, cavalo sombinha e que tanto corre bem como corre mal assinalou 39", na reta, arrematando ajustado pelo Ronaldo Penido.

Krivolo, cujo trabalho de distância foi autêntico show na raia — 2.040 em 138" distanciando Djago — aprontou na base do galope alegre, mas impressionando lisonjeiramente, pois além de fazer todo o percurso pela grade de fora, arrematou visivelmente sofreado pelo bridão José Machado em 67" cravados para o quilômetro. Fôsse de confirmar e dificilmente seria derrotado nos 2.100 metros do segundo páreo da corrida de amanhã. Djago, que perdeu feio em trabalho para o companheiro, não aprontou pois segundo apuramos não será apresentado, devendo aguardar melhor oportunidade. Good Hound, que defenderá com Krivolo as pules do número cinco do segundo páreo, desceu a reta em pouco mais de 38", impressionando bem. Disto, fazendo valer a sua velocidade, cravou 66" no quilômetro, partindo velozmente para arrematar firme. Novamás não convenceu com 54", regularmente ao longo dos 800 e Imperador Ricardo, chegou tocado pelo Paulo Alves em 45" nos 700.

El Glorious, que havia realizado trabalho apenas regular, mostrou progressos no apronto de ontem, quando registrou 45"2/5 nos 700, terminando com inteira facilidade. Full-Cry anotou 46", com grandes reservas; Elmer, 48", nos 700, num floreio alegre; Enlbu, 45"2/5, terminando ajustado pelo Dario Moreira e a parelha Pacoca-Quenal, 52"2/5, nos 800, com ligeira vantagem para Pacoca. Meloso, que trabalhou a distância em 106", finalizando em 13" e tocado apenas nos derradeiros 200, foi poupado, tendo galopado largo na raia pequena, apenas para manter a forma.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — AS 20.00 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Guarapema, M. Silva	58
2	Quanusia, F. Per. F.º	56
2—3	Itinga, L. Santos	56
4	Vale Sagrado, L. Cor.	58
3—5	Dana, A. Fernandes	56
6	Resko, B. Santos	58
4—7	Vasqueiro, S. Cruz	58
8	Sapa, O. Ricardo	56
9	Olr' Dalila, J. Borja	56

2.º PAREO — AS 20,30 H — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Drive-In, F. Per. F.º	56
2—2	Disto, M. Silva	54
3—3	Novamás, J. Brizola	58
4	Imperador Ric., P. A.	57
4—5	Djago, H. Vasconcelos	59
"	Krivolo, J. Machado	54
"	Good Hound, J. Paul.	57

3.º PAREO — AS 21.00 H — 1.000 METROS — NCr$ 1.100,00

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Galo Branco, S. Cruz	56
2	Luthier, N. Correrá	56
2—3	Estape, M. Carvalho	56
4	Miss Ehete, O.F. Silva	55
5	Bandi, R. Carmo	56
3—6	Drift, J. Brizola	54
7	Don Querido, A. Ram.	56
8	Casta Diva, L. Corrêa	54
4—9	Atabor, P. Alves	56
10	Precavida, C. Morgado	55
11	Sabetr, F. Pereira F.º	53

4.º PAREO — AS 21.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00 (XXV Semana da Enfermagem)

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Massacre, R. Carmo	57
2	Batenzambá, L. Sant.	57
2—3	Tenente, O. Cardoso	57
4	Don Bolonha, J. Gil	57
3—5	Caudilho, H. Vasconc.	57
6	Aralto, R. Penido	57
4—7	Himation, L. Acuña	57
8	Barbizon, M. Silva	57
9	Larghetto, A. Fernan.	57

5.º PAREO — AS 22.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Lone, B. Santos	54
"	Birk, R. Carmo	54
2—2	Don Rodrigo, A. Hod.	57
3	Cheviot, C. Morgado	54
3—4	Efeso, J.B. Paulielo	55
5	Levitico, R. Penido	54
4—6	Pleno, L. Santos	56
7	Tobbacco Road, J. S.	56

6.º PAREO — AS 22.35 H — 1.600 METROS — NCr$ 1.100,00 — (BETTING) —

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	El Glorious, J. Reis	55
2	Full-Cry, J. Santana	55
2—3	Jangadeiro, J. Silva	55
4	Cami, L. Corrêa	58
3—5	Elmer, J. Paulielo	58
"	Meloso, J. Portilho	58
6	Enbú, D. Moreira	54
4—7	Seu Becão, A. Hodeck.	59
8	Pacoca, A. Reis	56
"	Quenal, H. Vasconce.	55

7.º PAREO — AS 23.05 H — 1.300 METROS — NCr$ 800,00 — (BETTING) —

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Quamásia, J. Borja	53
2	Alch., J. Brizola	54
2—3	Digraio, L. Corrêa	51
4	Araranguá, J. Reis	58
5	Manche, J. Marinho	54
3—6	Quantilo, J. Portilho	53
7	Majeste, J. Machado	56
8	Isquio, J. Paulielo	55
4—9	Galardão, F. Per. F.º	54
10	Conde, E. M. Silva	53
11	Osognda, C. Morgado	55

8.º PAREO — AS 23.35 H — 1.300 METROS — NCr$ 800,00 — (BETTING) —

	Animal / Jóquei	Kg.
1—1	Resgate, A. Hodecker	58
2	Sans Mine, J. Portilho	54
3	Portofino, N. Correrá	56
2—4	Carabrance, R. Carmo	58
5	Balmait, P. Fernandes	54
6	Halestina, M. Alves	52
4—7	Redoxan, M. Silva	52
8	Maco, F. Pereira F.º	52
9	Armadilha, N. Correrá	54
4—10	Lumina dor, A. Fernan.	56
11	Bully Gully, O.F. Silva	54
12	Decretal, J. Silva	55

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — AS 13.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00

	Animal		Kg
1—1	Esiinga	2	56
2—2	Pafa	1	56
3—3	Bela Luiza	+	56
"	Darlene	+	57
4—4	Negra do Sul	+	56
5	Trempe	3	56

2.º PÁREO — AS 14.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00

	Animal		Kg
1—1	Invitation	7	55
2	Parajna	1	55
2—3	Uvacha	+	55
4	Fairvá	4	55
5	Pique	6	55
3—6	Melibea	+	55
"	Preditora	+	55
7	Quedulce	5	55
4—8	Marseille	2	55
9	Urrucha	8	55
"	Up. Neguinha	3	55

3.º PÁREO — AS 14.30 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00

	Animal		Kg
1—1	Dunhill	+	56
2	Batovi	+	56
2—3	Micro	1	56
4	Gostoso	3	56
5	Esbelto	6	56
3—6	Tésio	2	56
7	El Capitan	+	56
"	Arpinu	+	56
4—8	Boucheron	5	56
9	Blue Jet	+	56
10	Eremita	4	56

4.º PÁREO — AS 15.00 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00

	Animal		Kg
1—1	Albione	3	56
2	Hematita	+	56
3	Quiromante	2	56
2—4	Gazella	7	56
"	Gironda	4	56
5	Querenca	6	56
3—6	Estatira	+	56
"	Cláudia	+	56
7	Belingueville	5	56
4—8	Gueba	+	56
9	Doce Iracema	+	56
10	Blue Signal	1	56

5.º PÁREO — AS 15.35 H — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DA GB

	Animal		Kg
1—1	Precursor	+	55
"	Britânico	+	55
2—2	Mooklin	3	55
3	Belvedere	8	55
4	Fatorial	1	55
3—5	Verus	2	55
6	Cupidon	9	55
7	Outonal	5	55
4—8	Asterix	4	55
9	Urbaneja	7	55
"	Mônaco	6	55

6.º PÁREO — AS 16.10 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00

	Animal		Kg
1—1	Farplease	8	56
2	Roseville	2	56
3	Christine	3	56
2—4	Guirlanda	5	56
5	Fair Clélia	4	56
6	Miss Alegria	7	56
3—7	Procel	+	56
"	Sinceridad	+	56
8	Gran Condêssa (*)	+	56
4—9	Alânia	+	56
10	Souvenir	+	56
11	Alstonia	6	56
12	Boccia	1	56

(*) Ex-Rochedo Branco

7.º PÁREO — AS 16.45 H — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —

	Animal		Kg
1—1	Timeu	+	56
2	Arisco	2	56
3	Havano	+	56
2—4	Gurupá	5	56
5	Zé Boneco	+	56
6	Vishnu	1	56
3—7	London	+	56
8	Cantagalo	7	56
9	Patchouly	6	56
4-10	Goiás	4	56
11	Guinéu	3	56
12	White Hunter	+	56

8.º PÁREO — AS 17.20 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) —

	Animal		Kg
1—1	Mangazo	+	52
2	Privilégio	+	56
2—3	Flâneur	+	52
4	Happy Jack	+	52
3—5	Fair Boy	+	52
6	Honey Smile	+	52
4—7	Vadico	1	52
8	Fluido	+	60
9	D. Ernâni	+	52

9.º PÁREO — AS 17.55 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00 — (BETTING) —

	Animal		Kg
1—1	Cuidado	+	58
2	Argentum	+	56
2—3	Bojudo	2	54
4	Jimba-Loo	+	56
5	Kimimo	+	57
3—6	Elocio	+	56
7	Cambé	+	56
8	Nimbo	3	57
4-9	El Califa	+	56
10	Old Paulino	+	56
11	Mister Charles	1	57

Inter em alerta pagou bom bicho e treinará hoje

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — O Internacional voltou a treinar ontem, preparando-se para o encontro com o Palmeiras, domingo, no Estádio Olímpico. O treino constou de individual, que teve a duração de uma hora, com os jogadores se empregando a fundo e dispostos a vencer aquêle que consideram como o melhor time do Torneio RGP. Com efeito, depois que empataram com o Palmeiras, por 2x2, na fase de classificação acham êles que o Palmeiras foi o melhor quadro-conjunto que enfrentaram.

O treinador Sérgio Tôrres Nunes marcou para hoje à tarde o primeiro coletivo da semana, quando fará observações necessárias e determinará o esquema tático a ser empregado no encontro de domingo.

O Internacional pagou ontem o prêmio de 700 cruzeiros novos a cada jogador, pela classificação obtida no "Robertão". A diretoria do Inter, havia estipulado o bicho de 50 cruzeiros novos por partida, com ou sem vitória, sendo que totalizaram 14, totalizando os 700 cruzeiros novos. Os jogadores que disputaram os 14 encontros são: Laurício, Scala, Luís Carlos, Sadi, Lambari, Élton, Bráulio e Carlitos.

O apronto para o sensacional jôgo de domingo, será realizado na sexta-feira à tarde entrando os jogadores em concentração logo a seguir.

Náutico vende Bita ao Nacional de Montevidéu

RECIFE (Especial para a TRIBUNA) — Contrariando tôdas as expectativas, o Náutico, desta cidade, negociou o passe de seu atacante Bita, para o Nacional de Montevidéu, mediante a cifra de NCr$ 280 mil. Bita seguiu para Montevidéu, acompanhado pelo dirigente Agostinho Serrano e declarou no aeroporto que seu desejo, como o de todo profissional, era jogar num centro mais desenvolvido e, como as negociações de seu clube com o Vasco e o Palmeiras não chegaram a bom têrmo, está — ainda assim — satisfeito por integrar um time do exterior.

Bita receberá do Náutico, a importância de 50 mil cruzeiros novos, enquanto do Nacional receberá NCr$ 20 mil, totalizando NCr$ 70 mil. O Náutico vai receber, quando da vinda do Nacional a esta cidade, a soma de 100 mil cruzeiros novos, devendo o saldo ser pago em letras promissórias, até dezembro do corrente ano. Bita volta ao Recife em julho, para casar-se.

TIME PARA HOJE

Para o encontro desta noite, contra o Vasco da Gama, o Náutico alinhará: Válter; Gena, Mauro, Limeira e Clóvis; Zé Carlos e Benedito; Miruca, Fernando, Nino e Laia. Os dirigentes do Náutico disseram nada saber sôbre se o Vasco está mesmo disposto a comprar o passe de seu ponteiro-esquerdo Laia.

— DIVERSÕES —

PAZ LIVRA VEIGA DO "IMPEACHMENT"

Fla vestirá uniforme russo

O Flamengo vai vestir camisas e calções soviéticos. Como o clube rubronegro tem direito a uma diferença de dois mil rublos pelas partidas que realizará em Moscou e como a moeda é irreversível, a chefia da delegação foi orientada no sentido de adquirir material esportivo para suas equipes de esportes amadores.

A informação foi prestada pelo presidente Veiga Brito, o qual já pediu aos Departamentos de Basquete, Vôlei e Futebol de Salão uma relação das camisas, calções e outros apetrechos necessários.

O embarque da delegação está marcado para amanhã, às 16 horas, no Galeão, rumo a Dresden, com escala. Naquela cidade da Alemanha Ocidental, domingo, o Flamengo faz a sua estréia na excursão de 40 dias, possivelmente contando já com Almir, que ontem voltou aos treinos e está quase recuperado da inflamação dos tendões do joelho.

Os dois jogos na URSS são por 13 mil dólares, de cota, pois, segundo informou o sr. Veiga Brito da tribuna do Conselho Deliberativo, as passagens de ida-e-volta, que custam 26.500 dólares, na emprêsa soviética Aero-Flot, pagam os dois jogos.

O Flamengo tem como responsável da excursão o antigo empresário Borj Lantz, que, na Europa, procura encaixar mais alguns jogos para um intervalo de onze dias. Na Espanha, porém, os jogos são promovidos pelo Atlético de Madri.

Renganeschi dirigiu individual e bitoque, ontem, marcando o último treino (antes do embarque) para esta manhã, porque, à tarde, o campo será utilizado para uma partida do Campeonato de Juvenis. Ademar ainda não voltou de São Paulo onde está-se despedindo de seus familiares devidamente autorizado pelos dirigentes.

Os contratos de Osvaldo e Leon terminam dia 30 de maio e ambos estão tratando da renovação para poderem viajar. O Flamengo deu procuração ao sr. Mário Vianna (não se trata do antigo juiz e hoje comentarista), para contratar jogos para o seu time misto no interior de Minas.

Carlinhos renovou contrato e vai tranqüilo para a Europa.

O presidente Veiga Brito, surpreendido na reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo com uma proposição de "impeachment" apresentada aos conselheiros pela própria Mesa do CD, sob a alegação de que as suas constantes viagens a Brasília para desempenhar o mandato de deputado federal estavam prejudicando a vida administrativa do clube. Por isso mesmo, foi alvo de ataques da Oposição e depois de debates acalorados acabou selando um pacto de paz com o sr. Marcus Vinicius de Carvalho, que, na qualidade de vice-presidente, assumirá a presidência tôda vez que o titular tiver que se ausentar do Rio.

O sr. Veiga Brito declarou que concordaria em passar a presidência ao sr. Marcus Vinicius, mas que não aceita ser humilhado e nem deposto. Aquêle dirigente defendeu a tese de ser o único que pode decidir se se considera impedido para desempenhar o cargo. Havia apenas uma falta de entrosamento entre presidente e vice, o que parece ter sido superado, com a paz promovida pelo sr. Hilton Santos, sob aplausos, na sessão.

A reunião do CD do Flamengo começou às 21 horas, em terceira e última convocação. Nos quesitos "A" e "B" da ordem do dia o presidente do CD, sr. André Riché, considerou o Conselho em sessão permanente e marcou uma reunião para sexta-feira 19, isto porque deveria ser lido, discutido e votado o relatório do presidente sôbre o exercício de 66, além de suas contas e a previsão orçamentária para 67. O sr. Veiga Brito explicou não ter podido concluir o relatório.

A reforma dos estatutos foi objeto de discussão e ao final, a proposta do presidente Riché foi aprovada, ou seja, a de organizar uma Comissão formada pelos presidentes dos cinco podêres do clube para apresentar a minuta das alterações, para aprovação.

No quesito "interêsses gerais", o assunto foi movimentado com o pedido de impedimento do sr. Veiga Brito. O pedido, redigido com base no estatuto, e também motivado por uma carta do vice Marcus Vinicius ao CD, pedindo para assumir a presidência a cada vez que o titular se ausentasse do Rio, foi bastante discutido, com réplica e tréplica, mas não chegou a ser votado.

A oposição alegou que as viagens do sr. Veiga Brito prejudicavam o ritmo administrativo do clube. Seus representantes citaram casos. Por exemplo, de certa feita o clube tinha que pagar determinada importância a um credor, num prazo certo. O débito era importante e o sr. Veiga Brito estava fora. A solução que o sr. Marcus Vinicius encontrou foi a de arrombar a gaveta da presidência, tirar um cheque, preencher e fazer o pagamento, que, se efetuado após a data, teria que haver um acréscimo de milhões antigos. Sua atitude, indevida, acabou sendo elogiada porque agiu no interêsse do clube.

O sr. Raimundo Carneiro Bastos, da oposição, que concorreu (e perdeu) com o sr. Veiga Brito nas últimas eleições presidenciais, contou outra história: levara um neto a um jôgo de basquete do Flamengo e em lá chegando soube que não haveria jôgo. A equipe perderia por WO (desistência), porque faltava a assinatura do presidente nas fichas de inscrições dos atletas. Imediatamente, providenciou que o sr. Marcus Vinicius assinasse as fichas, levou-as correndo à Federação de Basquete para a inscrição. O mais difícil foi abrir um cartório às 8 h da manhã para o reconhecimento da firma.

O sr. Veiga Brito procurou explicar que suas viagens são rápidas e não deixa de haver solução de continuidade, porque deixa tudo planificado e inclusive cheques assinados com o vice de Finanças para pagamentos. A certa altura se exaltou, dizendo que talvez fôsse melhor que o CD pedisse às claras a sua destituição, mas com fatos concretos para ilustrar o pedido. Ao final, fêz as pazes com o sr. Vinicius e concordou em comunicar ao Conselho tôda vez que viajasse por muito tempo, e que, nesse caso, se consideraria impedido.

Cariocas não querem alterações no calendário

Os representantes dos clubes cariocas, que fazem parte da Comissão encarregada das emendas do anteprojeto paulista, para transformar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Campeonato Nacional, terminaram ontem o trabalho, que foi encaminhado ao presidente da Federação, para fazer hoje a divulgação. O trabalho conclui pela manutenção, não só do Roberto Gomes Pedrosa como do calendário como está, sem qualquer alteração.

O mais importante nisso tudo, porém, é que os paulistas, segundo informações oficiais, estão de pleno acôrdo com os cariocas, desejando que caiba à CBD a supervisão, mas a direção e a escolha dos participantes, todos em forma de convites, às duas entidades. Caberia dessa forma à CBD o seguinte: organizar e promover as reuniões, julgar os incidentes dos jogos, designar juízes e ainda convocar e realizar as reuniões entre os participantes.

Os cariocas são contra a inclusão de pernambucanos e baianos e os paulistas já admitem êsse afastamento como a medida mais acertada. Um ponto inteiramente divergente, também sem caráter oficial, é a intransigência da CBD em querer sob o seu inteiro domínio o Roberto Gomes Pedrosa, transformando-o em Campeonato Nacional, com paulistas (5), cariocas (5), mineiros (3), gaúchos (2), pernambucanos, baianos e paranaenses um cada.

Mas, a palavra dos clubes cariocas ontem, após a reunião, foi a seguinte: fazer o Roberto Gomes Pedrosa no interêsse dos maiores clubes do Brasil, dê no que der, pois as Federações, assim como a Confederação, são conseqüência e vivem dos clubes.

Reafirmando que o futebol carioca terá o seu calendário próprio, o presidente Otávio Pinto Guimarães disse que "a FCF nada tem a ver com as decisões da FPF, não importando, pois, que o Arbitral de S. Paulo haja modificado os seus campeonatos".

Adiante, o sr. Otávio declarou que estará criado um caso, se a Comissão encarregada de estudar o calendário carioca não concordar com a inversão do Campeonato da Cidade (que passaria a ser disputado no princípio do ano, e se isso ocorrer, "é possível que os cariocas não participem do Robertão de 1968".

Afiançou depois o presidente que não concorda com o cancelamento do torneio entre as seleções carioca, paulista, gaúcha e mineira. "Se a CBD aceitar o cancelamento do torneio porque os outros Estados não podem organizar as suas seleções, ficará patenteada a prova de sua fraqueza, pois não sabe fazer cumprir a programação por ela organizada", concluiu o sr. Otávio Pinto Guimarães, demonstrando descontentamento.

BANGU QUER REFÔRÇO: USA

Embora o Palmeiras tenha negado oficialmente a cessão por empréstimo do jogador Servílio ao Bangu, o presidente do clube carioca, sr. Eusébio Andrade Silva, anunciou que até amanhã se avistará com Aimoré Moreira, técnico palmeirense, para tentar convencê-lo a interceder pelo Bangu, pois o alvirrubro precisa viajar reforçado para os "States".

No dia de ontem os dirigentes bangüenses estiveram estudando as possibilidades do torneio a ser disputado em Houston e chegaram à conclusão de que êle não será dos mais fáceis. Consultada a lista dos participantes, surgiram dois clubes inglêses, 2 escocêses, 2 irlandêses, além de um clube americano, um italiano e da própria seleção da Holanda, constituída em sua maioria pelos campeões do Handerletch.

A tabela do torneio será feita após a chegada de tôdas as delegações e o desfile inaugural será realizado a 27 do corrente, no fabuloso estádio-coberto de Houston, Texas.

Vasco estréia hoje em Recife

O Vasco seguiu ontem para estrear esta noite em Recife, no Torneio Quadrangular Interestadual, enfrentando o Náutico (campeão pernambucano) numa noitada em que jogarão, na preliminar, Santa Cruz x Esporte.

Ao embarcar no Aeroporto Santos Dumont, o técnico Zizinho disse à TRIBUNA que para a partida desta noite escalará de saída o avante Paulo Bim e o ponteiro-direito Nado, nos postos de Bianchini e Luisinho, respectivamente. Na defesa, não haverá alterações devendo o Vasco começar o encontro com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Nei, Paulo Bim e Morais. Estarão na reserva: Pedro Paulo, Paquetá, Silas, Salomão, Luisinho, Bianchini e Adilson.

VIAJOU CABELUDO

O meia Adilson não estava relacionado para a excursão a Pernambuco, porque está em tratamento e recuperação especial. Apareceu no aeroporto de mala e com as chuteiras, apelando para seguir, uma vez que pretendia rever seus familiares. O vice-presidente Armando Marcial consultou o técnico Zizinho, que votou contrário à ida do irmão de Almir, mas com o apêlo do major Abílio Dória, diretor de futebol, o vice e o técnico acabaram concordando e Adilson seguiu satisfeito, prometendo inclusive cortar a vasta cabeleira que deixou crescer.

Os jogos em Recife, segundo Zizinho, servirão para tirar suas observações sôbre o ponteiro-esquerdo Lala, do Náutico e o médio-volante Terto, do Santa Cruz, que estão nas cogitações do Vasco. O técnico Duque, do Náutico, todavia, que embarcou no mesmo avião, disse à TRIBUNA que seu clube não negociará mais qualquer jogador, porque tinham combinado (técnico e dirigentes) vender apenas um do plantel pernambucano, e o avante Bita foi negociado na semana passada para o Nacional de Montevidéu.

WALDIR RENOVOU

O goleiro Waldir acabou chegando a um acôrdo com o Vasco e ontem à tarde renovou seu contrato por mais dois anos, recebendo NCr$ 5 mil de luvas e salário mensal de NCr$ 600,00. O goleiro intensificará seu treinamento para reaparecer no torneio promovido pelo América.

Grêmio em paz espera a guerra

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — Com o treinador Carlos Froner exigindo o máximo, os jogadores do Grêmio realizaram individual, ontem de manhã, em seu campo, preparando-se para a fase decisiva do "Robertão". Hoje haverá treino de conjunto, estando a viagem programada para sexta-feira, com destino a São Paulo, pois o Grêmio enfrenta o Corintians, sábado à noite, na capital paulista. Reina um clima tranqüilo entre dirigentes e jogadores, sendo que a torcida continua eufórica e a classificação do clube prossegue sendo o assunto prioritário em tôdas as conversas e reuniões.

HUMILDADE

Falando a jornalistas, por ocasião do treino, Carlos Froner disse que a norma de trabalho adotada por êle, desde seu ingresso na direção do quadro, não sofrerá qualquer modificação. O esquema de jôgo do Grêmio, segundo o treinador, obedece a um padrão em que são entrosadas a fôrça e a técnica, "sem o que dificilmente um time consegue sair vitorioso no futebol moderno".

— Contudo — finalizou —, o importante é conservarmos nossa humildade, pois o futebol paulista é dos melhores e está condignamente representado pelo Palmeiras e Corintians, nosso primeiro adversário.

Tem início o returno juvenil

Sem jogos de grande expressão, começa hoje à tarde o returno do Campeonato Carioca de Juvenis, com as partidas tendo início às 15,30 horas. Os líderes — América, Flamengo e Botafogo — jogarão em seus domínios, sendo que o Fluminense irá a Teixeira de Castro para enfrentar o Bonsucesso, em jôgo que se afigura difícil para os tricolores.

Eis as partidas de hoje, com os respectivos locais e árbitros: Botafogo x Campo Grande — em General Severiano; juiz — João Mazolli; Flamengo x Madureira — na Gávea; juiz — Ericho Schwartz; América x São Cristóvão no campo do Andaraí; juiz — Glênio Guimarães; Vasco x Portuguêsa, em São Januário; Juiz — Edelmar Freire; Bangu x Olaria — no Estádio Proletário; Juiz — José Felicio Lopes; e Bonsucesso x Fluminense — em Teixeira de Castro; Juiz — Idovan Silva.

A tabela apresenta a seguinte classificação: 1.º — Flamengo, Botafogo e América, 5 pontos; 4.º — Olaria, 6; 5.º — Vasco e Fluminense, 8; 7.º — Portuguêsa, 11; 8.º — Bangu e Bonsucesso, 14; 10.º — Madureira, 17; 11.º — Campo Grande, 19; e em 12.º — São Cristóvão, com 20 pontos.

TAÇA EFICIENCIA

A Taça Eficiência vai sendo liderada pelo Botafogo, com 44 pontos, seguido pelo Flamengo, com 39; Olaria, com 32; Vasco e Fluminense, com 28; e Portuguêsa, com 22 pontos.

Cobras vão à Sala dos Índios

O futebol do Brasil e suas implicações na propaganda do País será um dos temas a serem focalizados, durante o almôço que o ministro Magalhães Pinto oferecerá amanhã aos desportistas. O almôço dar-se-á na "Sala dos Índios", do Ministério das Relações Exteriores, e dêle participarão 42 personalidades ligadas ao futebol do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e Curitiba. O lugar de honra, ao lado do chanceler Magalhães Pinto, será ocupado por Pelé, que simboliza o próprio futebol, estando prevista, ainda, uma homenagem especial do ministro ao ex-jogador Nilton Santos, por seus serviços prestados ao futebol brasileiro.

OS CONVIDADOS

Do Rio, entre outros, foram convidados o presidente da CBD, Silvio Pacheco; o almirante Heleno Nunes; sr. Abílio de Almeida, Otávio Pinto Guimarães (FCF) e os presidentes Veiga Brito (Flamengo), Nei Cidade Palmeiro (Botafogo), Luís Murgel (Fluminense), além dos jogadores Jaime (Flamengo), Ubirajara (Bangu) e jornalistas. De São Paulo virão os seguintes convidados: Mendonça Falcão (FPF), os técnicos Aimoré e Zezé Moreira, além de Pelé e do zagueiro Belini. O presidente da Federação Mineira, coronel José Guilherme, virá de Belo Horizonte acompanhado do sr. Eduardo de Magalhães Pinto e do craque Tostão. Virão também os presidentes das Federações Gaúcha e Paranaense.

Huracan é o escolhido

O Huracan, da Argentina, virá participar do Torneio Quadrangular patrocinado pelo América, substituindo o San Lorenzo. O Huracan chegará ao Rio na tarde de sábado, juntamente com o Nacional de Montevidéu.

As duas comitivas seguirão ainda no sábado às 16 horas, em aparelho especial para Belo Horizonte, hospedando-se no Hotel Itatiaia. Domingo, no Mineirão, será obedecida a seguinte programação: 15,30 horas, América Mineiro x Huracan e às 17,30 horas, Atlético x Nacional.

Logo após os jogos em Belo Horizonte, as duas delegações juntarão e regressarão ao Rio, chegando à Guanabara ainda no domingo à noite. Ficarão hospedadas no Hotel Plaza Copacabana.

O quadrangular com o Vasco, América, Huracan e Nacional será disputado nos dias 24 e 28 do corrente com a seguinte programação: quarta-feira, dia 24, no Maracanã, América x Huracan às 20 horas e Vasco x Nacional às 22 horas; domingo, dia 28, no Maracanã, América x Nacional, às 15 horas e Vasco x Huracan às 17 horas.

Estará em jôgo o Troféu Governador do Estado da Guanabara que o América comprou por NCr$ 350,00. A classificação será por pontos ganhos, tendo sido a regulamentação aprovada pelo Conselho Diretor do América, em reunião de ontem. Se houver empate, prevalecerá o saldo de gols.